

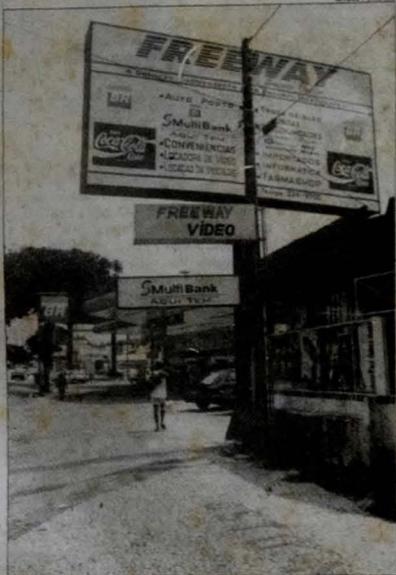
Empresários apostam no Governo

Diretores da Embratex e Poligran elogiam investimentos no setor industrial do Estado

Jornal de Domingo

Mistura de idiomas na Capital

Nas placas dos bares e lojas, nos car-dápios, nas concessioná-rias de veículos ou nos postos de gasolina, lá estão eles: os nomes estrangeiros. Há, em muitos casos, a mistura do português ao inglês, como King Jóias. Os defensores ferrenhos da cultura nacional tentam impedir tal ímpeto da americanização do nosso idioma. Enquanto isso, poucos resistem a um "hot dog" ou a uma Coca-Cola. Página 1



Estabelecimentos comerciais aderem ao estrangeirismo

A iniciativa do Governo do Estado em direcionar esforços para a implantação de mais indústrias é essencial para o desenvolvimento da Paraíba e reflete uma boa visão empresarial. "Somente com a Embratex, o Governo irá criar no município de Campina Grande 1.200 empregos diretos e de 8 a 10 mil indi-

retos", avaliou o diretor da Embratex/Wentex, Magno César Rossi. Já Luiz Tenório, um dos sócios da indústria de granito Poligran, acredita que um investimento como este irá impulsionar a economia da cidade de Campina Grande e contribuirá para o crescimento da economia estadual. Fernando Borja,

empresário que trabalha com a fabricação de peças de granito, disse que a instalação da Poligran será de fundamental importância para a Paraíba e Estados vizinhos. "Antes nós tínhamos que buscar pedras na Bahia e até no Espírito Santo. Isso encarecia o produto devido ao transporte", enfatizou. Página 12

Maranhão entrega mais obras de eletrificação

O governador José Maranhão visita amanhã os municípios de Logradouro, Cuité de Mamanguape e Capim, onde entrega benefícios às comunidades mais carentes. São obras de eletrificação rural, posto de saúde e equipamentos hospitalares. As 10 horas, ele inaugura a estrada Caiçara-Logradouro e a pon-

te sobre o Riacho da Luz, onde foram aplicados recursos da ordem de R\$ 200 mil. À tarde, o governador inaugura o sistema de eletrificação rural da comunidade de Cumbe, que beneficiará 53 famílias. Às 16h30, Maranhão participa das comemorações do aniversário de emancipação política do município de Capim.

Investimentos no Litoral

O secretário de Infra-Estrutura do Estado, Carlos Pereira, disse que o governador José Maranhão, ao mesmo tempo em que investe no projeto de atração de novas indústrias, tem direcionado ações para o Litoral. Ele citou como exemplo as obras de duplicação da BR-230, no trecho entre João Pessoa e Cabedelo. Quanto ao setor de eletrificação, Pereira lembra que três das sete subestações construídas no Estado estão localizadas em João Pessoa. Página 3

Provão não reflete a realidade

O reitor da Universidade Federal da Paraíba, Jader Nunes, disse que o resultado do provão aplicado pelo Ministério da Educação no ano passado não condiz com a realidade da qualidade do ensino superior em todo o país. Aliás, esta é a opinião da maioria dos professores e alunos das universidades públicas e privadas. Segundo eles, os conceitos atribuídos às instituições estão muito mais ligados ao comparecimento do aluno aos exames do que ao número de acertos das questões. "O curso de Engenharia Civil da Politécnica da USP, considerado o melhor do país, recebeu conceito D apenas porque 33,7% dos seus alunos responderam ao exame", exemplificou. Página 7

Estudante é violentada e acusados são presos

A estudante A.E. 16, residente à rua Professor Barroso, S/N - Mandacaru foi violentada, na madrugada de ontem, por quatro elementos, inclusive sendo um de menor. A mãe da vítima, a doméstica Maria de Lourdes, solicitou a presença de uma viatura da Polícia

Militar. Após diligências, por volta das 03 horas, os policiais prenderam os acusados: Edilson Manoel da Silva, 20; Severino Gomes da Silva, 23; Tielson Crispim de Sousa, 19; e o menor E.C.S., 14. Os quatro estão recolhidos na 3ª Delegacia Distrital, na Capital.

Correio das Artes

Obra de Romero é analisada

"Lendo O Papa e a Mulher Nua, de Carlos Romero, sentimo-nos companheiro de viagem do escritor. Sua linguagem, suave e amena, é um convite a discutir a paisagem e os recantos convidativos de toda a Europa". A análise é do escritor Waldemar Duarte, membro da Academia Paraibana de Letras. Segundo ele, o livro de Carlos Romero é obra valiosa para quem pretende visitar Paris pela primeira vez. Página 2.



As exigências colocadas por empregadores no mercado de trabalho estão limitando oportunidades para quem já passou dos 35 anos de idade, é casado, tem filhos menores de 10 anos e escolaridade abaixo do 2º grau. Já os deficientes físicos vão conquistando espaços no mercado. Páginas 2 e 4

Cultura

Saudades do sambista da boemia

No dia 4 de maio de 1937, há exatos 60 anos, o compositor Noel Rosa, entrançado pela tuberculose, parou de batucar a música "De Babado" na mesinha ao lado de sua cama, numa casa da rua Teodoro Silva, no Rio de Janeiro. Noel, o poeirão, o gozador, o cantor dos amores impossíveis, estava morrendo. Página 1

Revista Nacional

Psicóloga alerta sobre impotência

A psicóloga especializada em sexualidade masculina Mônica Andrade diz que os homens impotentes que podem contar com a ajuda de suas esposas reagem positivamente ao tratamento. "O mais importante é ela ter noção do quanto o seu apoio e compreensão são decisivos por ocasião de uma disfunção sexual assim", observou. Página 20

Esporte

Rodada decisiva na Paraíba

Seis jogos marcam a rodada do primeiro turno do Campeonato Paraibano neste domingo e pode definir alguns clubes para o octogonal decisivo. Em João Pessoa, no Almeidão, o Botafogo precisa da vitória sobre o Santa Cruz para garantir a classificação. Na preliminar, o Auto Esporte ainda sonha com a vaga e pega o Santos.



Shopping Popular vai tirar os camelôs das principais ruas de João Pessoa. Página 6

EDITORIAL

Educação na Assembléia

Os mais diversos problemas da Paraíba têm sido debatidos no plenário da Assembléia Legislativa, em reuniões especiais convocadas para temas específicos. Há poucos dias lá estavam os secretários de Saúde do Estado e da Capital. Os problemas de saúde da Paraíba foram longamente discutidos, inclusive com a participação de médicos e enfermeiros e de dirigentes de entidades de classe. Um debate livre e objetivo, envolvendo até as deficiências daquelas Secretarias e sugestões de providências corretivas.

Em outra reunião especial, a Assembléia Legislativa discutiu com autoridades fazendárias e empresários o problema da reforma tributária e da implantação do imposto simplificado. Mais recentemente o convên-

to foi o secretário Iveraldo Lucena, da Educação e Cultura.

É uma elogiável iniciativa da Assembléia Legislativa, que é, por sua própria natureza, o grande plenário das discussões maiores de nossa vida política e administrativa.

A oportunidade foi também excelente para o secretário de Educação e Cultura dizer aos representantes do povo o que está fazendo na área educacional.

O secretário Iveraldo Lucena deu ênfase, por exemplo, à concepção e importância dos CEPES - Centros Paraibanos de Educação Solidária, experiência educacional iniciada em João Pessoa e Campina Grande, com resultados tão animadores que vai ser estendida a outros municípios.

Observou o titular da pasta da Educação e Cultura que os Centros Paraibanos de Educação Solidária não fo-

ram criados com a intenção de que fossem inovadores, mas sim voltados para a comunidade, buscando refletir o Pacto de solidariedade por uma Educação de Qualidade, e mereceram todo o apoio do governador José Targino Maranhão.

Graças ao êxito da iniciativa adiantou o secretário Iveraldo Lucena que o governador José Targino Maranhão já autorizou a instalação de mais 15 Centros.

Esses novos CEPES, que seriam instalados em 1998, já foram, inclusive, antecipados para este ano.

O Projeto Nordeste e o Fundo de Manutenção do ensino Fundamental e Valorização do Magistério foram outros assuntos abordados pelo secretário da Educação, que teve oportunidade de explicar ao deputado Francisco Lopes e demais parlamentares presentes a devolução de R\$ 800 mil destinados à educação.

O dinheiro - disse o secretário - não é da Secretaria da Educação mas sim do Projeto Nordeste. O que não foi usado foi devolvido não ao Banco Mundial mas à Coordenação Nacional do PNE, do mesmo modo como o fizeram todos os demais Estados do Nordeste envolvidos com o projeto.

Esclareceu ainda que os professores vão ter seus salários aumentados assim que o Fundo de Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério for implantado na Paraíba.

Esta foi uma boa notícia para os professores paraibanos, muito bem recebida também pelos deputados.

Outros debates têm de se suceder, em novas reuniões especiais, fazendo da Assembléia um grande fórum dos problemas da Paraíba.

A caça aos fumantes

Antônio Barreto Neto

Jornalista e advogado

De modo lento - mas, ao que parece, irreversível - a sociedade organizada e os governos dos países ocidentais vêm adotando posicionamentos eficazes com relação ao problema do tabagismo. Esses posicionamentos, que refletem uma crescente conscientização quanto aos males provocados por essa dependência, não poderia deixar de levar a uma estratégia de combate ao fumo alicerçada em fundamentos médicos e sociais.

A temporada de caça aos fumantes permanece aberta. A nova frente de atuação dos antitabagistas passa pelas áreas de difusão do hábito. A recente lei promulgada pelo presidente da República, proibindo o tabagismo em recintos fechados, sejam estes espaços públicos ou privados, não deixa de significar um avanço no sentido de uma considerável proteção à saúde individual e coletiva. O disciplinamento sobre o uso e propagação de produtos fumígenos é a primeira medida de âmbito federal a enfrentar o grave problema.

Embora seja positivo o conteúdo dessa lei, um dos seus pontos negativos é a permissão para propaganda dos pro-

dutores do tabaco no período das 21 às seis horas. Além disso, há permissão em qualquer hora, nos eventos alheios à propaganda normal e rotineira das emissoras de rádio e televisão. Outro aspecto negativo é o de que a propaganda normal e rotineira das emissoras de rádio e televisão. Outro aspecto negativo é o de que a propaganda comercial desses produtos não deve "sugerir consumo exagerado ou irresponsável", o que leva a considerar que o consumo moderado e consciente do fumo não é nocivo à saúde.

O que não é verdade. O tabagismo é um dos maiores desafios que enfrenta a sociedade contemporânea. Embora seja considerado pela maioria como um problema essencialmente médico, pelas repercussões na saúde, sua solução vai além dos domínios da medicina, abrangendo os campos educacional, econômico, político e o da informação ao público. A Organização Mundial de Saúde (OMS) tem recomendado aos seus países-membros (o Brasil entre eles) limitar ou proibir

por completo a publicidade e as atividades de promoção e venda de produtos tabagísticos.

Sei de muita gente que começou a fumar copiando o charme de atores como Humphrey Bogart e Marlene Dietrich naqueles estufados filmes em preto e branco de antes do Cinemascope. Naquele tempo, a propaganda falava no "raro prazer" de fumar um cigarro. Hoje, o hábito já não tem mais o velho charme. Bogart, se estivesse vivo (e morreu de câncer, provocado por cigarro), seria consi-

derado politicamente incorreto e até execrado pelos não fumantes, que têm obtido várias conquistas na limitação da prática pública do tabagismo.

Exames demais - A população brasileira está fazendo exames médicos em excesso. Foi o que denunciou um médico e professor mineiro, acrescentando que 80% dos exames solicitados pelos médicos são absolutamente dispensáveis. Segundo ele, seus colegas estão obcecados pela tecnologia, esquecendo seu verdadeiro papel. O correto, diz, é

asustar o paciente, ouvir suas queixas e depois pedir exames complementares, que servem para confirmar ou não a hipótese que o profissional já levantou. Mas não é o que está acontecendo hoje, quando os exames estão sendo utilizados como guias para o despreparo e a falta de informação de muitos médicos no diagnóstico de uma doença. Já abordei este assunto aqui mesmo neste espaço. Em conversa com médicos veteranos e tarimbados, todos consideram que o uso desordenado de sofisticados exames computadorizados pode transformar pessoas sãs em doentes, já que descobrem, em muitos casos, diagnósticos que não interferem na qualidade de vida nem fazem mal à pessoa. E não é só isso. A falta de racionalização dos exames tem aumentado o custo da medicina no País. Hoje, quase ninguém pode pagar assistência médica: nem as pessoas os planos de saúde particulares, nem o governo os custos da rede hospitalar e ambulatorial pública, já que a maior parte das verbas destinadas ao setor vão para o pagamento de exames. Segundo o médico mineiro, o Brasil gasta mais com a realização de exames do que muitos países da Europa. Como na velha piada, aqui a gente não se cura, mas em compensação é muito bem examinado.

"O tabagismo é um dos maiores desafios que enfrenta a sociedade contemporânea"

UNINFORME

FRUTUOSO CHAVES EQUIPE

Enguxamento

A Malha Nordeste da Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA) vai a leilão em 18 de julho. Submetida a um processo metódico de enguxamento, deve alcançar a data com apenas 1,6 mil empregados, de acordo com o que se tem noticiado sobre o assunto.

Há dois anos, a RFFSA detinha 4,5 mil funcionários. Um plano de desligamento voluntário despatchou 2,7 mil deles até agora. Mais 200 irão embora até o dia do leilão. A ordem é o enguxamento geral, com o objetivo de atrair compradores. Com isso, a empresa também cuida de livrar os eventuais interessados na compra de passivos trabalhistas.

A privatização, até onde se sabe, não reabilitará o antigo sistema de transporte de passageiros. Sonhar, por aqui, com trens rápidos e confortáveis, a exemplo daqueles que cruzam a Europa, ainda será mero exercício mental. Os consórcios que vierem a abiscotar a RFFSA estão interessados, basicamente no transporte de cargas. O que não deixa de ser uma pena.

Na Gazeta

A edição de número 8, da "Gazeta Turismo", suplemento do jornal pertencente à Organização Arnon de Mello, destaca o potencial turístico da Paraíba e, é claro, a Praia de Tambaú, indicada entre as primeiras áreas de nudismo do litoral brasileiro.

Título da matéria: "Na cidade do verde, o Sol nasce primeiro". Geraldo Medeiros, o presidente da PBTur, aparece com o propósito de difusão do Estado nos quatro pontos do país.

Contatos

O jornalista Josélio Gondim, ex-proprietário da Revista "A Carta" (extinta há três anos), lança-se de cabeça num novo projeto. No caso, a edição, a partir de julho, do "jornal do Nordeste".

Trata-se de um semanário com o grosso da circulação em Brasília (onde Josélio está morando), Rio de Janeiro e São Paulo. Na mira dele, a colônia de nordestinos que soma, nas três cidades, perto de 5 milhões de pessoas.

Em junho

O deputado goiano Vilmor Rocha (PFL) garante que o seu substitutivo ao projeto da Nova Lei de Imprensa será votado no plenário da Câmara até o final de junho.

Este, pelo menos, segundo ele, é o compromisso obtido, neste sentido, do presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Casa, Henrique Alves.

Prevenção

Donos de academias de ginástica apostam no aumento da clientela. E

tudo por conta da boa nova que começa a tomar conta das editorias de Ciências dos Jornais brasileiros.

No caso, o estudo realizado na Noruega e, segundo o qual, a prática de exercícios físicos pode proteger as mulheres contra o câncer de mama.

Telelupa

Ler, escrever, costurar ou tomar o ônibus certo. Essas são tarefas difíceis para muita gente que, embora não esteja cega, é portadora de um distúrbio chamado visão subnormal.

Para socorrer esse tipo de pessoa, o Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pernambuco criou Telelupas com capacidade de aumento de até 18 vezes. Cada aparelho tem formato tubular.

Sobra eleitor

Continua o recadastramento em seis cidades da Paraíba, começando por Cabedelo. Ali, a Justiça Eleitoral apura denúncias de irregularidades na filiação de eleitores.

No Cariri, por exemplo, a cidade de Olivédos é povoada quase que totalmente por votantes. Pelo Censo Demográfico de 1991, possui 3.292 moradores. Acontece que o número de eleitores chega ali a 3.231.

Taxa máxima

Portaria do Ministério das Comunicações deixa a cargo das empresas de telefonia a fixação de valores para a taxa de instalação do telefone dentro de cada área de concessão.

Mas estabelece um limite: R\$

300,00. A partir de amanhã, o usuário poderá ter um telefone convencional pagando apenas a taxa de instalação.

Estertores

Estão nas últimas dois organismos do governo federal: a Central de Medicamentos e o Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição.

Segundo as agências de notícias, as tarefas das duas instituições serão repassadas às secretarias já existentes no Ministério da Saúde.

Espaço novo

O Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) está abrindo amanhã, às 10 horas, o espaço mais novo para as artes plásticas na Paraíba.

Trata-se do Projeto Salão de Arte, instalado no térreo do edifício-sede do INSS, localizado no Barão de Abaí. A primeira exposição (óleo sobre tela) vai levar a assinatura de Marcelo Rase.

RODA-VIVA

Objetivos do Salão de Arte: 1) estimular a produção artística do gênero; 2) descoberta de novos valores; e 3) integrar servidores do INSS e a comunidade.

Quem comprar a RFFSA não vai se responsabilizar pelo prego de R\$ 2 bilhões com o INSS.

De Julio César, superintendente do Inera: "A Paraíba é o único Estado da Federação onde ainda há queixas de subvalorização de terras eventualmente desapropriadas.

BARROSO PONTES

Encontro agradável

Com atraso, é bem verdade, de vários dias, por falta de espaço na coluna, estou agora o prazer de comentar um pouco do que assisto no Grupamento de Engenharia e Construção, sexta-feira última, quando da transmissão do cargo do general Mário Ivan Bezerra para o general Enzo Martim Peri, que passou a comandar a importante unidade militar.

Foi aí que conheci o Comandante Militar do Nordeste, general Francisco Assunção Pamplona de Paiva Pessoa, cearense da cidade de Sobral. Entre os presentes deparei-me com o desembargador Amauri Barros, amizade fraterna desde quando se iniciava na magistratura, na comarca de Coremas. Uma ligeira troca de palavra com as seguintes pessoas: deputado Inaldo Leitão, que, com muito equilíbrio, vem dirigindo a Assembléia Legislativa da Paraíba; Antônio Toscano, o eficiente Superintendente da Polícia Federal; prefeito Cicco Lucena; Pedro Adelson, secretário de Segurança Pública; Manoel de Deus, que carrega a Telpa nos ombros; coronel Severino Talhão, com grande serviço prestado a Paraíba, notadamente no setor de Segurança Pública; coronel Eduardo Facundo, da cidade de Quixadá, mas já paraibanizado; general José Arnaud, com sua belíssima ideia de perto de cem anos, não perde uma reunião militar; general Dêlto Barbosa Leite, que com muita capacidade dirigiu o Grupamento de Engenharia; desembargador Geraldo La Serna, uma das melhores criaturas desta terra de Nossa Senhora das Neves, estava acompanhando da esposa, a senhora Carmélia Leite, os oftalmologistas Astênio Fernandes e Ione Fernandes, meus amigos de longas caminhadas.

Encontrei inúmeros outros amigos civis e militares, deste e de outros Estados. O desfile das tropas foi emocionante, em termos de brasilidade. O ato de transmissão do cargo, com discurso e ordem do dia.

A aposição do retrato do comandante que sala, na galeria de todos os ex-comandantes e o coquetel, do melhor estilo. O major Guerra Zenaid, um dos militares que mais lutaram contra o golpe que a revolução em boa hora evitou. Ao final da ocorrência solenidade, um comentário geral: O general Mário Ivan fez um mundo de amigos na Paraíba.

Dois tabelas - Enquanto o aumento do salário mínimo foi apenas de oito reais, o aumento dos apartamentos, notadamente no bairro dos Bancários foi de oitenta e seis reais. Quem pagava cento e noventa e oito reais e quarenta centavos vai passar a pagar duzentos e oitenta e quatro reais e quarenta centavos, terá que concordar que isso é um abuso.

Endereço para correspondência: Rua Francisco Moura, 134 - Centro - Telefax: 221-2070.

A UNIÃO

Superintendência de Imprensa e Editoria
Fundado em 2 de fevereiro de 1893
no Governo de Álvaro Machado

ADMINISTRAÇÃO

José Zélio Marques Neves
Superintendente
Francisco Reinaldo Barreto
Diretor Administrativo
Nelson Coelho da Silva
Diretor Técnico
Domício de Araújo Córdoba
Diretor Operacional
Lúcia Maria Rolim Guimarães
Gerente Comercial

REDAÇÃO

Antônio Costa
Editor
Linaldo Guardes
Editor Adjunto
Robson Nóbrega
Secretário de Redação
Conceição Coutinho
Chefe de Reportagem
Walceci Maria
Supervisora Gráfica

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO, OFICINA

EBARQUE GRÁFICO
RR. 101 - Km 08 - Distrito Industrial
João Pessoa - Paraíba
CEP 58.082-010 - Telefones: (083) 283-1220-283-1947
FAX (083) 283-8000 e 283-4080

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DIÁRIO OFICIAL

Rua Alceu Azevedo - Centro João Pessoa PB - Brasil
Tel: (083) 241-1816 CEP 58.081-010

PREÇO DE EXEMPLOS: ARVAVULSO: R\$ 1,00
DIA ÚTIL: R\$ 0,80 + N° ATRASADO: R\$ 1,00
Brasília e outros Estados: R\$ 1,20

SULSULSAS

CAMPINA GRANDE: Rua Benjamin Constant, 146
GUARARUBA: D. Pedro II, 70/5210 - Centro PATOS: Av. Pres. Epitácio Pessoa, 200/S/17 - Centro SOUSA: Rua E. V. Barros, 4 - Centro CAJAZEIRAS: Praça S. Gonzaga de Jesus, S/N - Centro

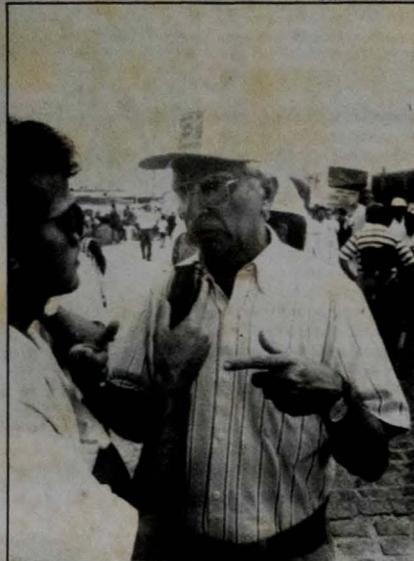
DISTRIBUIDOR EM BRASÍLIA: Midia - Distribuidora de Jornais Ltda - Aeroporto Internacional de Brasília - Terminal de Cargas - Box 10 - Brasília DF

C.G.C. 01.518.579-0001-41
Inscrição Estadual 16.057.239-8

Governo investe em toda a Paraíba

Carlos Pereira diz que obras são executadas do Litoral ao Sertão

João Evangelista
Editor de Política



Carlos Pereira: estradas, eletrificação e abastecimento d'água

AO mesmo tempo em que investe no projeto de atração de novas indústrias para o Estado e intensifica a execução de obras de eletrificação rural, através do Projeto Cooperar, o Governo José Maranhão não descuida das ações direcionadas ao Litoral da Paraíba. Quem afirma é o secretário de Infra-Estrutura, Carlos Pereira, que numa breve entrevista ao jornal A UNIÃO relaciona uma série de obras executadas e em execução, e garante: em todas as regiões da Paraíba se encontram obras do Governo José Maranhão.

Carlos Pereira cita a duplicação da BR-230, no trecho entre João Pessoa e Cabedelo, como uma prova de que o Governo está investindo pesado na região litorânea. "Do ponto de vista viário, é uma das obras mais importantes do Estado e uma das maiores da região", argumenta.

No setor de eletrificação, Pereira lembra que de sete subestações que estão sendo construídas três estão localizadas em João Pessoa. Ele destaca ainda obras relacionadas ao abastecimento d'água e também à construção e recuperação de estradas em todo o Estado.

"Você encontra obras em todas as regiões do Estado"

- Além de eletrificação rural, que outras ações o Governo do Estado está desenvolvendo no interior da Paraíba?

- As ações são muitas. Só na minha área, além da eletrificação rural a que você já se referiu, nós estamos construindo sete subestações abastecedoras de energia, uma das quais no município de Esperança, que estará pronta dentro de 45 dias, outra em São João do Rio do Peixe, inaugurada esta semana, três em João Pessoa, uma em Picuí, outra em Piancó, vamos fazer uma em Araruna, e tudo isso vai melhorar a qualidade da energia, além de novos alimentadores, ou seja, novas linhas de transmissão, uma delas de Campina Grande para Esperança, que vai melhorar toda a região do Brejo. Vamos fechar também o circuito Sapé/Guarabira para permitir uma melhoria na qualidade da energia e também alternativas para quando houver um problema qualquer.

- Isso só com relação à energia. E com relação à água?

- Com relação à água nós temos o sistema de abastecimento d'água de Canafistola II, que vai beneficiar uma população de mais de 100 mil habitantes em doze municípios, a começar por Araruna, Cacimba de Dentro, Solânea, toda aquela região. Temos abastecimento d'água em praticamente todas as regiões do Estado, e no que diz respeito a estradas,

inauguramos semana passada a estrada ligando Esperança a Areial e a Montadas, que é a famosa estrada da batatinha, vamos inaugurar a estrada de Caiçara a Logradouro, inclusive a ponte sobre o riacho do Luiz, em Logradouro, vamos inaugurar a estrada de Jacaraú, que já está pronta, ligando Jacaraú à BR-101, vamos inaugurar a estrada ligando Rio Tinto a Marcação, temos para inaugurar

ainda o contorno de Catolé do Rocha, temos o trecho em execução no Sertão ligando Aparecida a São Francisco, Chabocão e Santa Cruz, temos a restauração completa do trecho Areia/Alagoa Grande, que estamos concluindo... Quer dizer, são obras que mostram um aspecto inteiramente novo e altamente positivo para o Governo José Maranhão.

- Qual a origem dos recursos aplicados nessas obras?

- Essas obras estão sendo feitas com recursos próprios, estão pagas e estão, estrategicamente, distribuídas em todas as regiões do Estado. Em todas as regiões da Paraíba você encontra obras do Governo José Maranhão.

- Em um ano o Governo José Maranhão investiu R\$ 42 milhões em obras de ele-

trificação rural. Na Grande João Pessoa, quanto está sendo investido?

- Em termos de números é difícil a gente precisar, porque tanto se investe na eletrificação rural através do Cooperar quanto se investe através da Saelpa na melhoria das redes de distribuição de baixa tensão como nas linhas de transmissão de alta tensão e na construção de subestações. Só na subestação do Bessa nós estamos investindo 1 milhão e 200 mil reais. Se você for somar sete subestações, são mais de 10 milhões de reais. Então, isso é um programa altamente importante e expressivo. São obras de alta relevância para o Estado da Paraíba.

- O Governo não esquece o Litoral, apesar de interiorizar as suas ações administrativas...

- Não. Se você levar em conta a duplicação da BR-230, que é no Litoral, é uma das obras mais importantes do ponto de vista viário do Estado e uma das maiores da região.

"Obras estão sendo feitas com recursos próprios, já estão pagas e vão atender a toda a população"

Santiago não vê necessidade de desincompatibilização

O deputado Wilson Santiago dirigiu apelo aos membros da Comissão Especial do Senado que atualmente analisa o projeto de emenda à Constituição que estabelece a reeleição para os ocupantes de cargos executivos (presidente da República, governadores e prefeitos) para que mantenha intacto o conteúdo aprovado pela Câmara dos Deputados.

O parlamentar quer especialmente a preservação do item que permite que os atuais ocupantes de cargos executivos possam disputar um novo mandato sem necessidade de desincompatibilização de suas funções. Ele entende que esse princípio deve ser mantido para que não haja desconitualidade nos planos administrativos daqueles que pretendem se submeter a um

novo julgamento popular.

Mantido o artigo que permite a permanência nos cargos, segundo o deputado sertanejo, o que deve haver é maior fiscalização do Legislativo, dos órgãos de imprensa e da própria população para que os abusos de poder sejam evitados, principalmente o uso da máquina administrativa para atingir os objetivos eleitorais desejados.

Santiago entende que a pressão tem sido intensa em relação ao trabalho da Comissão Especial que cuida da reeleição, especialmente no que diz respeito ao princípio da desincompatibilização de cargos, mas isso só está acontecendo por interesses políticos de parlamentares que não desejam disputar a presidência da República, os governos estaduais e prefeituras com os respectivos ocupantes de funções executivas controlando as administrações.

No entendimento de Santiago, essa temeridade só deve acontecer nos locais onde se constata a presença de governantes relapsos, irresponsáveis e malversadores do dinheiro público, o que via de regra, não atinge a todos indistintamente.

Em relação à Paraíba, diz o deputado, essa preocupação não deve existir, face aos rumos de transparência e austeridade imprimidos pelo governador José Maranhão. Por isso, é necessário que seja mantida intacta a emenda da reeleição aprovada pela câmara, para que não se crie novos impasses e discussões sem fim a respeito do assunto. "O mais importante - conclui - é que seja preservado o princípio de não desincompatibilização para quem está no executivo e deseja disputar um novo mandato".

EMANCIPAÇÃO

São João do Cariri comemora 194 anos

O município de São João do Cariri estará completando amanhã 194 anos. O primeiro-secretário da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Pedro Medeiros (PMDB), apresentou requerimento - aprovado por unanimidade - propondo voto de aplausos e congratulações pelo aniversário de emancipação de sua terra natal.

Medeiros tem levado várias obras ao município, entre elas projetos de eletrificação rural. No próximo dia 8, o governador José Maranhão estará inaugurando um desses projetos de eletrificação rural reivindicados pelo deputado, que também conseguiu do governador a promessa de que o Projeto Cooperar vai continuar levando benefícios àquela comunidade. Outras reivindicações atendidas pelo deputado: recuperação de escolas, a exemplo da ampliação do Colégio Jornalista José Leal Ramos, recuperação de estradas e construção de poços artesianos.

Segundo o deputado, haverá comemorações simples na passagem dos 194 anos de emancipação do município, que contarão com a presença de autoridades estaduais e municipais. "São João do Cariri é uma das mais antigas do Cariri e, em épocas passadas, era conhecida como berço da educação, já que muitos de seus filhos conseguiram formação de nível superior. Para se ter uma idéia da importância do município, dele já fizeram parte o território de Campina Grande e todo o Compartimento da Borborema", diz o deputado.

O município originou-se em 17 de dezembro de 1669, quando o alferes Custódio Alves Martins, da Capitania de Pernambuco, doou uma faixa de terra para a sesmaria. Em 1776, a aldeia foi elevada à categoria de Julgado, com o nome de Carri Velho ou Cariri de Fora. Em 3 de abril de 1798, foi elevada a Vila, sob a denominação de São Pedro, em homenagem ao príncipe regente. Finalmente em 5 de maio de 1803, teve sua instalação definitiva, sendo transformada em Vila Real de São João, em homenagem ao regente Dom João. "Desde o tempo do império, nunca o município deixou de ter um ou dois representantes no Legislativo", conta Medeiros.

Fundo de Estabilização criticado na Assembléia

A proposta de prorrogação do Fundo de Estabilização Fiscal (FEF), que o governo federal apresentou ao Congresso, foi contestada ontem pelo deputado estadual Tião Gomes, ao fazer um apelo a todos os senadores e deputados federais no sentido de não aprovarem a emenda constitucional que o governo enviou à Câmara dos Deputados.

Com a prorrogação da vigência do Fundo, que está prevista para ser encerrada em junho próximo, o governo federal, na opinião do deputado Tião Gomes, pretende "são somente continuar saqueando os cofres dos Estados e Municípios através dos repasses do FPM e FPE".

O deputado disse que, pelo parlamento estadual paraibano, já começou sua luta contra a prorrogação através de dois requerimentos - um para a própria Assembleia Legislativa, pedindo o apoio dos demais deputados da Casa de Epitácio Pessoa, e um segundo requerimento de convocação aos prefeitos paraibanos a fim de que, a partir de agora, formem uma corrente de resistência contra essa proposta emergencial do governo que já tramita no Congresso Nacional.

Tião disse que em todo o país, já existe uma campanha de vários políticos e de alguns segmentos da sociedade contra a prorrogação do Fundo de Estabilização Fiscal. "Essa luta deve ter um engajamento mais fortalecido pelos representantes nordestinos, pois o Nordeste é a região que mais tem sido penalizada com a vigência do Fundo".

Com dados já divulgados pela imprensa do Sul, Tião Gomes lembrou que se o fundo de estabilização for prorrogado, os Estados e Municípios perderão, este ano, cerca de 2,2 bilhões de Reais. "Se o Congresso aprovar a prorrogação da vigência, os Estados e Municípios deixarão de receber da União R\$ 1,73 bilhões devidos ao FEF", alertou.

Tião disse ainda que, após uma série de vitórias que o governo vem obtendo no Congresso, com a reforma administrativa e com a criação de novos tributos, "está na hora dos congressistas se desbracarem com muita delicadeza ao estudo dessa nova proposta, antes que



Deputado Tião Gomes (PMDB)

haja as precipitações rotineiras em detrimento dos Estados e Municípios mais pobres da nação".

Ele acredita que a não aprovação da proposta trará lucros significativos para muitos municípios nordestinos que tiveram perdas significativas desde a vigência do FEF. "Se não for aprovada a prorrogação, os municípios ganharão um acréscimo de 20 por cento do FPM", disse.

Com base em alguns dados já levantados por segmentos sociais, políticos e econômicos, recentemente, Tião acrescentou que a prorrogação desse fundo elevaria muitas perdas para os municípios no ano de 97. O Fundo de Estabilização Fiscal, que substituiu o Fundo Nacional de Emergência, "já verdade nunca representou nenhum instrumento de conquista para as áreas sociais". Quando tinha a denominação de FNS, no entender do parlamentar, "era apenas motivo de muitas chacotas por parte de economistas autorizados e, também, pelo colunismo político entendido do assunto".

Depois, como Fundo de Estabilização Fiscal, passou a ser um novo instrumento de terror contra os já mínguaos recursos de participação dos Estados e Municípios. A prorrogação da sua vigência, agora, poderá se configurar como um atraso histórico entre tantas medidas emergenciais que o governo impõe à Sociedade - disse Tião.

São João do Rio do Peixe terá um novo fórum

O presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Raphael Carneiro Arnaud, visitou ontem a cidade de São João do Rio do Peixe, onde foi inspecionar o terreno que será doado pela Prefeitura Municipal para a construção do novo fórum da Comarca. Esta foi a primeira de uma série de visitas que fará às comarcas do Estado para, a partir da definição de terrenos, iniciar seu projeto de construção de fóruns, proporcionando à comunidade uma melhor prestação jurisdicional.

Raphael Arnaud foi recebido na cidade pelo prefeito José Fernandes Dantas. A construção do Fórum de São João do Rio do Peixe será feita com recursos próprios do Tribunal de Justiça. Além de construções, o presidente do TJ pretende, como ele mesmo destacou em seu discurso de posse, ampliar alguns fóruns, notadamente nas comarcas onde houve um aumento na demanda de pessoas que procuram a Justiça, e ocorre, no caso, a necessidade de se ter maior espaço físico do prédio.

Transporte alternativo divide opiniões

Discussão evolui na Assembléia e proposta é de regulamentar o serviço

Ângela Costa
Repórter

SÃO poucos os paraibanos que nunca utilizaram os meios de transportes alternativos no Estado, sejam kombis, caminhonetes, as velhas veraneios ou as vans importadas que recentemente têm invadido o mercado clandestino de locomoção. Nos últimos meses esses meios de transportes vem aumentando consideravelmente, tanto que vem deixando taxistas de empresas que trabalham de forma regular em alerta.

A maior incidência desses meios de transportes que atuam irregularmente é na Grande João Pessoa (Bayeux e Santa Rita), no Litoral Sul, Brejo e no Cariri. Todos fogem ao que está discriminado no artigo 181,

inciso 29, do Código Nacional de Trânsito, que determina que o transporte remunerado só pode ser feito por veículos devidamente autorizados pelos órgãos competentes.

"O meu objetivo é regulamentar frente aos órgãos competentes uma atividade verificada há muitos anos em todo o Estado, procurando evitar conflitos entre os donos de empresas de ônibus e os proprietários de transportes alternativos, pois elas passarão a desempenhar suas atividades dentro das normas legais do Estado", justificou o autor do projeto, deputado Wilson Santiago (PDT). Ou seja, no Estado o responsável por esse setor é o Departamento de Estradas e Rodagem (DER) e a área urbana de João Pessoa e

Campina Grande fica a cargo da Superintendência de Transportes Públicos (STP).

O projeto de Wilson Santiago poderá vir a sanar as críticas feitas pelos donos de empresas aos transportes alternativos, já que visa garantir a segurança do usuário e do veículo, os pontos mais enfocados pelos empresários. Porém, existe ainda aqueles que são radicalmente contrários a essa legalização, a exemplo do proprietário da empresa de ônibus Real, deputado Walter Brito. "Vai virar uma bagunça e nós teremos grandes prejuízos". Já o deputado Luiz Couto é favorável a regulamentação. "A grande incidência de transportes alternativos implica dizer que as empresas privadas não estão dando conta da demanda", disse.



Santiago apresentou projeto regulamentando transporte

Suassuna quer empenho para transposição

O senador Ney Suassuna, crítico contra as facilidades que os banqueiros federais encontram para sacar verbas junto ao governo federal, setor bancário tem seus dias "vacas gordas", enquanto a maioria dos brasileiros enfrenta anseios e dificuldades cada vez mais frequentes.

O senador lembrou recente socorro financeiro para atender o Banco Bamerindus onde o PROER foi outorgado em ação e alocado mais de cinco bilhões de reais. Enquanto isso, disse o senador, as obras de transposição das águas do Rio São Francisco que prevê a construção de canais atravessando os Estados da Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte e que servem para amoniar definitivamente o ciclo das secas no Nordeste se encontra em completo estado de espera, mesmo a tratando de uma obra que poderia equilibrar os setores produtivos da região, fixando sua população aumentando a produção de riquezas.

A transposição das águas do Rio São Francisco precisa apenas de cerca de um bilhão de reais, para sua construção, portanto, menos de um quinto daquilo que foi repassado apenas para socorrer o Bamerindus, sem contar os demais Bancos já beneficiados, e esta obra, quando realizada, mudará a face econômica e social do Nordeste. O senador Suassuna adiantou que não descansará enquanto não conseguir as verbas para a transposição das águas do Rio São Francisco, obra das mais justas e a tanto tempo reivindicada pelos nordestinos.

Educação - Neste final de semana Ney Suassuna participou de um seminário de debates na cidade de Patos. Quando falou sobre o tema "Educação e a Saúde no governo Fernando Henrique", o interesse da população aos temas abordados no seminário pôde ser medido pelo calor dos debates e a presença de milhares de pessoas ao evento, mesmo diante de um final de semana chuvoso em toda região.

Competência legislativa é da União e não do Estado

Nos últimos oito meses esse meio de ganhar a vida está incomodando bastante os donos de empresas de ônibus e de táxis, pois a concorrência é desleal. Só na grande João Pessoa existem 286 veículos "fora-da-lei", e em todo o Estado eles chegam a 2 mil. São kombis, caminhonetes, veraneios ou as vans importadas que concorrem com ônibus e táxis no sistema de locomoção, sem pagar nenhum tipo de imposto e, raramente, dispõem de equipamentos apropriados de segurança, para os passageiros ou para os veículos.

O projeto de lei apresentado semana passada na Assembléia Legislativa, de autoria do deputado Wilson Santiago (PDT), pretende regularizar essa situação. O objetivo é acabar com a concorrência desleal existente entre os dois meios de transportes e ainda proporcionar aos paraibanos uma opção a mais de transporte.

De acordo com o projeto, será determinada uma distância de até 100 quilômetros, envolvendo veículos com capacidade de transportar até 15 passageiros, incluindo áreas da zona rural, que nunca são exploradas pelas empresas de ônibus. Segundo ele, esse tipo de condução é mais comum no interior do Estado, principalmente em curtas distâncias, indo de uma cidade para outra ou para a zona rural.

Santiago acredita que a regulamentação, perante os órgãos competentes, desse tipo de transporte é a única maneira de colocar um ponto final nas discussões em torno desta questão, além de obrigar os donos de transportes alternativos a apresentarem um veículo em bom estado de conservação e cobrarem tarifas compatíveis com o poder aquisitivo dos usuários.

O tempo também parece trabalhar em conjunto com os trans-

portes clandestínos. Geralmente eles não seguem uma tabela de horário. O número de passageiros interessados é que determina o horário dessa categoria. "É uma maneira de prestar melhores serviços a uma parte da população que faz deslocamento diários de uma cidade para outra. Caso fossem aguardar as empresas registradas provavelmente iriam perder algumas horas esperando", acrescentou.

O deputado disse ainda que na Paraíba existe uma grande concentração de poder mandando nos transportes intermunicipais de passageiros e a definitiva regulamentação dos transportes que seguem na contra-mão evitaria o abuso nesses setores e ofereceria uma opção a mais aos passageiros de todas as regiões do Estado.

O projeto encontra simpatia entre alguns deputados da Assembléia Legislativa, que concordam com o parlamentar quando ele argumenta que só ir regularizar uma situação concreta dentro da economia informal no Estado que corre pela contra-mão. O deputado Gervásio Maia é favorável à proposta, porém afirma que provavelmente o projeto não será aprovado na Comissão de Legislação e Justiça da Assembléia Legislativa por ser inconstitucional. Segundo ele, os transportes são de responsabilidade da União e seria preciso, neste caso, que o Congresso Nacional aprovasse uma lei que permitisse que os Estados pudessem regulamentar questões ligadas aos transportes isentados.

Para ele, o ideal seria que cada Estado pudesse decidir livremente atendendo as necessidades de cada região. "Os critérios adotados para uma cidade como São Paulo não são os ideais para um Estado como a Paraíba. Após regularizado o transporte clandestino, é essencial que a segurança e a eficiência dos serviços pres-



Gervásio é favorável à regulamentação



Walter Brito é radicalmente contra

tados sejam priorizados", justificou.

O deputado José Luiz Júnior (sem partido) afirmou que essa é uma questão bastante complexa e que merece ser discutida com bastante cuidado. Ele se declarou favorável, porém, tem algumas ressalvas ao projeto apresentado pelo deputado Wilson Santiago e pretende apresentar uma emenda. Antes de qualquer coisa ele acredita que deve ser priorizado a segurança do passageiro, as condições do veículo e do motorista.

Para José Luiz, a distância de 100 quilômetros determinada no projeto de lei de Santiago é muito grande e deve ser reduzida para aproximadamente 20 quilômetros, pois, segundo ele, essa distância seria satisfatória para cobrir as necessidades de grande parte dos pequenos municípios de toda a Paraíba. Na sua emenda constitucional ao projeto de lei, ele exigirá ainda a fiscalização do

DER, e que seja aberta uma concorrência para as empresas terem direito à concessão da prestação de serviço.

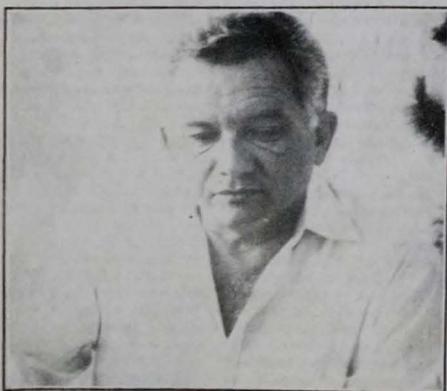
"Os transportes alternativos devem ser regularizados para poderem oferecer segurança aos seus usuários e pagar seus impostos, oferecendo mais uma opção de locomoção para a população", defendeu o deputado Luiz Couto (PT). Ele acredita que a regulamentação desse tipo de transporte em nada irá prejudicar as empresas regulares no Estado.

Na sua opinião, essa categoria não pode ser desprezada, considerando o número de usuário. "Se há tanta procura é porque as empresas responsáveis por cobrir essas distâncias levam o suficiente, sem contar que frequentemente escuto em meu gabinete reclamações dos usuários das empresas regulares. Eles me dizem que algumas empresas não cumprem os horários, principal-

mente na época de chuvas, os ônibus são mal conservados, sujeitos, tem baratas, além de muitas vezes transportar excesso de passageiros", afirmou.

DO CONTRA - O deputado Walter Brito (PMDB) é radicalmente contra a aprovação do projeto de lei do deputado Wilson Santiago. "Esse projeto irá prejudicar as empresas de ônibus de linhas urbanas dos municípios e as que cobrem as linhas interestaduais. Se isso for aprovado, os transportes na Paraíba irão virar uma bagunça", afirmou.

Ignorando o número existente de transportes alternativos e a quantidade de usuários que recorrem a essa opção de locomoção, o deputado declarou que o governo tem que inibir o crescimento desses transportes alternativos. Segundo ele, essa medida serviria de estímulo para que as empresas de transportes invistam mais na qualidade do serviço prestado e também nos funcionários.



Paulo Souto diz que medida beneficiaria o usuário

Souto: projeto veio em boa hora

"Todo e qualquer meio de transporte remunerado só pode ser feito por veículo devidamente autorizado pelos órgãos competentes", afirmou Paulo Souto, superintendente do Departamento de Estradas e Rodagem (DER), órgão responsável por essa fiscalização no Estado. Na área urbana de João Pessoa e Campina Grande é a Superintendência de Transportes Públicos (STP) quem responde por essas questões.

Paulo Souto não teve acesso ao projeto do deputado Wilson Santiago (PDT), porém acredita que ele veio em boa hora e acrescenta que a regulamentação dos transportes alternativos ajudaria no combate ao desem-

prego, pois a partir dessa atividade abre-se uma oportunidade de emprego e renda para a população.

Segundo ele, esse problema não se restringe aos limites da Paraíba. "No Recife, 10% do movimento de transportes de passageiros é realizado em Kombis, Besta e Townner. Cerca de 6000 pessoas trabalham carregando mil pessoas diariamente na cidade. Em São Paulo calcula-se que haja 10.000 carros conduzindo passageiros e no Rio de Janeiro calcula-se 4.000 vans irregulares levando 150.000 pessoas por dia", declarou.

Na Paraíba, nos últimos oito meses o número de transpor-

te clandestino cresceu muito, o que induziu os taxistas e donos de empresas de ônibus a protestarem junto às autoridades municipais contra os veículos que estão abrindo concorrência deslealmente.

Para ele, além do problema econômico e da irregularidade, existe a questão da insegurança. Ele adverte os usuários que em caso de acidente ou roubo não há absolutamente garantias apoiadas na lei.

Ele considera que a discussão sobre esse caso deve se estender pelos diversos setores interessados para que se possa chegar a um consenso que beneficie a todos, principalmente a população.

Mizael Lucena recebe título de cidadania

A Câmara Municipal de Santa Rita aprovou por unanimidade o título de cidadania para o médico cirurgião Mizael Lucena em reconhecimento aos seus serviços prestados à comunidade nos últimos 20 anos.

Há duas décadas trabalhando em Santa Rita, pelo SUSPA e no Hospital Flávio Ribeiro Gomes, o médico Mizael conseguiu legião de amigos, pela sua forte amizade e atenção aos cuidados que solicitam seus serviços.

Bem relacionado em todas as camadas sociais, Mizael foi eleito no último pleito a vice-presidente da chapa do PFL, liderada pelo empresário Aldo Maranhão, chegou inclusive à segunda colocação no pleito.

A autoria do projeto de solução foi do vereador Moisés Brito - popularmente conhecido como Moza, que também é do PFL.

Na justificativa, o autor se quele é preciso relatar por um preceito desse nível para que ele permaneça em Santa Rita por mais de décadas, pois somente assim a população carente vai continuar digno de um bom atendimento médico.

Graças ao seu desempenho no último pleito, o médico Mizael Lucena já recebe convite amigos e correligionários para ocupar uma cadeira na Assembléia Legislativa, um projeto que segue de ele, próprio requer muito e do, coragem e disposição.

Incentivo fiscal para modernização

Decreto concede crédito presumido do ICMS na aquisição de equipamentos emissores de cupom



Osvaldo Meira Trigueiro foi convidado para participar de evento

Trigueiro participa de Encontro de Folclore

O Subsecretário de Cultura do Estado, professor Osvaldo Meira Trigueiro, foi convidado pelo Coordenador do Projeto Folclore da Unicamp para participar do Encontro com o Folclore/Cultura Popular, que acontecerá na cidade paulista de Campinas, em agosto. O Subsecretário deverá apresentar a sua pesquisa sobre "As Cambindas da Paraíba" e realizar uma palestra com o tema "Folclore e Mídia". O encontro será dividido em 4 fases diferentes: A primeira,

videos e vendas de discos e livros. Aproveitando o encontro, será implantado um Centro de Dados à nível nacional sobre folclore, incluindo gravações de discos, vídeos e CD-rom. Através da venda de tais produtos, os grupos pesquisados receberão a renda obtida, apesar deste projeto ser a longo prazo. Os organizadores do evento estão eufóricos, pois será a primeira vez no Brasil que grupos folclóricos de vários países, como Argentina, Chile e Peru, estarão reunidos em um só local e esperam uma participação recorde de grupos, pesquisadores e estudiosos em folclore.

Professora tem prêmio do Mec

A pesquisadora e professora Janete Lins Rodrigues, do Departamento de História e Geografia do Centro de Educação da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e da Fundação Casa de José Américo, teve seus dois livros selecionados no Concurso da Fundação de Assistência ao Estudante (FAE). A entrega das medalhas e diplomas aconteceu no dia 31 de março, em Brasília, numa solenidade pública presidida pelo presidente da FAE, José Antônio Carletti, representando o Ministério da Educação e do Desporto, Paulo Renato Souza.

Os livros "Brasil - Estudos Sociais" e "Paraíba - Estudos Sociais", feitos em parceria com a professora Irene Rodrigues Tavares, também da UEPB, terão uma tiragem de 300 mil exemplares, que serão distribuídos em todas as escolas do Estado no próximo ano. Ao todo concorreram 450 livros e somente 65 foram escolhidos.

A EMPRESA que adquirir equipamento emissor de cupom fiscal-ECF, que atenda aos requisitos da legislação tributária em vigor, bem como leitor ótico e impressora de código de barras, obterá a concessão de um crédito presumido de 50% do valor da aquisição da máquina registradora. Este é o benefício fiscal adotado pelo Governo do Estado da Paraíba para estimular a modernização e informatização das empresas paraibanas, que usam equipamentos do gênero.

O decreto nº 18.860, que concede crédito fiscal presumido do ICMS na aquisição de equipamentos emissores de cupom fiscal-ECF, foi publicado no Diário Oficial do Estado, no dia 30 de abril último e já está em vigor. Pelo decreto, a apropriação do crédito fiscal ou a compensação deste, dependerá de requerimento dirigido ao Secretário das Finanças e poderá ser autorizado em até 18 parcelas iguais, mensais e sucessivas, a partir do período de apuração imediata-

mente posterior àquele em que houver ocorrido o início da efetiva utilização do equipamento. No caso de venda do equipamento ou sua transferência para outra unidade da Federação, em prazo inferior a dois anos de efetiva utilização da máquina, o crédito fiscal deverá ser anulado, integralmente, no mesmo período em que houver sido efetuada a venda ou a transferência. O benefício fiscal tem vigência até 31 de dezembro deste ano.

Técnicos da Etene visitam Estação Experimental da Emepa

Dois técnicos do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - Etene - órgão ligado ao Banco do Nordeste do Brasil - visitaram as Estações Experimentais da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba - Emepa, a fim de conhecer os trabalhos que estão sendo desenvolvidos nas áreas de abacaxicultura, bovino-cultura e caprinocultura leiteira. Ao final, eles ficaram impressionados com o nível dos projetos executados pela empresa paraibana.

Na ocasião, o presidente da Emepa falou sobre a programação dos projetos desenvolvidos por aquela estação experimental e o pesquisador Rômulo Araújo fez comentários sobre projetos de controle de pragas e doenças no abacaxizeiro através do uso de antibiótico e inseticidas naturais. Em seguida, os técnicos conheceram as instalações do laboratório e os projetos de pesquisa instaladas a nível de campo e a multiplicação de mudas das novas variedades Roxo e Smooth de Sapé, através do processo de bio-tecnologia, que já é de domínio da Emepa.

fez menção dos projetos de pesquisa que estão desenvolvidos com aquelas raças.

Por último os técnicos do Etene visitaram a Estação Experimental Benjamin Maranhão, no município de Tacima. A visita contou também com a presença do secretário da Agricultura, Marcondes Gadelha, e do superintendente adjunto do BNB para Pernambuco e Paraíba, Eduardo Besa.

Marcondes Gadelha destacou a importância do BNB como órgão financiador de projetos agropecuários e, principalmente, como incentivador das pesquisas direcionadas para a caprinocultura nordestina e como geradora de tecnologia na exploração de caprinocultura leiteira. Todos manifestaram-se impressionados com o que viram de mais moderno em instalações para exploração da caprinocultura, especialmente na raça caprina Boer, recentemente adquirida pela Emepa.

A Estação Experimental de Abacaxi, com sede no município de Sapé, foi a primeira a ser visitada pelos técnicos do Etene, que estiveram acompanhados do presidente da Emepa, Newton Marinho Coelho, além do gerente do BNB local e dos diretores da empresa, Paulo Roberto de Miranda Leite e Aureo Guedes Filho; e dos pesquisadores envolvidos nos projetos de abacaxi.

Sec treina para programa sobre Censo

O secretário de Educação do Município, Neroaldo Pontes, e o representante do Unicef, Jacques Schwarzstein, abrem nesta segunda-feira, 05, o treinamento para professores e técnicos que participarão do Programa "Do Censo à Escola". A abertura do treinamento será às 8h30, no auditório da Caixa Econômica Federal (ag. Cabo Branco), em João Pessoa.

O programa "Do Censo à Escola" será iniciado efetivamente no próximo dia 12, quando professores e técnicos da Secretaria estarão envolvidos numa ampla pesquisa por domicílio em João Pessoa, com a finalidade de levantar o número de crianças fora da escola regular e criar condições de encaminhá-las para a sala de aula.

O programa, que tem o apoio do Unicef, Delegacia do Mec na Paraíba, Secretaria de Educação do Estado, IBGE e do Ministério Público, começará pelas favelas da Ceasa e São Geraldo, no bairro do Cristo Redentor. "Decidimos começar por lá porque neste bairro se tem uma amostragem social muito diversificada, desde a presença das comunidades periféricas (favelas), até a classe média estabelecida. Portanto, é um bairro de importante amostragem nesse aspecto, explicou a professora Vera Esther Ireland, secretária-adjunta de Educação municipal. O secretário Neroaldo Pontes abre a solenidade às 8:30 horas e, em seguida, faz a apresentação do programa, juntamente com Jacques Schwarzstein (Unicef) e os coordenadores do projeto.

Constituição da família é abordada em evento

A constituição da família na visão espiritual, como estabelecer um bom relacionamento e sintomas como a depressão, que muitas vezes desencadeiam e agravam os conflitos familiares. Esses foram alguns temas abordados por Humberto Ferreira, clínico e psiquiatra goiano, durante palestras no Seminário Sobre a Família realizado na última quinta-feira, na Federação Espírita Paraibana.

que, desde a infância até a adolescência, se propicie uma educação que abraja o conhecimento intelectual e as formações morais e espiritual. Uma família onde existe diálogo e harmonia no relacionamento faz com que haja consideração e respeito dos filhos para com os pais e vice-versa.

De acordo com o médico, até meados desse século predominou o modelo da família patriarcal. Hoje, tanto a mulher como os jovens conquistaram mais liberdade. Com esse modelo, tanto os pais como os filhos não têm sabido lidar adequadamente com essa liberdade. Isso faz com que existam dois extremos: os pais que liberam e os que controlam. "Esses extremos têm gerado os conflitos no relacionamento e o comportamento inadequado, como o uso excessivo da bebida alcoólica e drogas. Além disso, há um comportamento sexual mais liberal, gerando muitas vezes gravidez na adolescência", disse.

Sobre os jovens que recentemente assassinaram o índio Galdino, em Brasília, Humberto disse que eles não vêm de lares estruturados, ou seja, no sentido de harmonia, pois existem casos de separação dos pais. "Há um risco muito grande de se educar o filho com a visão de valores materiais", declarou. "Um trabalho educativo integral, da harmonia do lar, faz com que os jovens sejam mais conscientes dos valores humanos e espirituais, que os levam a cultivar o respeito ao seu semelhante", acrescentou.

Ante de se envolverem sexualmente, os jovens devem procurar desenvolver o laço afetivo, vindo o sexo no momento em que esse laço esteja bem estabelecido com a possibilidade de uma união estável e responsável. "Sexo e amor não são a mesma coisa. Ele transcende a sexualidade. Há como um imediatismo de colocar o prazer acima do amor. Não se deve usar o outro como objeto. A pessoa humana e o espírito, que é imortal, devem ser respeitados", afirmou.

Segundo o psiquiatra, eles foram assessorados por espíritos de mal índole que estimularam aquele desejo de uma aventura irresponsável e por isso foram tão longe. Apesar disso, não é motivo para se tirar a culpa deles. "A falta de orientação religiosa faz com que não se coloque em prática a advertência de Jesus: Vigília e orai para que não entreis em tentação", frisou. Humberto Ferreira é autor de três livros sobre família: "Esclarecendo os Jovens", "Vida Conjugal" e "Relacionamento entre Pais e Filhos". Ontem, em Campina Grande, ele proferiu uma palestra sobre o Livro dos Espíritos e sua contribuição para melhoria da sociedade. "Esse livro constitui a filosofia básica da doutrina espírita, surgida há 40 anos", disse.

Supermercados PRIMO

100% PARAIBANO

NOTA

O PRIMO é responsável pela qualidade de todos os produtos de suas lojas. São mais de dez mil itens, sejam carnes, laticínios, peixes ou hortifrutigranjeiros, todos eles sob o rigoroso controle de qualidade à altura de sua clientela.

É isto que faz o PRIMO crescer. A aprovação da clientela, quanto mais exigente, mais numerosa.

Por isso o supermercado dos paraibanos não mede distância em suprir os seus frigoríficos não apenas da carne da melhor origem e qualidade, mas de todo e qualquer produto que esteja ao nível das exigências de sua clientela. É por ela que passa a qualidade do PRIMO.

Tudo sem ferir os padrões éticos na sua relação com a concorrência.

A DIRETORIA

Escola pública ganhará núcleos de informática

Se depender do coordenador Geral de Suporte Didático-Pedagógico do Programa Nacional de Informática Educacional (Proinfo), Jean Marc G. Mutzig, até agosto as escolas públicas da Paraíba já começam a se preparar para o novo milênio, com a instalação de dois Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE). Em recente visita de trabalho à Paraíba, ele afirmou que "o MEC não avalia nem impõe sua visão de como devem ser feitos os projetos nos Estados, mas, tecnicamente, o programa da Paraíba está perfeito, só precisando mudar alguns detalhes menores".

Até o final do programa de informática educativa elaborado pela Secretaria da Educação e Cultura, com apoio técnico da Escola Técnica Federal da Paraíba, serão instalados 2.070 computadores nas escolas das redes públicas de ensino estadual e municipal com mais de 500 alunos. A informação foi passada por Jean Marc o Coordenador de Análises de Projetos nas Escolas-Proinfo/SEED/MEC, Pedro de Andrade, que vieram a João Pessoa para acertar os últimos detalhes de implementação do Projeto Estadual de Informática, que faz parte do Proinfo.

Os técnicos do MEC se reuniram com os responsáveis pela implantação do projeto na Paraíba para discutir os acertos finais dos NTEs no Estado. "Este é um processo de cooperação técnica que estamos fazendo em todo Brasil, ajudando na implantação dos detalhes para a finalização do projeto", explicou Jean Marc Mutzig, completando: "O objetivo do Proinfo, que foi lançado oficialmente pelo Presidente da República, no último dia 10, e aperfeiçoar o processo de ensino aprendizagem mediante a incorporação de tecnologias educativas modernas, permitindo a professores e alunos vivenciarem uma nova cultura cognitiva, sintonizada com as exigências da sociedade atual".

O prédio do Centro de Formação da Escola Técnica, em João Pessoa, e a Escola Hortêncio Ribeiro, de Campina Grande, serão as sedes dos primeiros NTEs na Paraíba, que estarão preparados até agosto para receber os 2.070 computadores que chegarão ao Estado. Em setembro serão realizados os cursos de capacitação de 120 horas para os professores das escolas escolhidas e a seleção dos técnicos que farão o suporte técnico aos núcleos.

Mais vagas para estudantes

O Governo do Estado, através da Secretaria da Educação e Cultura, firmou, mais um convênio para a melhoria do ensino no interior da Paraíba. Desta vez o contrato foi com a Escola Universal Professor José Miranda, localizada no município de Queimadas, visando a compra de vagas para estudantes carentes do 1º grau.

Os estudantes que não tenham condições de pagar o Colégio terão suas vagas asseguradas através deste convênio, que propiciará o ensino para cerca de 200 alunos com baixo poder aquisitivo. A Escola Universal tem a obrigatoriedade de assegurar estas vagas. O regime escolar adotado pela Instituição será o previsto na Legislação Estadual e o colégio fornecerá à SEC/PB a relação de todos os alunos matriculados por força do convênio, indicando idade, filiação, residência, série e horário de estudo.

A assinatura deste novo convênio beneficiando os alunos carentes da Escola Universal Professor José Miranda, de Queimadas, faz parte da política do Governo do Estado de expansão e melhoria do ensino na Paraíba.



Medeiros, Dineuza e Sampaio firmaram o convênio

Convênio visa melhorar serviços de farmácias

A mão-de-obra usada nas farmácias de Campina Grande e Cajazeiras vai melhorar sensivelmente. Nesse sentido, foi assinado um convênio entre os presidentes do Conselho Regional do Sesc/Senac, Marconi Medeiros Souza e do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado da Paraíba, Kleber Sampaio Santiago. Como testemunha, a diretora regional do Senac, Dineuza Nunes. A assinatura ocorreu durante a reunião mensal do Conselho Regional do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

O objetivo do convênio é a realização de cursos para auxiliares de farmácia. Inicialmente, vão ser formadas duas turmas de 40 alunos cada uma, sendo uma em Campina Grande e outra em João Pessoa. A duração dos cursos vai ser de seis meses. O presidente do Sindicato do Comércio Farmacêutico disse que os cursos vão proporcionar uma melhora sensível no atendimento dos consumidores, em dezenas de farmácias do interior do Estado, onde o serviço é menos eficiente do que em João Pessoa.

O presidente Marconi Medeiros disse que, atualmente, o Senac atende, por ano, 25.000 pessoas, na Paraíba, com cursos nas áreas de Informática, Administração, Hotelaria/Turismo, Saúde, Moda-Beleza, Comunicação/Arte, e Conservação/Zeladoria.



O Viaduto Terceirão vai abrigar apenas camelôs cadastrados pelo Sindicato da categoria e Secretaria de Meio Ambiente

Camelô ganha shopping no Terceirão

Projeto relocará 1.300 ambulantes de várias ruas pessoenses

Ana Felipe

Repórter

CERCA de 1 mil 300 camelôs de João Pessoa sairão das barracas para os Shopping Populares. O projeto é da Prefeitura de João Pessoa e será desenvolvido através da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (Seduma). A primeira etapa do programa de ordenamento do comércio ambulante já foi iniciada e compreende o cadastramento dos comerciantes. Os que não estiverem na relação de cadastro elaborada pela Sudema em conjunto com o Sindicato dos ambulantes terão que sair das ruas.

Na semana passada, o prefeito Cícero Lucena reuniu os camelôs a fim de explicar o projeto que visa a construção de áreas específicas para comércio. A princípio, serão beneficiados 300 comerciantes das ruas Riachuelo, Tenente Retumba e Praça Aristides Lobo. O Banco do Nordeste entrará com financiamento da obra que prevê a construção do primeiro Shopping Popular sobre o Viaduto Dorgival Terceiro Neto (Terceirão).

O projeto da Prefeitura envolve um conjunto de ações para as barracas de camelôs deixem de existir para dar lugar às áreas específicas com estabelecimentos padronizados. Os Shopping Populares contarão com depósitos para armazenar mercadorias, além de oferecer aos comerciantes infra-estrutura adequada, o que inclui bateria de sanitários, água e energia elétrica. O prefeito Cícero Lucena pediu a colaboração dos comerciantes no sentido de recuperarem as calçadas e ruas após a retirada dos camelôs.

Um dos investimentos da administração anterior foi a reforma do Mercado Central que, segundo os comerciantes nunca foi concluída. As barracas que anti-

gamente ocupavam a área, poucos retornaram seus lugares de origem. No entanto, o secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Josimar Viana explicou que não haviam perspectivas para o local, uma vez que o projeto seria de recuperação da área para ocupação de comércio ambulante, o que não compreendia a construção de Shopping Popular com estabelecimentos padronizados. "Aquele projeto era apenas de recuperação do espaço para instalação de barracas", explicou Viana, em resposta às críticas dos ambulantes que tivessem sido abandonados no Mercado Central.

Otimismo e desconfiança no reordenamento do comércio

Cansados de serem transferidos de um lugar para outro e acreditarem em todos os projetos que prometiam ordenamento do comércio ambulante em João Pessoa, os camelôs oscilam entre o otimismo e a desconfiança com relação a mais um programa de ordenamento do comércio. "Já estamos cansados de ouvir falar em tantos projetos. Só queremos trabalhar em paz, sem ninguém pra dizer que esse ou aquele lugar não são para camelôs", desabafou Emanuel José Costa, vencedor ambulante.

Maria do Carmo Oliveira foi um das comerciantes que participou de várias retiradas consequentes de projetos mal estruturados que tinham sempre resultados desastrosos. Ela vende flores artesanais e disse que não acredita mais nesse tipo de programa. Maria do Carmo tinha uma barraca próxima à Mesbla. Dali, passou para outra em frente a loja Americanas, mesmo sabendo que o camelódromo não ficaria ali. A estadia durou poucos dias, e logo em seguida, todos os comerciantes foram retirados das proximidades da La-

goa do Parque Solon de Lucena. Na mudança seguinte, foi parar no Terceirão e hoje está na Praça Pedro Américo". (Só quero ver onde isso tudo vai parar", afirmou).

José Carlos da Silva é um dos poucos ambulantes que consegue acreditar no projeto. "Acho que dessa vez tudo vai dar certo. Se colocarem a gente em um lugar apropriado, não tem motivo para os lojistas reclamarem dizendo que estamos tomando espaço deles", afirmou o ambulante. Para ele, a mudança é encarada com otimismo. "Se vier mais um projeto só pode ser para melhor. Até agora, tudo o que foi feito nos prejudicou. Tem que aparecer mesmo alguém com vontade de resolver essa situação", afirmou.

Alessandra Moreira dos Santos lembrou que, além da obra inacabada do Mercado Central, um outro espaço foi construído com a promessa de abrigar vendedores ambulantes. Trata-se de um Shopping Popular no Mercado Primavera (Varadouro), onde funcionou a rodoviária antiga de João Pessoa. Um prédio foi construído no local mas, segundo avaliação de Josimar Viana, a obra ainda precisa ser modificada antes de abrigar o comércio ambulante, o que implica em dizer que, além dos ambulantes, todos os estabelecimentos de pequeno porte sofrerão alterações. "Estamos conscientes de que aquela área necessita de um plano de ação, mas o problema ainda vai ser estudado com cautela", acrescentou.



Muitos vendedores se dizem frustrados com projetos de remoção

Área deve ser concluída em três meses

Uma área de 2 mil metros quadrados que aguarda 300 camelôs para ocupar o viaduto Terceirão, em João Pessoa, deve ser concluída em três meses, a partir da data da liberação dos recursos orçados em R\$ 480 mil. O financiamento será por conta do Banco do Nordeste, como parte de um projeto de recuperação do Meio Ambiente. A Prefeitura entrará com equipe técnica para legitimação do terreno e organização do espaço. Cada camelô ocupará um estabelecimento medindo 1,60m por 1,00m. Além de área coberta, os ambulantes contarão com bateria de banheiros, água, iluminação e infra-estrutura. O projeto é da Secretaria de Planejamento. Só no trecho da General Osório à D. do Velho, são 210 ambulantes. Segundo Josimar Viana, além do Terceirão, outras áreas serão destinadas aos Shopping Populares. A ideia é agrupar os comerciantes sem que eles precisem de suas áreas de atuação.

O prefeito deverá reverter sobre o projeto. O encontro tem como objetivo levar os comerciantes a primeira etapa do programa, que envolve a criação de uma cooperativa formada pelos envolvidos no processo de ordenamento do comércio ambulante. Segundo Josimar Viana, a Agência de Correios e Telégrafos será a próxima intervenção da secretaria que tende limpar a área que, segundo ele, chegou a um estágio "intolerável" em que os pedestres ficavam cada vez menos, espaço para minhar na calçada.

Resultado do provão mascara qualidade do ensino

Maioria dos reitores, professores e alunos das universidades condena a avaliação do MEC

Fotos: Gustavo Maia e Ortilio Antônio

Raquel Medeiros

Reportagem

RESULTADO do provão aplicado pelo Ministério da Educação e Cultura no ano passado, em 616 cursos de Direito, Engenharia Civil e Administração de instituições universitárias brasileiras mascara a qualidade do ensino superior em todo o país. A afirmação compartilhada pela maioria dos reitores, professores e alunos das universidades públicas e privadas. Os conceitos atribuídos às instituições estão muito mais ligados ao comparecimento dos alunos do que ao número de acertos das questões.

Para o reitor da Universidade Federal da Paraíba, Jäder Nunes, o método de avaliação adotado pelo Mec não reflete efetivamente a qualidade dos cursos de graduação que se submetem ao teste. Ele lembra que conforme discussão previa dos reitores com o Ministério, o provão seria apenas um dos instrumentos avaliativos das universidades, e não poderia ser tomado de forma isolada para rotular com conceitos que variam entre A e E.

Caracterizado muito mais pela proporção de alunos que entregaram as provas preenchidas, Jäder salienta que o provão do Mec atribui conceitos D e E para algumas das mais importantes universidades

do país como a USP, Unicamp, São Carlos e UnB. Ele cita o exemplo do curso de Engenharia Civil da Politécnica da USP, considerado o melhor do país, que recebeu conceito D porque apenas 33,7% dos seus alunos responderam ao exame.

O pró-reitor de Graduação da UFPB, Sívio Rossi, reforça o argumento de Jäder em relação aos resultados do provão do Mec. Na sua opinião, está mais do que claro que o resultado "correlaciona índice de participação dos alunos e que é simplesmente sem sentido". Seguro, ele interpreta que cursos que obtiveram um percentual participativo acima de 80% conseguiram se enquadrar nos conceitos A e B. Outros, com índices

pouco significativos (em alguns casos zero), foram taxados de D e E, independentemente de uma realidade que aponta para outro sentido.

Rossi afirma que o Mec quebrou compromissos com as instituições, ao proclamar de forma deliberada para a imprensa o resultado do provão como forte certeza, segura e final sobre a qualidade do ensino superior. Na sua tradução, o Ministério provocou "avulsões distorcidas" sobre os fatos reais. O volume de informações cedido aos veículos de comunicação não chegou aos maiores interessados na história. Até a última quarta-feira, o Ministério não tinha comunicado nenhum resultado oficial à universidade sobre o exame e os próximos passos a serem dados.



Jader Nunes: método não reflete a qualidade dos cursos

REPETECO

Instituição é avaliada

Uma avaliação sobre a qualidade do ensino superior não significa nenhum temor para as universidades federais. O pró-reitor de Graduação da UFPB, Sívio Rossi, diz que há três anos um Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), lançado pelo próprio Mec, vem sendo desenvolvido em cerca de 100 instituições de ensino superior do país. O objetivo é avaliar não só a graduação, mas a extensão, pesquisa e pós-graduação dos cursos ofertados.

Rossi explica que os primeiros resultados desse programa já estão sendo colhidos na UFPB. Entre eles, a dissimulação de que os professores têm receio de serem avaliados, um cadastro atualizado de 400 laboratórios didáticos (o que simplifica o gerenciamento e alocação de recursos para funcio-

nares), um estudo de ofertas e redistribuição de vagas para o vestibular 98 e novo processo seletivo para o ingresso na universidade, voltado para professores da rede pública de ensino de 1º e 2º graus.

De acordo com informações da Pró-Reitoria de Graduação (PRG) o Programa de Avaliação Institucional da UFPB estará concluindo a segunda etapa de suas atividades em agosto deste ano. Um seminário envolvendo docentes, funcionários e alunos colocará em exposição os resultados já alcançados e as metas objetivadas. A terceira etapa do programa, com início previsto também para o mês de agosto, estará voltada para a avaliação do desempenho docente e uma avaliação externa, com a participação de especialistas de outras instituições e entidades da sociedade civil.



Questões como provão e privatização de estatais têm gerado protestos dos estudantes, principalmente durante reuniões

O SEGUNDO TESTE

A preocupação de quem precisa trabalhar

O segundo provão já tem data marcada. No dia 29 de maio deste ano, além dos alunos concluintes dos cursos de Direito, Engenharia Civil e Administração, deverão responder ao teste estudantes de Odontologia, Engenharia Química e Medicina Veterinária. Formandos que não responderam ao provão de novembro de 96 ou que não ficaram satisfeitos com suas notas, também poderão participar. Neste caso, o segundo resultado não terá interferência sobre o conceito que foi atribuído ao curso.

A meta do Ministério da Educação e Cultura até o ano 2000 é de que pelo menos 50% dos cursos estejam em avaliação

a cada seis meses. Os alunos que enfrentarão a próxima bateria de testes demonstram preocupação. A afirmação de especialistas em recursos humanos de que o resultado final do provão incidirá diretamente no primeiro emprego faz muita gente sentir-se desconfortável psicologicamente.

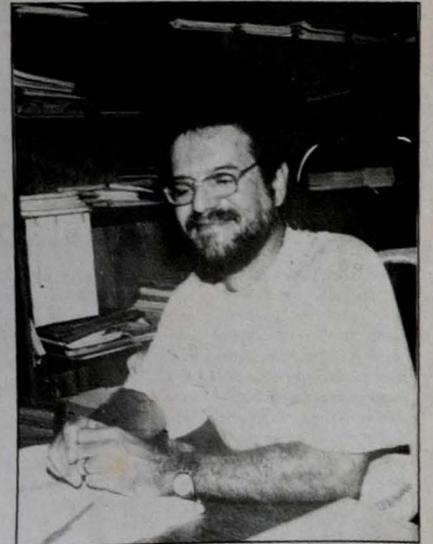
Flávio Eduardo Gomes Diniz, concluinte do curso de Engenharia Civil da UFPB, diz que está preparado para o provão e pretende responder a todas as questões. Ele revela que teve acesso a primeira prova e que os assuntos abordados correspondem ao que foi visto ao longo dos cinco anos do curso. Apesar de estar certo de que

tem condições de fazer boa prova, ele lembra que o estado emocional no dia do teste pode comprometer tudo. Ele discorda que o método consiga avaliar conhecimentos do aluno e qualidade do curso.

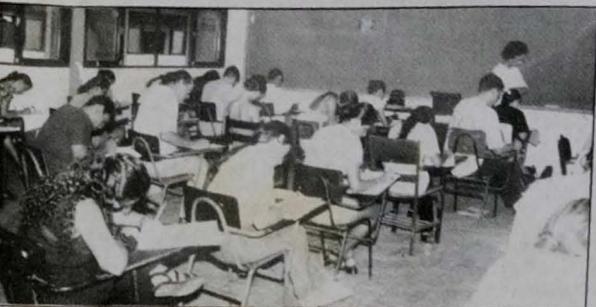
Para o coordenador do curso de Engenharia Civil da UFPB - JP, Clóvis Dias, o provão não tem validade nenhuma para efeito de avaliação. Engenharia Civil obteve conceito E. Um resultado contrário à realidade. De acordo com o coordenador, anualmente formandos do curso conseguem excelentes resultados no ingresso de pós-graduação onde disputam equilibradamente com

alunos das melhores universidades do Brasil.

O boicote ao provão, encabeçado pela União Nacional dos Estudantes (UNE) em novembro, deve ser repetido em junho. Os diretórios estudantis espalhados nas universidades já estão começando a preparar novas mobilizações. Eles reafirmam repúdio à forma de avaliação do Mec e defendem que no lugar do provão seja montado um sistema de avaliação baseado na ação de dois comitês. Um deles, instalado na própria universidade com os três segmentos e o segundo, de responsabilidade de outras instituições com representantes do Mec e entidades civis.



Sívio Rossi: a avaliação não assusta as universidades federais



Em junho, alunos de Odontologia, Engenharia Química e Medicina Veterinária enfrentarão a bateria de testes do Ministério

O que é?

Um exame patrocinado pelo MEC para avaliar a qualidade das universidades.

nos presentes. Isso explica o porque de excelentes universidades terem obtido conceito D e E.

Quem participa?

Todas as instituições de nível superior com alunos formandos nos cursos determinados pelo MEC. Em junho, participam além dos cursos de direito, administração e engenharia civil, alunos de odontologia, medicina veterinária e engenharia química.

Divulgação do Resultado
O MEC tem a nota de cada curso. Apenas a instituição recebe o resultado final.

Encaminhamentos

Todas as universidades que obtiveram conceitos D e E serão visitadas por comissões de especialistas do MEC. Elas vão elaborar lista de recomendações e sugestões para sanar deficiências. Se em um prazo de dois anos os problemas não forem superados, podem perder o credenciamento com o Ministério.

Critério de Avaliação

Para chegar à média de cada instituição o MEC soma a nota de todas as provas e divide pelo número de alu-

Eleições definirão o futuro da União Européia

Na Inglaterra, os trabalhistas decretam o fim de 18 anos de domínio do thatcherismo

Gilles Lapouge

AE-Reuters

PARIS (AE) - Há uma verdadeira epidemia de eleições no Ocidente. Mal o pleito inglês encerrou 18 anos de thatcherismo e as fanfarras das eleições francesas, antecipadas para 25 de maio e 1º de junho, encham os jornais, não só os franceses, mas os de todo o continente.

Esse entusiasmo pelas eleições antecipadas não atinge apenas a Europa: o Canadá também adianta as suas, para 2 de junho, após dois anos e meio de governo liberal do primeiro-ministro Jean Chrétien.

Pode-se perceber um parentesco entre todas essas eleições antecipadas? Um único tema é comum no discurso dos dirigentes canadenses, ingleses e franceses: o fim do milênio. "Estamos numa encruzilhada e precisamos preparar o Canadá para o século 21", disse Jean Chrétien. E na Europa, tanto os ingleses John Major e Tony Blair quanto os franceses Jacques Chirac e Lionel Jospin saudam o terceiro milênio em termos semelhantes.

Essas pequenas bafaradas de lirismo histórico não merecem grande atenção. O terceiro milênio já se transformou em um clichê literário, um "topos" extenuado, vazio e inerte, que os cérebros curtiños continuam remoendo, de Bill Clinton a Boris Yeltsin, de Alain Juppé a João Paulo II.

Temos, então, de ir procurar outras coisas. E reconhecer que a decisão canadense de adiantar as eleições nada tem a ver com o que acontece em Londres ou em Paris. Jean Chrétien não precisava dessas eleições: o seu Partido Liberal, orgulhoso dos bons resultados econômicos que vem obtendo, tem a certeza de ser reconduzido ao poder com 40% a 50% dos votos. Para que, então, esse chamado precipitado às urnas?

Chrétien pretende consolidar a união do país, abalada pelo referendo da província francófona do Quebec, em 1995, perdido por pouco pelos adeptos da independência. Essa é a verdadeira preocupação de Chrétien: recompor a unidade canadense, tratar das feridas infligidas pelo último re-



A líder conservadora Margaret Thatcher deixa o poder, com a vitória do Partido Trabalhista

ferendo no Quebec.

Questões completamente diferentes dominam as eleições na França e na Inglaterra. Estas se explicam prioritariamente pelo processo da união européia, especialmente no caso da França. Uma data explica a iniciativa estranha de Chirac: 1º de janeiro de 1999, em deve entrar em vigor o euro, a moeda única, nos termos do acordo de Maastricht. O astuto chanceler alemão Helmut Kohl percebeu isso logo, e felici-

citou Chirac assim que ele dissolveu a Assembleia Nacional e convocou as eleições. Kohl não tem dúvidas de que o "golpe" de Chirac se explica pela vontade de prosseguir no caminho de Maastricht, apesar dos maus ventos que sopram cada vez mais fortes contra o euro.

A participação de Kohl no debate francês é emblemática: o chanceler alemão é o último dos grandes partidários da união européia "históricos", após o desa-

parecimento de François Mitterrand, num momento em que aumenta a desconfiança generalizada contra a burocracia de Bruxelas. Os ingleses estão cada vez mais reticentes. As eleições de 1º de maio o comprovaram: dentro do Partido Conservador, os "eurocéticos" atacaram deliberadamente a união. No campo oposto, Tony Blair é favorável a ela, mas está sujeito à intensa pressão dos "eurocéticos" do Partido Trabalhista.

Kohl e o lançamento do euro

Helmut Kohl decidiu, portanto, atirar todo o seu peso na balança para tentar diminuir o efeito dos ácidos devastadores que corroem o monumento europeu: recentemente, ele decidiu candidatar-se uma vez mais às eleições de 1998. E luta sem tréguas contra todos os que, na Alemanha ou em outra parte, acreditam que o euro não poderá ser criado em 1º de janeiro de 1999, data prevista pelo acordo de Maastricht.

Essa data tem, para Kohl, um caráter quase sagrado. Ele acha que a data não é negociável. Rejeita todas as sugestões de que ela seja recuada para 2000 ou 2002. Essa "sacralização" da data por Kohl é surpreendente, mas ele se explica: na sua opinião, um adiamento da moeda única traria consequências desastrosas, em primeiro lugar uma supervalorização do marco alemão que provocaria desastres em toda a indústria alemã.

Além disso, Kohl ficou muito perturbado com um artigo recente de um grande empresário belga, André Ley-

sen, diretor da Agfa-Gevaert, no qual ele demonstra que seriam necessários pelo menos dez anos para ajustar a dinâmica da União Européia, caso a entrada em vigor do euro seja adiada.

Esse artigo atormentou o chanceler pois, se o processo de união européia fosse paralisado por dez anos, seria o fim da própria Europa. E a explicação é a seguinte: em dez anos, a geração dos dirigentes europeus que conheceram a Segunda Guerra Mundial e seus horrores terá desaparecido, cedendo lugar a uma geração mais jovem e, por isso mesmo, bem menos ardente na defesa do ideal de unidade da Europa.

A União Européia, é bom que não se esqueça, é filha da Segunda Guerra. Se três dirigentes europeus, o francês Robert Schuman, o italiano Alcide de Gasperi e o alemão Conrad Adenauer inauguraram, há 50 anos, o incrível canteiro de obras da unidade européia, é porque eles estavam acabando de sair do inferno e tinham jurado a si mesmos proteger o Velho

Continente de um retorno à barbárie.

Visto sob essa luz, é perfeitamente coerente o fato de que Helmut Kohl, um dos últimos dirigentes a terem vivido durante a Segunda Guerra, ter cumprimentado Chirac quando este assumiu o risco vertiginoso de dissolver a Assembleia Nacional para impor o euro aos franceses e também aos europeus.

Além disso, a solidariedade franco-alemã funciona também no sentido inverso: certamente o chanceler Helmut Kohl continua popular na Alemanha, mas, lá também, o euroceticismo faz progressos, contra um fundo de hostilidade à França da parte das gerações jovens.

Vale dizer que a vitória de Kohl em 1998 será menos fácil do que nas eleições precedentes, donde a necessidade, para ele, de ter em Jacques Chirac um francês "sólido e previsível" como se diz em Berlim hoje em dia.

Dessa forma, as apressadas eleições provocadas por Chirac confirmam que toda a política do Velho Con-

tinente continua dominada pela convivência entre Paris e Bonn.

Nesse sentido, pode-se dizer que as eleições francesas terão importância muito maior do que a que tiveram as inglesas, pelo menos no que se refere ao futuro da União Européia.

As desconfianças de Londres (tories e até mesmo trabalhistas) contra o euro e os funcionários de Bruxelas são aborrecidas, mas não dramáticas, na medida em que a Inglaterra nunca se propôs a desempenhar papel decisivo na União Européia.

Ao contrário, se a jogada de Chirac antecipando as eleições fracassar, levando ao poder uma equipe menos entusiasta da união do que a Chirac/Juppé, toda a construção da unidade estará ameaçada de rachaduras, de fissuras, talvez de coisa até pior.

O que Helmut Kohl parece ter compreendido muito bem é que, estranhamente, são os eleitores franceses que parecem ter em suas mãos o destino europeu.

NA AMÉRICA LATINA

Mulheres analfabetas, receita para a miséria

Zoraida Portillo

Inter Press

Lima (AE-IPS) - "Para que vou gastar em educação! Contanto que ela saiba ler, escrever e fazer contas, é o suficiente. O resto não vai servir para ela criar filhos". Esse é o anacrônico argumento usado pelo camponês andino Pedro Cahuamayo, de 36 anos, para justificar o fato de ter retirado sua filha Dorotea, de 13 anos, da escola onde fez apenas quatro anos de curso.

Mesmo assim, Dorotea é uma privilegiada entre as meninas de seu povoado, onde as mulheres estudam apenas três anos e depois devem assumir os trabalhos domésticos e no campo até que consigam um marido.

Os altos índices de analfabetismo e as altas taxas de abandono escolar entre as mulheres da América Latina são motivo de preocupação entre os especialistas. Para eles, o baixo nível educacional das mulheres é uma das causas da reprodução da pobreza.

Um estudo realizado pela Cepal (Comissão Econômica para a América Latina) mostra que quanto menor é a preparação das mulheres, maiores são suas possibilidades de cair na pobreza. Afirma também que é necessário ao menos o ciclo secundário completo, ou cerca de 10 anos de estudos, para que opções importantes de bem estar estejam ao alcance dessa população. Com esse tempo de estudo fica em 80% a probabilidade de não se cair na pobreza.

Um analista da OIT (Organização Internacional do Trabalho), Lin Lim, sustenta que para cada ano de estudo as mulheres agregam cerca de 15% a mais em seus salários. No caso dos homens essa porcentagem é de 11%.

Apesar das poucas estatísticas a respeito, aceita-se que na América Latina a taxa de abandono escolar entre as mulheres está em torno de 30% e que, na média, elas estudam 8,7 anos. Por outro lado, a taxa de matrícula feminina chega a 86%, mas diminui para 44% na escola secundária.

Mesmo assim as taxas de analfabetismo são elevadas. Estima-se que cerca de 20% das mulheres da região são analfabetas. No entanto, como se trata de uma cifra média, há países que estão em situação realmente grave.

No Haiti e na Guatemala, por exemplo, as taxas de analfabetismo feminino superam os 50% (58% e 51% respectivamente, segundo a Organização das Nações Unidas). No extremo oposto estão Uruguai, Argentina e Costa Rica.

Em geral, a América Central apresenta altas taxas de analfabetismo: 33% na Nicarágua, 30% em El Salvador e 27% em Honduras. O problema da educação feminina não se esgota nesses números. Um informe do Banco Mundial chama a atenção sobre a alta taxa de repetência na região, principalmente entre as crianças mais pobres e que estão em um nível mais baixo do que as de países asiáticos com níveis de renda semelhantes.

De acordo com o estudo, as crianças com pais de pouca educação e renda são as que repetem com maior frequência. Pior ainda nas zonas rurais onde além disso se falam línguas locais. O estudo demonstrou que isso acontece em países em desenvolvimento tão diferentes quanto Uruguai, Chile e Peru, onde as crianças pertencentes à faixa de maior renda têm um desempenho escolar em média três vezes superior à seus colegas que pertencem à faixa mais pobre.

Na Bolívia, por exemplo, as crianças indígenas repetem o dobro de vezes que as da zona urbana. Esse é outro fator que leva os pais a retirarem as crianças da escola, com mais razão em se tratando de mulheres.

Segundo a Unicef, as mulheres com maior nível educacional são melhores cidadãs em todos os aspectos: têm mais capacidade de controle de suas vidas, mais oportunidades de emprego e maior remuneração. São mães mais competentes e sabem planejar melhor a família.

Isso tudo é facilmente demonstrado na prática. No Peru, por exemplo, a taxa de mortalidade materna é de 280 por cada 100 mil nascidos vivos. No entanto, entre as mulheres com educação superior essa taxa cai para 49 para cada 100 mil. Entre as mulheres analfabetas a taxa cresce para 489 mortes de mães por 100 mil nascidos vivos.

Esquerdista presa em cadeia masculina

Guadalajara, México (AE-REUTER) - A penitenciária é conhecida como a segunda mais severa do México, uma das duas prisões de segurança máxima do país e um lugar para onde traficantes de droga e assassinos são mandados.

Assim, os grupos de direitos humanos querem saber porque Ana Maria Vera Smith está lá. A esquerdista radical de 40 anos foi presa em 1990 sob acusações de sequestro e tem sido mantida encarcerada por sete anos sem julgamento porque as testemunhas simplesmente não compareceram. Além disso, há alegações de que Ana Maria foi torturada para confessar.

Chamando a si própria de prisioneira política, ela tem feito

greves de fome para ser transferida da cadeia de Puento Grande, no Estado de Jalisco, onde ela é a única mulher no meio de 900 detentos. Ana Maria está numa pequena cela individual desde setembro, por razões obscuras.

Cercada por alguns dos criminosos mais perigosos do México, ela tem direito a apenas duas horas de exercício por dia e é frequentemente abordada em condições degradadas pelos carcereiros, dizem os advogados dos grupos de direitos humanos. Pablo Garcia, coordenador do Comitê Nacional para Defesa de Prisioneiros Políticos, disse a Reuters que Ana Maria está sendo punida por um crime pelo qual não foi condenada.

PROMOÇÃO CORAÇÃO DE MÃE Renascente



GARANZIA TOTAL ATÉ 3/10/2001

4x SEM JUROS

PROMOÇÃO VÁLIDA EXCLUSIVAMENTE PARA PAGAMENTO EM CHEQUES

TEM COISAS QUE SÓ A PHILCO FAZ PRA VOCÊ.

PHILCO

TV PHILCO PCR-1046
Baby Vision - Tela de 10"
O Seu TV de Cozinha
A VISTA.....R\$ 385,00
ou 1+3 Sem Juros

TV PHILCO PC-1445 Hi Vision
Tela de 14" - Digital
A VISTA.....R\$ 280,00
ou 1+3 Sem Juros

TV PHILCO PCM-1446 Hi Vision
Monitor Tela de 14" - C. Remoto
A VISTA.....R\$ 355,00
ou 1+3 Sem Juros

TV PHILCO PCM-2046 Hi Vision
Monitor Tela de 20" - C. Remoto
A VISTA.....R\$ 425,00
ou 1+3 Sem Juros

TV PHILCO PCM-2146 Hi Vision
Tela Plana de 21" - C. Remoto
A VISTA.....R\$ 455,00
ou 1+3 Sem Juros

TV PHILCO PCS-2700 Hi Vision
Telão de 27" - Stereo - C. Remoto
A VISTA.....R\$ 735,00
ou 1+3 Sem Juros

TV PHILCO PCS-2952 Hi Vision
Telão de 29" - Stereo - C. Remoto
A VISTA.....R\$ 965,00
ou 1+3 Sem Juros

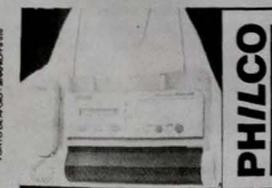
TV PHILCO PCS-3300 Hi Vision
Telão de 33" - Stereo - C. Remoto
A VISTA.....R\$ 1.695,00
ou 1+3 Sem Juros



VIDEOCASSETE PHILCO
PVC-2-H-10 Jet Drive - 2 Cabeças
A VISTA.....R\$ 315,00
ou 1+3 Sem Juros

VIDEOCASSETE PHILCO
PVC-4-H-10 Jet Drive - 4 Cabeças
A VISTA.....R\$ 390,00
ou 1+3 Sem Juros

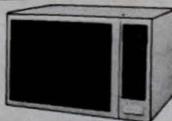
VIDEOCASSETE PHILCO
PVC-9600 Stereo - 6 Cabeças
A VISTA.....R\$ 515,00
ou 1+3 Sem Juros



PHILCO
TEM COISAS QUE SÓ A PHILCO FAZ PRA VOCÊ.

SÓ ATÉ SÁBADO
FAX PHILCO PHAX-200
Com Telefone
A VISTA.....R\$ 450,00
ou 1+3 Sem Juros

FORNO MICROONDAS PHILCO
PMW-101 Midi Size - 36 Litros
A VISTA.....R\$ 320,00
ou 1+3 Sem Juros



PHILCO
TEM COISAS QUE SÓ A PHILCO FAZ PRA VOCÊ.

1º PAGAMENTO SÓ EM AGOSTO

CONHEÇA NOSSOS PLANOS DE FINANCIAMENTO EM ATÉ 24 VEZES, SEM ENTRADA, E PRIMEIRO PAGAMENTO EM AGOSTO (90 DIAS DEPOIS DA COMPRA)

* A forma de pagamento 4x (1+3) sem juros é igual a 1 pagamento no ato da compra + 3 pagamentos exclusivamente em cheques para 30, 60 e 90 dias. * Promoção válida, enquanto durarem os estoques, até 10/05/1997.

TELEVENIDAS: 221-0933 • 221-5654



Renascente

O RUMO CERTO DA BOA COMPRA
Barão do Triunfo e 13 de Maio

Banco Mundial pode vir a financiar o Aids II

Projeto atenderá mulheres, jovens e índios

MULHERES, adolescentes, população de baixa renda e índios. Estas serão as principais populações atendidas pelo novo projeto de prevenção e assistência em DST/Aids: o chamado "Aids II". O projeto, com financiamento do Banco Mundial ao Ministério da Saúde, deverá ser negociado ainda no primeiro semestre deste ano, conforme decisão tomada pelo ministro da Saúde, Carlos Albuquerque. "Essas populações são fundamentais em nossas ações, de prevenção", afirma o coordenador do Programa Nacional de DST/Aids do Ministério da Saúde (PN-DST/Aids), Pedro Chequer. "Ao longo desses anos, a aids mu-

do bastante seu perfil. Antes os casos aconteciam basicamente entre homossexuais e usuários de drogas injetáveis das grandes cidades. Hoje é cada vez mais frequente a participação das mulheres entre os casos notificados, e a relação entre os gêneros, que já foi de 40 homens para cada mulher, atualmente é de 3 para 1", alerta.

O Aids II será discutido de forma preliminar junto ao Banco Mundial pelo Ministro da Saúde em sua viagem a Washington este mês. O teto do financiamento deverá girar em torno de 150 milhões de dólares que, somados à contrapartida do Tesouro Nacional, chegará aos 300 milhões de dólares.

O novo acordo de empréstimo garantirá ações de prevenção e assistência no quadriênio 1998-2002. Este recurso entretanto não representa o total de investimentos feitos no período, já que o Tesouro Nacional investirá bem mais que o previsto no projeto. O acordo com o Banco Mundial não inclui recursos para compra de medicamentos, cujo fornecimento é assegurado por lei a HIV positivos e pessoas vivendo com Aids. Estimativa do Programa Nacional aponta uma necessidade de quase 1 bilhão de dólares para os medicamentos somente neste ano. Esse custo deverá ser compartilhado com estados e municípios.

A epidemia do lado feminino

O Ministério da Saúde está promovendo uma série de ações para conter o avanço da aids entre mulheres. Desde o início dos anos 90 a epidemia tem se expandido entre essa população e, segundo a UNAIDS (órgão das Nações Unidas para a Aids), 40% das novas infecções que ocorrem diariamente no mundo atingem mulheres, principalmente da população entre 15 a 25 anos. Até o ano 2000, o Brasil terá uma mulher contaminada para cada homem. O Programa Nacional de DST/Aids do Ministério criou em fevereiro de 97 um comitê assessor para apoiar na formulação de diretrizes e políticas de prevenção e controle das DST/Aids em mulheres.

A contaminação das mulheres tem preocupado o minist-

rio pelo grande aumento no número de casos femininos de Aids notificados no Brasil. Em 1983, no início da epidemia da doença, havia 40 homens notificados para cada mulher. No último Boletim Epidemiológico divulgado pelo Ministério da Saúde, a razão de gênero entre os casos notificados acumulados desde o início da epidemia é de 4 homens para cada mulher, alcançando 3 casos masculinos para cada caso feminino nos últimos três anos.

"Mantida esta tendência, a razão alcançará um para um antes do ano 2000. O aumento de ocorrência de casos femininos categorizados como usuários de drogas injetáveis, a partir da segunda metade da década de 80 e o crescimento de casos cuja via de contaminação se deu através

de relações heterossexuais a partir do início dos anos 90, são fatores que têm conduzido ao perfil apresentado" diz Pedro Chequer.

De acordo com Chequer, do total de casos notificados 20% correspondem ao sexo feminino, sendo que desses, 82% foram registrados nos estados de São Paulo (51%), Rio de Janeiro (14%), Minas Gerais (7%), Rio Grande do Sul (6%) e Santa Catarina (4%). Cinquenta e três por cento do total dos casos femininos adquiriram o vírus através de relações heterossexuais. Entre os casos de transmissão heterossexual, a maioria se deve a relações sexuais com parceiros usuários de drogas injetáveis e/ou parceiros heterossexuais que tiveram contato sexual com múltiplas parceiras.

Marginalização sócio-cultural

Segundo Pedro Chequer, "em todo o mundo, a relação heterossexual é a forma de transmissão que mais tem contribuído para a feminização da epidemia". Mas existem outros fatores que contribuem para essa tendência. "Nota-se uma progressiva pauperização da epidemia, com a tendência a atingir mulheres com níveis de escolaridade cada vez mais baixos, e com inserções precárias no mercado de trabalho", diz Chequer. "São mulheres que têm sua vulnerabilidade aumentada por causa da marginalização sócio-cultural". Chequer lembra ainda "a participação das mulheres negras e indígenas entre estes grupos mais excluídos socialmente, sobre quem a discriminação racial e étnica faz agravar seu estado de exclusão".

"Outro agravante é fato de que as ações de alcance populacional voltado a prevenção do HIV entre mulheres não têm sido sempre fáceis de serem decodificadas e compreendidas pelas

mulheres pouco escolarizadas sobre quem a epidemia tem caminhado", acredita Chequer.

Os serviços básicos de saúde, atendem grande parte da população feminina do país, não têm desempenhado um papel significativo como veículo de informações para a prevenção do HIV em mulheres, embora eles tenham a confiança e credibilidade enquanto fonte de informação, segundo pesquisas realizadas pelo Programa Nacional.

"O aumento do número de partos entre mulheres na faixa de 10 a 14 anos, que respondeu por 1% do total de partos realizados no SUS em 1996, também requer especial atenção, pois aponta para o início cada vez mais precoce das relações sexuais, e para o não uso do preservativo nesta situação", acrescenta Chequer.

Gestantes - Essas mulheres soropositivas para o vírus da Aids têm merecido inúmeros estudos sobre as vias de infecção e respectivas situações do risco a

que estão expostas, e as formas de prevenção, assistência e tratamento. A transmissão vertical (de mãe para filho) é a principal via de infecção pelo HIV na população infantil, sendo responsável, no Brasil, por mais de 90% dos casos em menores de 13 anos - cerca de 3% do total geral de casos - considerando-se as notificações recebidas e referentes a períodos recentes.

O Ministério da Saúde já disponibiliza o AZT para ser usado durante o pré-natal e durante o trabalho de parto das gestantes contaminadas pelo HIV. Estudos em mulheres grávidas contaminadas pelo vírus nos Estados Unidos e na França revelaram que o tratamento através de AZT injetável durante o parto é o mais eficaz para impedir a contaminação do recém-nascido. "Estima-se que de 15 a 40% das crianças nascidas de mães soropositivas tornam-se infectadas na gestação, durante a gravidez, durante ou logo após o parto", diz Pedro Chequer.

Pacientes não devem engravidar

"Estudos comprovam o grande impacto que, certamente, causará a aplicação do AZT na redução da transmissão vertical do HIV, avaliada em até 60%", acredita Chequer. "E naturalmente, na indiscutível diminuição dos custos sociais que acarretará, limitando a dimensão da realidade de cuidar de crianças órfãs e enfermas de aids. Mas a orientação do Programa de Aids continua sendo para que a mulher soropositiva evite a gravidez", acrescenta.

O Ministério da Saúde oferece gratuitamente, além do injetável, o AZT cápsula e em forma de solução oral para crianças a todos os serviços de pré-natal e maternidades definidas como referência pelas Secretarias de Saúde.

"Todas as coordenações do País, em níveis estaduais e municipais, foram estimuladas a fornecer dados estimativos do número de gestantes soropositivas ou com aids para estabelecimentos estudos de soroprevalência e

fornecer o AZT para as gestantes - cápsula e injetável - e recém-nascidos - solução oral", acrescenta ainda o Coordenador do Programa de Aids.

Comitê - Este ano o Programa Nacional criou um Comitê Assessor para definir estratégias e temáticas de sensibilização para as tendências atuais da epidemia e contemplar o perfil sócio-demográfico da população feminina. Esse comitê tem ainda o objetivo de identificar as deficiências em avaliações de propostas nacionais de intervenções educativas entre mulheres. As propostas iniciais do comitê ao Programa Nacional de DST/Aids sugerem que é preciso destacar a garantia dos princípios éticos relacionados à pesquisa e serviços prestados à essa população, notadamente a intervenções terapêuticas em gestantes e crianças em fase de desenvolvimento.

Outro ponto defendido pelo comitê é a necessidade de aumentar as estratégias de intervenção e os estudos que discutam

sob a ótica das necessidades das mulheres brasileiras modelos assistenciais à essa população que vivem com aids. É recomendada, entre outras ações, a construção de um banco de dados específicos sobre mulheres a partir dos dados já existentes do Programa, considerando idade, escolaridade, ocupação, cor racial, procedência, situação domiciliar (urbana e rural) e situação conjugal; produção de peças publicitárias para divulgação de informações a respeito da epidemia entre as mulheres, com linguagem e conteúdos adequados; que sejam buscadas parcerias ao nível local para o desenvolvimento de ações voltadas para a questão da aids entre mulheres, considerando o perfil epidemiológico, específico de cada região/localidade, o interesse e a capacidade efetiva de cada instituição; que haja um intercâmbio entre os vários setores do Programa, principalmente os que cuidam de drogas e aids no local de trabalho.

Acontece na Economia



Telefone: acaba o autofinanciamento

O Ministério das Comunicações publicou sexta-feira (2) no Diário Oficial a portaria 261 que acaba com o autofinanciamento para a compra de linhas telefônicas convencionais no País. Pela portaria, a partir da próxima segunda-feira, dia 5, todas as 31 empresas do Sistema Telebrás deverão cobrar R\$ 300 do interessado a título de "tarifa de habilitação" para a instalação da linha telefônica.

Como já era previsto, foi estabelecido um período de transição até 30 de junho deste ano durante o qual o consumidor, que já recebeu carta de convocação das telefônicas, poderá optar também pelo modelo anterior de autofinanciamento. Neste caso, as concessionárias de serviço público poderão cobrar até R\$ 1.117,63 por linha telefônica (o valor em vigência) e o interessado terá direito a receber o valor em ações da Telebrás. Após essa data, não será mais permitida esse tipo de operação.

A norma que acompanha a portaria do ministério deixa claro que a nova tarifa de habilitação dá ao assinante o direito de ter, em caráter permanente e individual, um telefone. A diferença é que ele não será mais o proprietário da linha, como acontece hoje. Isso não o impedirá de transferir sua titularidade para terceiros. No caso, as concessionárias deverão definir uma tarifa de transferência como já ocorre com os telefones celulares.

Valor máximo - O Ministério das Comunicações também esclarece que a taxa de R\$ 300 a ser cobrada pela tarifa de habilitação é o valor máximo permitido. A concessionária poderá definir taxas diferenciadas, portanto mais baratas, podendo esta ser diferenciada por localidade e por classe de assinatura. Da mesma forma, essa tarifa só poderá ser cobrada na data em que o serviço começar a ser prestado pela concessionária, ou seja, quando o assinante estiver conectado à rede telefônica pública e "habilitado ao uso imediato e pleno uso do serviço telefônico público".

Essa nova medida, porém, não resolverá o problema da escassez de linhas telefônicas. "Nunca dissemos que o fim do autofinanciamento irá resolver o problema da demanda", afirmou recentemente o ministro das Comunicações, Sérgio Motta. Os atuais planos de expansão continuarão existindo e os interessados que optarem pelo novo modelo serão incluídos na fila.

O objetivo do governo é acabar com um sistema que só existe no Brasil, ajudou a financiar a disseminação do sistema telefônico no País, mas não se adequa mais à realidade do setor. O ministro Sérgio Motta já afirmou que esse modelo se esgotou e ajudou a restringir o acesso ao telefone à grande parcela da população. O ministério espera que a redução do valor da linha democratize a telefonia no País. O autofinanciamento, criado nos moldes do monopólio estatal, não se encaixa em um mercado em que se prevê a competição entre pelo menos quatro grandes holdings.

Sudene libera recursos ao Prohidro

Paraíba terá R\$ 300 mil para pequenas obras no âmbito do Programa

A SUPERINTENDÊNCIA do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) liberou, para a Paraíba, recursos da ordem de R\$ 300 mil, destinados ao Programa de Fortalecimento da Infra-Estrutura Hídrica do Nordeste (Prohidro). Ao todo, foram repassados para os dez Estados da área de atuação da autarquia, neste mês de abril, R\$ 6,1 milhões para a execução do Prohidro,

referentes à segunda parcela dos convênios assinados com os Governos dos Estados no final do ano passado, inscritos como restos a pagar.

Com a soma das duas parcelas, a Paraíba recebeu R\$ 700 mil. O dinheiro é para aplicação em pequenas obras, como construção de cisternas, implúvios comunitários e pequenas barragens, além da recuperação e perfuração de poços artesanais.

Nesta última liberação, a Sudene reavaliou, ainda, R\$ 41 mil para a Associação de Cooperativas do Nordeste (Asocene), que serão aplicados na capacitação de 1.500 pequenos produtores rurais. O objetivo é assistir 20 municípios do Nordeste na elaboração de Planos Municipais de Desenvolvimento Rural.

Adolescente - Na liberação da primeira parcela, a Sudene

destinou R\$ 600 mil para o Programa de Iniciação do Adolescente no Mercado Formal de Trabalho, que tem a finalidade de inserir o adolescente junto às empresas beneficiárias do Sistema Finor, através das Fundacs. O valor de R\$ 200 mil foi para o Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), enquanto a Asocene recebeu R\$ 118,8 mil.

Aprovadas modificações no Finor

As mudanças implementadas no Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor), regulamentadas nas Portarias 986 e 987/97, que foram assinadas pelo superintendente da Sudene, general Nilton Rodrigues, na última sexta-feira (25), após aprovação na reunião mensal do Conselho Deliberativo da autarquia, foram consideradas positivas por consultores de empresas afiliadas à Associação das Empresas de Planejamento e Consultoria Empresarial do Nordeste (Assem). Os consultores participaram de café da manhã com o diretor de Administração de Incentivos (DAI) da Sudene, Roldão Torres.

Durante o encontro, no qual esteve presente o secretário adjunto de Indústria e Comércio de Pernambuco, Eduardo Paiva, Roldão Torres fez um relato do processo de elaboração da nova legislação que regulamentará a concessão de incentivos do Finor, que vai financiar de 25% a 40% do total do investimento, no caso de novos projetos; e 50% do

empreendimento, caso o projeto esteja sendo beneficiado pela opção feita por seu grupo controlador - para o Finor, quando do ajuste do Imposto de Renda devido.

Torres explicou que os novos projetos do Finor - para os quais estão destinados 20% do orçamento previsto para 1997 (R\$ 112 milhões) - deverão primar por apresentarem alta competitividade, pela geração de empregos qualitativos, se incorporarem ao mercado externo e ainda gerarem riqueza interna. A partir de agora, a Sudene vai analisar as cartas-consultas dos projetos num prazo máximo de 30 dias e os projetos dos empreendimentos em 180 dias. Entre as mudanças consideradas positivas pelos consultores - que vão constituir uma comissão para analisar com mais profundidade as alterações feitas - está o fato de que não há mais setores excluídos no novo Finor. Anteriormente, empreendimentos de reflorestamento, por exemplo, não podiam ser financiados pelo Fundo.

Prefeitos passam por reciclagem

Nos próximos dias 05 e 06 de maio, no município de Imperatriz, e nos dias 08 e 09, em Bacabal, ambos no Maranhão, a Sudene realiza Curso de Administração e Gestão Municipal para Prefeitos, buscando atingir principalmente os municípios recém-criados, segundo o superintendente adjunto da autarquia, Leonides Alves.

A capacitação faz parte de uma série de cursos que a autarquia vai promover para prefeitos do Nordeste, já tendo realizado evento semelhante nas cidades de Paraíba e Picos, no Piauí.

Segundo Alves, a Sudene atende a uma solicitação dos próprios prefeitos nordestinos, dando sequência ao trabalho iniciado no ano passado - a partir dos seminários que a autarquia realizou com prefeitos antes da posse.

É um trabalho de capacitação que pretende atingir os 1.830 municípios da Região, dotando os responsáveis pelas áreas administrativa e jurídica de informações estratégicas nas

áreas política, administrativa e financeira e estruturando os municípios dentro de processos administrativos modernos, assinala o superintendente adjunto. Nos dois cursos a serem realizados no Maranhão, serão capacitados prefeitos de 84 municípios situados nas suas áreas de influência. Dentro da programação, está prevista a presença da governadora Roseana Sarney.

O consultor da Sudene, professor Maurício Balesdent Barreira, tratará dos aspectos técnicos do evento, esclarecendo tanto as questões referentes à autonomia administrativa e financeira, como as competências municipais, passando por aspectos jurídicos dos servidores públicos e das licitações e contratos administrativos.

Após o curso no Maranhão, a Sudene realizará cursos para prefeitos nos Estados da Paraíba e de Alagoas. As prefeituras interessadas nessas informações poderão se inscrever junto aos Escritórios Regionais de Trabalho, nestes Estados.

MUDANÇAS

Caixa amplia atendimento ao trabalhador

A Caixa Econômica Federal nos últimos anos vem passando por profundas mudanças, para prioritariamente atuar nos segmentos de fomento (habitação e saneamento), comercial (comércio, empresas e loterias) e prestação de serviços (PIS, FGTS, Seguro Desemprego, INSS, etc).

Todas as ações em andamento, devido a estas mudanças, buscam proporcionar um atendimento qualificado a todos os seus clientes, em especial ao trabalhador.

A Caixa hoje, tem consolidado o seu papel de Banco do Trabalhador, administrando os principais fundos e programas que garantem os direitos e benefícios ao trabalhador.

A Caixa atende a mais de

60 milhões de trabalhadores, pagando o FGTS, o PIS, o Seguro Desemprego, e o INSS.

Em 1996, a Caixa efetuou o pagamento do PIS a 15 milhões de trabalhadores liberando recursos na ordem de R\$ 837,3 milhões. Na Paraíba foram atendidos 166 mil trabalhadores com recursos de R\$ 8,6 milhões. O FGTS proporcionou a liberação de R\$ 8,9 bilhões no Brasil dos quais R\$ 65,9 bilhões em nosso Estado.

A Caixa liberou recursos através do Seguro Desemprego na ordem de R\$ 3,1 bilhões, atendendo 210 mil pagamentos na Paraíba no valor total de R\$ 31,0 milhões.

Atenção especial foi dada ao pagamento dos 20,1 milhões de aposentados do INSS em todo o país, os quais, receberam recursos no ano

passado em torno de R\$ 3,8 bilhões e aos 535 mil beneficiados da Paraíba com R\$ 80,5 milhões.

O "Cartão do Trabalhador", emitido para 5,2 milhões de trabalhadores em todo o país, dos quais 30.000 na Paraíba, proporcionam hoje comodidade a estes beneficiários que podem acompanhar, através de terminais eletrônicos, os depósitos mensais do FGTS em suas contas individuais.

A geração de empregos é um outro lado de atuação da Caixa que muito representa para o país.

Com recursos do FGTS e do Orçamento Geral da União disponíveis para ações de habitação, saneamento e desenvolvimento urbano, as contratações proporcionaram a geração de mais de 318 mil empregos. Some-se a isto os 30 mil em

pregos gerados a partir da administração das Loterias Federais, através das quais mais de 5,8 mil empresários lotéricos mantêm seus negócios e garantem empregos a mais de 23,2 mil trabalhadores, além de mais de 1,4 mil revendedores autônomos credenciados.

Também registra-se geração de empregos através da atuação no segmento comercial da Caixa com financiamentos e empresas, recém-formados (PROGER) ou autônomos.

Inspirada na sua missão de maior banco social do Brasil, voltado para a melhoria da qualidade de vida da sociedade, a Caixa vem com certeza cumprindo o seu papel, de extrema importância para o desenvolvimento do país.

Adiamento de leilão pode desestruturar consórcios

Os grupos que compõem o Consórcio Brasil, liderado pela CSN, estão preocupados com a possibilidade de a decisão sobre a realização do leilão da Vale do Rio Doce vir a ser tomada pelo Tribunal Regional Federal, na reunião do dia 8 de maio. Nesse dia, será julgado o mérito da ação, caso o STJ se pronuncie contra a tese do conflito de competência. Isso, porque se o leilão não ocorrer até o dia 9 de maio, o BNDES terá que publicar um novo edital, haverá nova pré-qualificação e a Vale só poderá ser vendida 45 dias depois.

"É absurdo dizer que o consórcio se desmobilizará com

um adiamento do leilão para a semana que vem, mas é correto afirmar que um adiamento por 45 dias irá desestruturar o consórcio", disse agora há pouco, à Agência Estado, um dos executivos do Consórcio Brasil. "O BNDES deve fazer alguma coisa para evitar que a decisão vá para o TRF de São Paulo", disse.

O adiamento do leilão da Vale do Rio Doce já provocou uma certa reestruturação no Consórcio Brasil, liderado pela CSN. A mineradora sul-africana Gencor, que praticamente estava fora do grupo, reviu sua posição e decidiu participar com 10% no leilão. A Al-

coa, que havia anunciado oficialmente sua saída do grupo, retomou as negociações, segundo garante um dos integrantes do Consórcio, e poderá voltar a integrar o grupo formado pela CSN. Quanto à Suzano, "a situação é indefinida", para usar as palavras da mesma fonte. "Ela se pré-qualificou, a questão agora é quanto as condições que entrará", disse. "Esse tipo de coisa sempre se resolve, muitas decisões são tomadas 10 minutos antes do leilão."

De acordo com esse executivo, a Suzano entraria com menos de 10%, dependendo do acordo fechado com o consórcio. O grupo tem acertado dois financiadores, o Nations Bank e o Bradesco, mas negocia o ingresso do Citibank. O Opportunity entrará com US\$ 300 milhões, por intermédio de seu fun-

do, o Sweet River, formado por investidores externos.

Mas o dinheiro do Nations deverá entrar através desse fundo, uma vez que cada SPE tem um limite de 40% na composição da Valecon, o que daria um total de US\$ 1,4 bilhão. Cada consórcio montará várias SPEs. "Em função disso, vamos definir por onde entrarão os financiamentos", explicou.

Em Brasília, a Advocacia Geral da União (AGU), já admite a possibilidade de encaminhar somente na segunda-feira as informações e documentos solicitados pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça Demócrito Reinaldo, para complementar a ação do governo que pretende derrubar as liminares que suspenderam o leilão da Companhia Vale do Rio Doce.

INDICADORES ECONÔMICOS			
DÓLAR			
	compra	venda	
Paralelo	R\$ 1,117	R\$ 1,135	
Livre	R\$ 1,0635	R\$ 1,0643	
Turismo	R\$ 1,0500	R\$ 1,0800**	
(*) cotação do Mercado (**) cotação do Banco do Brasil			
MERCAÇÃO			
data	renda (%)	data	renda (%)
03/05	1,0483	06/05	1,0091
04/05	0,9860	07/05	1,0604
05/05	1,9823	08/05	1,0658
UFIR (Unidade Fiscal de Referência)			
Janeiro a Dezembro de 97 - R\$ 0,9108			
JUROS			
CDB pré-fixado de 31 dias - 20,30% ao ano ou 1,60% no período. CDB pós-fixado de 123 dias (TR) - 12,00% a.a. CDI - 2,36%. Over - 2,35% ao mês.			
TAXA DE REFERÊNCIA DE JUROS (TR)			
(30/04)	0,6431%		
TAXA BÁSICA FINANCEIRA (TBF)			
(30/04)	1,5992%		
OURO			
BM&F - R\$ 11,65 o grama. Queda 0,04%			
TJLP (ao ano)			
março: 10,33% abril: 10,33% maio: 10,33%			
SALÁRIO MÍNIMO			
Março - R\$ 112,00			
SALÁRIO FAMÍLIA			
Até R\$ 287,27 - R\$ 7,66			
Mais de R\$ 287,27 - R\$ 0,95			

PARAIBAN Banco do Estado da Paraíba S/A	Nome	Data	Valor da Cota R\$	FUNDOS DE INVESTIMENTO		
				Rentabilidade		
				No dia	No mês	No ano
	PARAIBAN - FIFCP	30.04.97	1,1424952	0,0075	0,2630	1,3830
	PARAIBAN - FIF30	30.04.97	1,2664821	0,0647	1,3907	5,7945
	PARAIBAN - FIF60	30.04.97	1,2972421	0,0618	1,3406	6,2244
	PARAIBAN - FIFESP	30.04.97	1,2956918	0,0677	1,4641	5,7093

Autor de vários homicídios é posto em liberdade

Orelha confessou vários crimes, mas por falta de testemunhas, teve que ser solto

PM prende grupo de viciados em Sousa

Polícia da 2ª Companhia da PM, sediada na cidade de Sousa, prenderam oito adolescentes, entre eles dois menores, consumindo e traficando maconha. A guarnição estava sob o comando do capitão Marcos Sobreira e do tenente José Ronildo.

Os viciados foram identificados por Gildevam Leite Sousa, de 18 anos, Damião Ferreira de Araújo, 23 anos, Francisco de Assis de Sousa, 19 anos, o ajudante de pedreiro João Batista da Silva, 20 anos, Alessandro Celestino da Costa, 18 anos, ambos residentes no conjunto Frei Damião, em Sousa.

Ainda foi preso pela PM, o desempregado Damião Araújo de Sousa, 18 anos, que mora no Jardim Sorriândia e detidos os menores A.V.S., de 15 anos e F.L.V. de 17 anos. A prisão ocorreu na noite de anteontem na praça Bom Jesus, que fica no centro de Sousa.

Os adolescentes foram flagrados consumindo maconha. Com eles, ainda foi encontrado alguns cigarros, um "dólar" e duas bolotas da droga, que serviriam para o consumo. Os dois menores, A.V.S. e F.L.V. foram encaminhados à Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Sousa, onde ficarão a disposição da Justiça.

O tenente José Ronildo, sub-comandante da 2ª Companhia da PM, de Sousa, disse que a polícia conseguiu prender os oito viciados, que foram autuados em flagrante por tráfico e consumo de droga, através de uma telefonia anônimo.



Orelha, mesmo sendo de alta periculosidade, já está em liberdade

Empresária indiciada por emitir cheques sem fundo

O delegado Antonio Magno Toledo, de Defraudações e Falsificações da Capital, revelou ontem que pretende solicitar à Justiça a prisão preventiva da empresária Vitória Lúcia Lins Menezes, proprietária da rede de lojas Cherie Calçados e Mercado dos Calçados, em decorrência de uma avalanche de cheques sem provisão de fundos emitidos pela empresária contra diversas empresas do ramo de calçados no Nordeste e no Sul do País.

Ontem pela manhã a empresária foi qualificada e interrogada em dois inquéritos policiais por cheques sem provisão de fundos, tendo como vítimas Calçados Azaleia, com sede no Rio Grande do Sul e KMB - Kousar Manufatura do Brasil que segundo as representações criminais existentes na Delegacia de Defraudações e Falsificações foram vítimas em mais de 10 mil reais.

Segundo o delegado Magno Toledo, em dias da semana passada ele recebeu informes de que o outro titular da empresa Mercado dos Calçados e Cherie, Aristides Menezes, teria se desfeito dos últimos patrimônios e estaria de viagem marcada para o exterior. "Estamos investigando essa informação, mas já começamos a qualificar e interrogar a sócia e esposa do empresário nos inquéritos que estão sendo concluídos nesta Delegacia", disse Magno.

No inquérito que tem como vítima a firma KMB, o representante comercial disse que a empresa está sendo vítima de um golpe,

pois, segundo ele, por diversas vezes esteve com a empresária na tentativa de rasgar os cheques sem provisão de fundos, mas Vitória sempre se negou a uma solução e agora fechou todas as lojas e "estamos na iminência de grande prejuízo", disse o representante da empresa comercial.

"É certo que vamos pedir a prisão preventiva de quem comete crimes, não importa quem seja", disse o delegado Magno Toledo, adiantando que a empresária vem sendo representada na Delegacia de defraudações e Falsificações por diversos cheques sem provisão de fundos e as vítimas através dos seus respectivos advogados estão se mobilizando no sentido de que a ação dos estelionatários seja imobilizada em todos os sentidos.

O delegado Magno Toledo disse ainda que Vitória e Aristides podem ser indiciados em outros inquéritos, desde que apareçam novas representações contra o casal. "Estamos cumprindo o nosso papel e se houver necessidade de solicitar a preventiva, vamos pedir", esclareceu a autoridade policial.

O casal Aristides e Vitória era proprietário de uma rede de lojas de calçados, instaladas no centro da Capital e no Shopping Center Manairá. A primeira a fechar foi a loja localizada na praça 1817, para depois serem fechadas as demais. O delegado Magno Toledo também não descartou a possibilidade de fiscalizar as contas bancárias do casal, como também as demais aplicações.

A FALTA de testemunhas, como também um Mandado de Prisão, levou a delegada Simone Barbalho, de Crimes contra a Pessoa, a colocar em liberdade, José Carlos Ferreira da Silva, o Orelha, apontado como autor de, pelo menos, seis assassinatos nos bairros do Rangel e Cristo Redentor.

Mesmo realizando um excelente trabalho, a delegada foi obrigada a soltar Orelha, mesmo ele confessando ter matado Saulo Lins Mendonça e outro adolescente que era conhecido por "Carioca", que ele matou a tiros e enterrou na mata do Buraquinho.

A delegada Simone Barbalho ainda tentou, no bairro do Rangel, testemunhas, para poder instruir o inquérito policial, no entanto, temendo represálias, ninguém se propôs a

ajudar a polícia. "Infelizmente, as pessoas tem medo de contar a verdade e somos obrigados a colocar em liberdade elementos dessa qualidade", disse a autoridade policial.

Chegou o conhecimento da delegada que a família de Orelha, está representando contra a delegada por "abuso de autoridade". Quarta-feira, Simone Barbalho conseguiu com que José Carlos Ferreira da Silva revelasse onde havia enterrado o corpo de "Carioca" e, finalmente, ele foi até a mata do Buraquinho e apontou o local.

Orelha chegou a revelar que tão logo fosse posto em liberdade iria se vingar de alguns "inimigos" que lhe "doduraram" a polícia. O autor de pelo menos cinco homicídios chegou a passar mais de uma semana preso na Central de Polícia.

Adepol firma convênio e beneficia associados

A Associação dos Delegados de Polícia Civil da Paraíba-Adepol, presidida pelo secretário adjunto da Segurança Pública, delegado Paulo José de Araújo, firmou convênio com a Dental Gold - Assistência Odontológica Integral Ltda, assegurando um plano de saúde odontológico para os associados da Adepol e os demais integrantes do Grupo Polícia Civil - GPC.

O plano de saúde odontológico firmado entre a Adepol e a Dental Gold garante aos seus associados, exames clínicos, diagnósticos para orçamentação e tratamento, radiografias, consultas de emergência, assistência preventiva, limpeza de tartaro, aplicação de flúor, orientação clínica, fisiologia e higiene oral, dentística restauradora, odontopediatria, endodontia, exodontia, tratamento e obturação de canal, além de cirurgia gengival.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
GABINETE CIVIL DO GOVERNADOR
A UNIÃO - ORGANIZAÇÃO DE IMPRENSA E EDITORA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
CARTA CONVITE Nº 48/97

OBJETO: Aplicação de papel para serviços gráficos, conforme especificação no anexo 01.

TIPO: Menor preço

DATA DE ABERTURA: 09/05/97 - 10:00 horas.

RECURSO FINANCEIRO: Bessas Prietas, Elemento de Despesa 3122.00 do Projeto 440000.2188.

REGULAMENTO: Lei Federal 8.666, de 21/06/93 e alterações.

ORÇ: Lethra em obtenção do EDITAL COMPLETO, Cuidado Permanente de 12.000, sua especificação de 8.000, horas no 12.000 horas e de 14.000 horas as 18.000 horas, no todo de A UNIÃO, BR 181 - RJS-58 - Distrito Industrial de João Pessoa PB, Bessa (081) 243.6390 e 243.3000.

WILSON TERSORO DE SOUSA
PRESIDENTE DA CPL

CURSOS ESPECIAIS

COMPUTAÇÃO

Para Terceira idade;
Pais de alunos e Executivos

HOTELARIA

Governantas
Receptionistas
Interessados em se profissionalizar no setor Hoteleiro

Vagas Limitadas
Turmas à noite
Cursos Personalizados

ies!

Endereço: Av. João Maurício, 1801 - Bessa - Fone: 246 7200

SOCIEDADE ANÔNIMA DE ELETRIFICAÇÃO DA PARAÍBA - SAELPA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO DE LICITAÇÃO Nº 86/97
TOMADA DE PREÇOS Nº 37/97
RESULTADO DA HABILITAÇÃO

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação da SAELPA, avisa aos interessados que, após análise de documentação da Tomada de Preços em referência, concluiu pela habilitação das firmas: ELÉTRIC LINE LTDA., J. MACEDO ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA., LIGHT ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA., EAG SERVIÇOS ELÉTRICOS LTDA., ELETROSERV - ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ENGENHARIA E MONTAGENS ELÉTRICAS LTDA., CEMAPPU - CONSULTORIA ENGENHARIA MEIO-AMBIENTE PROJETOS PUBLICIDADES LTDA., PENSE - PROJETOS DE ENGENHARIA E SERVIÇOS ELÉTRICOS LTDA., MEGATON ENGENHARIA LTDA., ENCON - ENGENHARIA LTDA., MECIL - MATERIAIS ELÉTRICOS COM. E IND. LTDA., N.S. ENGENHARIA E INSTALAÇÕES LTDA., PROJENCO - PROJETOS E ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA., CONCITEL - CONSTRUÇÕES CIVIS TELEF. E ELÉTRICAS LTDA., ELEBRA - ELÉTRICA DO BRASIL COM. LTDA. E PROJETA - PRÉ-MOLDADOS E ENGENHARIA LTDA., como também pela inabilitação das firmas: HÉRCULES DE TEJO PEREIRA, NOLA - EMPREENDIMENTO E CONSTRUÇÕES LTDA. e REGINALDO ARAÚJO RIBEIRO & CIA. LTDA.

Aviso: ainda, que fica franqueada vistas ao processo, que se encontra à disposição no mesmo local indicado no Edital da Tomada de Preços 37/97, nos dias úteis, no horário das 12:00 às 18:00 horas.

As licitantes deverão considerar esta ato como de intimação para, querendo, ingressar com recurso no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da publicação deste.

Em não havendo recurso, a reunião para abertura das propostas fica marcada para o dia 14/05/97, às 14:30 horas, no mesmo local indicado do Edital da Tomada de Preços nº 37/97.

João Pessoa, 02 de maio de 1997

Ednaldo Teixeira de Araújo
Presidente da PRL

SOCIEDADE ANÔNIMA DE ELETRIFICAÇÃO DA PARAÍBA - SAELPA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO DE LICITAÇÃO Nº 80/97
TOMADA DE PREÇOS Nº 41/97
RESULTADO DA HABILITAÇÃO

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação da SAELPA, avisa aos interessados que, após análise de documentação da Tomada de Preços em referência, concluiu pela habilitação de firma XEROX DO BRASIL LTDA., bem como pela inabilitação de firma EDUARDO DE OLIVEIRA CARLOS.

Aviso: ainda, que fica franqueada vistas ao processo, que se encontra à disposição no mesmo local indicado no Edital da Tomada de Preços nº 41/97, nos dias úteis, no horário das 12:00 às 18:00 horas.

As licitantes deverão considerar esta ato como de intimação para, querendo, ingressar com recurso no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da publicação deste.

Em não havendo recurso, a reunião para abertura das propostas fica marcada para o dia 14/05/97, às 14:30 horas, no mesmo local indicado no Edital da Tomada de Preços nº 41/97.

João Pessoa, 02 de maio de 1997

Ednaldo Teixeira de Araújo
Presidente da PRL

SEMPRE - seleção e comércio de materiais S.A.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 01/97

OBJETO: Fornecimento de materiais para construção civil.

TIPO: Menor preço

DATA DE ABERTURA: 09/05/97 - 10:00 horas.

RECURSO FINANCEIRO: Bessas Prietas, Elemento de Despesa 3122.00 do Projeto 440000.2188.

REGULAMENTO: Lei Federal 8.666, de 21/06/93 e alterações.

ORÇ: Lethra em obtenção do EDITAL COMPLETO, Cuidado Permanente de 12.000, sua especificação de 8.000, horas no 12.000 horas e de 14.000 horas as 18.000 horas, no todo de A UNIÃO, BR 181 - RJS-58 - Distrito Industrial de João Pessoa PB, Bessa (081) 243.6390 e 243.3000.

WILSON TERSORO DE SOUSA
PRESIDENTE DA CPL

A UNIÃO

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
GABINETE CIVIL DO GOVERNADOR
A UNIÃO - ORGANIZAÇÃO DE IMPRENSA E EDITORA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE ANÚNCIO DE LICITAÇÃO

CARTA CONVITE Nº 20/97

TIPO: Menor preço

DATA DE ABERTURA: 09/05/97 - 10:00 horas.

RECURSO FINANCEIRO: Bessas Prietas, Elemento de Despesa 3122.00 do Projeto 440000.2188.

REGULAMENTO: Lei Federal 8.666, de 21/06/93 e alterações.

ORÇ: Lethra em obtenção do EDITAL COMPLETO, Cuidado Permanente de 12.000, sua especificação de 8.000, horas no 12.000 horas e de 14.000 horas as 18.000 horas, no todo de A UNIÃO, BR 181 - RJS-58 - Distrito Industrial de João Pessoa PB, Bessa (081) 243.6390 e 243.3000.

WILSON TERSORO DE SOUSA
PRESIDENTE DA CPL



O governador José Maranhão passou o dia de quinta-feira em Campina Grande, visitou as instalações da Embratex...



...e discutiu com a classe política e empresarial o seu Plano de Desenvolvimento para o Estado até o final de...

Empresários apóiam Governo Maranhão

Expectativa é de que investimentos mudem o panorama econômico do Estado

No dia primeiro de maio, Dia do Trabalho, foi consolidado em Campina Grande um marco na economia paraibana. O governador do Estado, José Maranhão, juntamente com seu secretariado e empresários, visitaram as instalações da Embratex (empresa brasileira de fiação e tecidos Ltda)/ Wentex, e a Poligran (polimento de granito do Brasil Ltda), que irão marcar a economia paraibana devido aos altos investimentos e o grande número de empregos diretos e indiretos que irão gerar no Estado.

Empresários paraibano são unânimes em afirmar que esses investimentos irão marcar uma nova fase econômica do Estado.

O diretor da Wentex, Magno César Rossi, afirmou que a iniciativa do Grupo Poterminas de instalar uma fábrica na Paraíba se deveu principalmente à capacidade empresarial e política de pessoas da região, que com esforço e determinação conseguiram atrair esse grande empreendimento para a Paraíba, disputa do Estado da Bahia ao Maranhão.

A iniciativa do Governo do Estado em direcionar esforços para a implantação de indústria no Estado é essencial para o seu desenvolvimento e reflete uma boa visão empresarial. "Somente a Embratex irá criar no

município de Campina Grande 1.200 a 1.400 empregos diretos e 8 a 10 mil indiretos que incluem as cidades que circundam Campina Grande", justificou.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba-FIEP, Buega Gadelha, afirmou que esses investimentos que estão sendo feitos pelo governador José Maranhão para a economia do Estado é uma reação em cadeia para o desenvolvimento. "Temos a Embratex, uma das maiores empresas do país e que é o carro chefe dos investimentos do Estado, e que, além de ser uma geradora de empregos, irá possibilitar investimentos na agricultura, na produção de algodão, que é também um grande demandador de mão de obra" observou.

Segundo ele, as empresas de calçados, a exemplo da indústria do Grupo Samello, do empresário Wilson Sabio de Melo, que será construída no município de Santa Rita, também são grandes geradoras de empregos em larga escala. "Tenho certeza que o polo coeiro calçadista e o polo têxtil que se instalam no nosso Estado irão dar estabilidade e segurança para um desenvolvimento sustentável da Paraíba", afirmou.

Ele considera que o governador José Maranhão está no caminho certo, e diz ainda que a implantação de grandes

empresas é certamente um dos melhores caminhos para o desenvolvimento do Estado. "A visita que o governador fez às obras das indústrias, acompanhados de várias autoridades, secretários e empresários, demonstra o cuidado com o processo de industrialização do nosso Estado, e isso torna cada vez mais atraente a vinda de empresários interessados em instalar seus empreendimentos no nosso território", declarou.

Luiz Tenório, um dos sócios da indústria de granito Poligran, acredita que um investimento como este irá impulsionar a economia da cidade de Campina Grande e certamente contribuirá para o crescimento da economia do Estado em conjunto com as demais indústrias que estão sendo viabilizadas no Estado pelo governador José Maranhão.

Fernando Borja, empresário que trabalha com a fabricação de peças ornamentais de granito, disse que a instalação da fábrica Poligran para a Paraíba e para Estados vizinhos será de fundamental importância. "Antes nós tínhamos que ir buscar pedras na Bahia e até no Espírito Santo, e isso encarecia o produto devido ao transporte. Nesse sentido, creio que não só as marmorarias, mas o consumidor serão beneficiados, pois os valores que serão fixados nas peças estarão bem abaixo do valor atual, cerca de 20 a 30%", ressaltou.



Maranhão lançou o Plano Global de Desenvolvimento e Emprego e disse que quer atrair 60 novas indústrias...

Governador busca expansão industrial

Políticos, autoridades estaduais e municipais, secretários do Estado, empresários, jornalistas e curiosos puderam constatar de perto o grande passo dado pelo governo do Estado na área industrial. Os empreendimentos em questão estão localizados na cidade de Campina Grande, no distrito industrial. O carro chefe dos investimentos realizados pelo governador José Maranhão é a Embratex/ Wentex, que ocupa 670.640 metros quadrados e irá gerar cerca de 1.200 a 1.400 mil empregos diretos, além de 8 a 10 mil empregos indiretos.

A indústria Poligran é mais um dos novos empreendimentos do Poder Executivo estadual, e irá trabalhar na produção de granito. As atividades tiveram início no dia 27 de dezembro, contando com apenas 15% da sua capacidade operacional. Segundo um dos sócios, Jorge Luiz Tenório, a fábrica é modular, ou seja, não está concluída mas já está produzindo comercialmente. "Somente em aproximadamente 6 a 8 meses a Poligran terá suas instalações concluídas. Porém, essa conclusão está vinculada à liberação de um empréstimo de 6 milhões de dólares pelo BNB, que serão destinados a compra de novos equipamentos e maquinário", justificou.

Jorge Tenório acredita que a implantação da fábrica irá estimular o desenvolvimento de empresas de pequeno porte, pois a fábrica irá absorver boa parcela da produção de granito das cidades circunvizinhas que lidam com extração de pedras.

A Embratex/ Wentex e a Poligran em Campina Grande ou a Samello em Santa Rita, refletem a concretização do projeto de criação de novas indústrias para o Estado, implementadas pelo governador José Maranhão. "Esse lançamento significa a expansão industrial, avanço tecnológico e desenvolvimento agrícola. Significa a implantação de um modelo sustentável de geração de emprego e renda. Esse é um plano de desenvolvimento que conta com a participação da sociedade através do trabalho e da iniciativa privada", afirmou o governador José Maranhão.

Dentro desse plano de metas será possível equilibrar a

economia paraibana, desenvolver seu centro industrial e amenizar o alto número de desemprego no Estado. Segundo o governador, existe a perspectiva de se trazer para a Paraíba 30 novas indústrias, respaldadas pela captação de recursos na ordem de 700 milhões de reais, que irão gerar 18 mil empregos.

José Maranhão garantiu que haverá ainda no ano de 97 novas indústrias implementadas no Estado. "Quase todos os dias nós fazemos contatos com empresários do Sul do país e do exterior interessados em investir em empreendimentos na Paraíba", enfatizou. Maranhão prefere não revelar o conteúdo das negociações, pois acredita que declarações precipitadas podem comprometer o negócio, afinal não é só a Paraíba que está nessa corrida pelo desenvolvimento econômico no país.

O governador falou ainda do Projeto Global de Desenvolvimento e Emprego - PGDE. Segundo ele essa ação governamental terá três vertentes distintas: atração de indústria, fortalecimento do turismo e incentivo à agricultura e agro-indústria. As atividades desse plano deverão atender de forma equilibrada a todas as áreas na Paraíba, a exemplo das ações desenvolvidas pelo Projeto Cooperar.

José Maranhão afirmou que esses empreendimentos só poderão ser possíveis através da política de incentivos fiscais e investimentos na infra-estrutura do Estado: como eletricidade, melhoria de esgotos, eletrificação. Ele

fez questão de lembrar que no ano de 1995 o PIB da Paraíba foi superando as expectativas a nível regional e nacional que registraram: Brasil 4,4 e a nível de Nordeste 4,3. "Esse número reflete nossa vontade de crescer. E o plano de meta pé no chão", afirmou.

Esse esforço concentrado do Governo do Estado também pode ser verificado na soma de investimentos em 96 que ultrapassou as expectativas de 500 milhões de reais, chegando a 750 milhões de reais. Destes, 52% foram empregados em Campina Grande. Em discurso na solenidade de lançamento do PGDE no auditório da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP) o governador elogiou o ex-superintendente da Sudene e atual prefeito de Campina Grande, Cássio Cunha Lima, pelo seu desempenho diante da direção do órgão quando procurou desenvolver o turismo, a indústria e o comércio na Paraíba.

O prefeito Cássio Cunha Lima afirmou que os empreendimentos que estão sendo implantados atualmente em Campina Grande são fruto da sua administração na Sudene e representa a inauguração de uma nova etapa no crescimento da cidade e do Estado como um todo, já que empresas do porte da Embratex/Wentex ou da Poligran não interferem apenas na economia da cidade sede, todas as cidades circunvizinhas terão uma mudança significativa na sua economia.

Deputada parabeniza A UNIÃO por homenagem a Pedro Gondim

A deputada estadual Francisca Motta (PMDB) propôs à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa a aprovação de um Voto de Parabéns ao jornal A UNIÃO pela iniciativa de homenagear o ex-governador Pedro Gondim pela passagem dos seus 83 anos de vida. A homenagem de A UNIÃO se deu em forma de um suplemento especial veiculado junto com a edição do último dia 1º de maio.

Solicitando a inclusão do suplemento nos Anais da Assembleia, Francisca Motta afirmou que "a homenagem do Jornal A UNIÃO ao ex-governador Pedro Gondim foi das mais felizes, por tratar-se de um homem público que exerceu com brilhantismo os cargos de deputado estadual, federal e de governador do Estado".

"O ex-governador Pedro Moreno Gondim é uma das figuras públicas que merece respeito da classe política e da população paraibana", enfatizou.



Francisca Motta destacou qualidade do ex-governador Pedro Gondim



Governador também visitou as instalações da indústria Poligran, em Campina Grande.

**EXPOSIÇÃO**

Fotos de Sebastião Salgado continuam expostas na UFPB
Pág. 2

CULTURA

FILME NA TV

Richard Gere está em "Justiça Cega", na Globo
Pág. 5



Página 1

A UNIÃO

Domingo, 04 de maio de 1997

Há 60 anos, morria Noel Rosa, cronista da boemia

Partiu cedo, aos 26 anos, o malandro, boêmio e cantor dos amores impossíveis

Ademir Fernandes
Da Agência Estado



Noel Rosa morreu no dia 4 de maio de 1937, data em que Araci de Almeida gravava "Último Desejo", um dos maiores sucessos do artista

Foi há 60 anos, no dia 4 de maio de 1937. O compositor Noel Rosa, enfraquecido pela tuberculose, parou de bater a música "De Babado" na mesinha ao lado de sua cama, numa casa da rua Teodoro Silva, no Rio. O irmão, Hélio, tinha acabado de acomodá-lo melhor e ficou assustado. Noel, de apenas 26 anos, estava morrendo, e do outro lado da rua o barulho de uma animada festa dava lugar ao silêncio. O Brasil perdia seu maior cronista, seu maior poeta. Por coincidência, naquele

mesmo dia a cantora Araci de Almeida gravava "Último Desejo", um dos maiores sucessos de Noel.

"Nosso amor que eu não esqueço/e que teve seu começo/numa festa de São João/Morre hoje em foguete/sem retrato, sem bilhete/sem luar, em violão..." Noel, o boêmio, o gozador, o cantor dos amores impossíveis. Noel, o "malandro", marcado por uma deformação no queixo, por causa de problemas na hora do parto, chegou a estudar medicina, mas acabou trocando a faculdade pela música. Também trocou a noite pelo dia, foi vítima das "más companhias", as palavras do amigo e apresentador de rádio Almirante. Com seu livro "No Tempo de Noel Rosa" (Editora Francisco Alves), Almirante teve como objetivo "reparar muitas inverdades ditas sobre Noel e contar a verdade para os historiadores honestos do futuro".

Cinquenta e três anos depois, os jornalistas João de Azevedo e Carlos Didier resgataram mais um pouco da vida do compositor, com o livro "Noel Rosa - Uma Biografia" (Editora da Universidade de Brasília). E hoje, aos 60 anos da morte de Noel, ele continua influenciando

as gerações, cantado por talentos como Chico Buarque, Aldir Blanc, João Nogueira, Jards Macalé, Paulinho da Viola... O crítico Mauro Dias, Aldir, Chico e Paulinho da Viola têm uma identificação muito grande com ele, em certas músicas, nas quais "alimentam", como Noel, o gesto lúdico de preservar a mulher amada, inalcançável, sofredamente distante: "Eu desconheço o amante, ou a mulher que eu amo, ou a mulher que eu amo, ou a mulher que eu amo... divide com ele os dramas do amor de triste destino".

Mas a tragédia não foi a marca registrada da obra de Noel. Lembram seus biógrafos. Na verdade, ele era muito bem-querido, e isso pode ser comprovado em letras como a de "O Apaixonado", por exemplo: "Mu-mu-mu-mu-lher, em mim deste/um estrago/ou de nervoso estou ficando/gago/não pó-pó-pó-pó-só-com a sua crueldade/que-que-que-que maldade/vi-vi-vi-vi-vo sem afã-fa-fago..."

STÓRIAS - Autor de mais de 300 músicas, deixou inúmeras obras-primas, entre as quais "Feitio de Oração", "Feitio da Vila", "As Brincadeiras", "Com que Roupa", "Quando o Samba Acabou", "Conversa de Cadeira", "Três Apitos"... esta última, aliás, tem uma história curiosa.

Conta-se que Noel era apaixonado por uma garota de apelido Fina, no início dos anos 30. "Ela e a irmã, envergonhadas de seus humildes trabalhos, não mencionavam suas ocupações", lembra Almirante. Um dia, porém, Noel, quando que Fina trabalhava numa fábrica de tecidos, compôs o famoso "Três Apitos", em sua homenagem.

"Quando o apito/dá fábrica de tecidos/ven ferir os meus ouvidos/ou me dá de você/ mas você anda/sem dúvida bem zangada/e está interessada/em fingir que me vê..."

Mais tarde, ele soube pela própria Fina que a moça trabalhava numa fábrica de tecidos e sua irmã é que era funcionária da Companhia América Fabril. Neste caso a Fina não passou logo, mesmo porque rimar tecidos com ouvidos soaria bem melhor do que rimar botões com ouvidos. Mas em outra ocasião ele ficou contrariado para rimar outra coisa... mas em outra ocasião ele ficou contrariado para rimar outra coisa... baseado em seus conhecimentos sobre medicina, compôs "Coração".

"Coração/grande órgão propulsor/transformador do sangue/venoso e arterial/Coração/não é sentimental/mas, entretanto, dizem/que é o coração da paixão."

Quando a música já estava gravada, alguém o alertou para uma pequena alteração fisiológica: "o coração não era o órgão propulsor do sangue. O jeito foi preparar uma nova gravação, com o texto corrigido: "Coração/grande órgão propulsor/distribuidor do sangue em arterial..."

A capacidade de compor parecia inesgotável. Mas a saúde de Noel foi consumindo suas forças. E de nada adiantaram os conselhos dos amigos, para que ele não se deixasse levar e mais, evitasse as madrugadas sem dormir e se alimentar melhor. Noel morreu em 1937, vítima de tuberculose, diziam os médicos.

CINEMA

O CANGACEIRO - Direção de Anibal Massaini Neto. Com Paulo Gorgulho, Luiza Tomé, Alexandre Pitermost, Ingra Liberato, Tom do Castro, José Valadão, Otávio Augusto, Jofre Soares. Sinopse: 1997 - Velho Tico, ex-cangaceiro de Galdino Ferreira, volta a cumprir pena e trava conhecimento com Raimundo, filho de Maria Bonita, mulher de Galdino, que o induz a relembrar o passado. 1935+ Tico era um menino quando o bando de Galdino invadiu um vilarejo, a serviço do coronel Aniceto. Durante o combate ele afeiçoou-se a Maria e decide lavá-la consigo. Depois, percebe um interesse de Maria por Teodoro. Galdino constata uma traição de Aniceto e decide invadir Biciú. Galdino sequestra a sobrinha do prefeito Olvívia. São formadas volantes para caçar Galdino e resgatar Olvívia. É iniciada uma verdadeira guerra. Sessões às 15h30, 17h30 e 19h30. No Cine Municipal

O MENTIROSO - Direção de Tom Shadyac. Com Jim Carrey, Maura Tierney, Justin Cooper e Cary Elwes. Sinopse: "O Mentiroso" é uma história engraçada e emocionante sobre um homem dividido entre a sedução do materialismo e o amor por seu filho. De boa aparência e de fala macia, Fletcher Reede construiu uma carreira de sucesso dentro da advocacia defendendo clientes "amorais" que foram rejeitados conscientemente por outros advogados. Reede é um advogado bem sucedido, faminto pela boa vida, fiel a apenas um código de ética: a verdade é negociável na corte. Ele é mentiroso em potencial - extremamente convincente. Mas a mesma habilidade que o torna um bom advogado, também o transforma num pai nada confiável. Seu filho, mas, já esperou muito por uma visita sua e aprendeu a não acreditar mais nas suas promessas. Sessões às 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30. No Cine Rex Manairá 1.

ONEGOCIADOR - Direção de Thomas Carter. Com Eddie Murphy, Kim Myri, Art Evans e James Carpenter. Sinopse: Eddie Murphy é Scott Roper, um negociador de referências de fala rápida, cheio de piadas, cujos métodos pouco ortodoxos o Departamento de Polícia de San Francisco. Mas mesmo sua língua afiada poderá mudar sua sorte quando ele e um franco-atirador novato da SWAT chamado Kevin McCall ficam face a face com um assassino psicótico, num jogo mortal de gato e rato. Sessões às 14h10, 16h20, 18h30 e 20h30. No Cine Rex Manairá 2

DUAS AMIGAS - Direção de Martine Dugowson. Com Romane Bohringer, Elsa Zylberstein, F. Thomassin, Nils Tavernier e Hugues Quester. Sinopse: Mina e Ethel são duas jovens nascidas em 1958, que se con-



"O Negociador", filme de ação e suspense, está em cartaz no Cine Rex Manairá 2

hecem quando crianças num banco de praça em Montmartre e se tornam grandes amigas por mais de trinta anos. As emoções, os mal entendidos, as agitações da adolescência, as angústias e a eterna culpabilidade entre as duas tem como pano de fundo símbolos de várias épocas como as músicas de Enrico Macias, Dalida e Serge Gainsbourg. Sessões às 18 horas e 20h30. No Cine Banguê

CURSOS

VIOLÃO - Já se encontram abertas as inscrições para o Curso de Violão Básico oferecido pelo Sesc (Serviço Social do Comércio). O curso tem duração de 6 meses, no qual serão ensinadas teoria e prática da arte de dedilhar as cordas. Para se inscrever, não precisa saber tocar: tudo é ensinado durante o Curso, através de músicas e cifras, garante o professor Mário Daniel, professor de música da Sesc há 14 anos e formado pelo Instituto Superior de Música e Escola Carlos Gomes, de Pernambuco. As inscrições estão sendo feitas no horário comercial, na Rua Desembargador Souto Maior, 291 -

centro. Maiores informações pelos telefones 241-2987 e 241-2986, ramais 221,222 e 239.

VIOLÃO POPULAR - Até o final deste mês, interessados em fazer o Curso de Violão Popular nas dependências da Fundação Espaço Cultural da Paraíba, poderão efetuar inscrições no Núcleo de Cursos, Rampa 1, no turno comercial. As aulas serão ministradas pelos professores Edricio Moreira e José Lianza. Os alunos poderão optar pelos seguintes horários: das 9 às 11 horas, ou das 14 às 18 horas, nas segundas, terças, quartas e quintas-feiras, com o violonista Edricio Moreira; já nas segundas e quartas-feiras, das 18h15 às 19h15 e nas sextas-feiras, das 14 às 16 horas, sob a responsabilidade de Lianza. A taxa de inscrição custa R\$ 15,00. Maiores informações pelo fone: 244-1360, ramal 268. Fax: 225-2221.

ARTES - Estão abertas inscrições para o curso, "Leitura da Obra de Arte Contemporânea: análise de uma exposição", que será ministrado pelo professor Sebastião Pedrosa no Núcleo de Arte Contemporânea no período de 5 a 9 de maio, horário de 8:00 às 11:30 e 14:00 às 17:30hs. Os professores de Educação Artística das redes públicas poderão fazer sua

inscrição no NAC, à rua das Trincheiras, 275 Centro. Maiores informações no tel. 221-9630.

EXPOSIÇÃO

PERFIL DO ARTISTA - O artista plástico Sérgio Luena está expondo 50 trabalhos que resgatam os 15 anos de carreira no Núcleo de Arte Contemporânea da Universidade Federal da Paraíba, na avenida das Trincheiras. A mostra fica aberta até o dia 4 de maio e faz parte da série de exposições realizada pelo NAC que resgata a história das artes plásticas paraibanas através da exposição.

FOTOGRAFIAS - A equipe de fotógrafos da Funsec (Clara Lenira, Bertrand Lira e Alberto Machado) apresentará a IV Mostra Funsec de Fotografias, a partir de sexta-feira, no hall da ala França. São 31 fotos em preto e branco que traçam uma retrospectiva dos espetáculos apresentados nos palcos da Fundação Espaço Cultural e do Teatro Santa Roza nos anos de 1995 e 1996. Ficarão expostas até o dia 06 de maio.

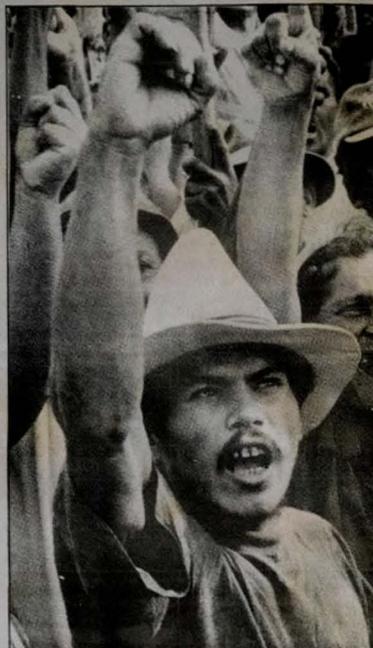
Fotos de Sebastião Salgado continuam expostas na UFPB

A EXPOSIÇÃO denominada "Terra" - que retrata a luta dos sem terra brasileiros por um pedaço de chão - de autoria do fotógrafo Sebastião Salgado, ainda pode ser vista até o próximo dia 5, na hall do prédio da Reitoria da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa.

Considerado um dos maiores fotógrafos do mundo, Salgado passou um bom tempo acompanhado a trajetória de luta dos homens do campo que não têm onde se fixar. O resultado desse trabalho, está registrado em fotografias que mostram toda

a dramaticidade dos acampamentos dos camponeses, que estão em luta constante para conseguir um pedaço de terra onde possam plantar e sobreviver do que cultivarem.

A exposição foi lançada recentemente, contando com o apoio do cantor e compositor Chico Buarque, responsável pelas canções, e um livro sobre o tema, escrito pelo português José Saramago. O evento precedeu a marcha que os sem terra sobre Brasília, no intuito de pressionar o Governo de Fernando Henrique Cardoso pela instituição da reforma agrária no país.



As fotografias fazem parte da exposição "Terra"

HORÓSCOPO

ÁRIES 21/03 a 20/04 - Negócios - Você acordará de mau humor, o que contrariará sua família. Amor - Esqueça-se de que às vezes o amor lhe deu uma doceção. Saúde - Este dia não afetará particularmente sua saúde. Pessoal - Se você tiver algo a dizer, diga-o sem perder tempo.

TOURNO 21/04 a 20/05 - Negócios - Você terá um bom dia, procure aproveitá-lo. Amor - Clima feliz, mais amigável do que sentimental, mas bom clima familiar. Saúde - Cuidado, você poderá ser vítima de uma contração muscular. Pessoal - Mexa-se a revez as pessoas que o interessam.

GÊMEOS 21/05 a 20/06 - Negócios - Alegria de viver que você comunicará aos que o rodeiam. Amor - Harmonia notável nas diversas formas da sensibilidade. Saúde - Saúde boa, principalmente se você leva uma vida regular. Pessoal - Não dê ouvidos às críticas, será melhor assim.

CÂNCER 21/06 a 21/07 - Negócios - Tudo o abortecerá e isso não favorecerá as reuniões. Amor - Não force o destino, pois nada irá bem no plano sentimental. Saúde - Cuidado com seus reumatismos que podem voltar. Pessoal - Não se exprima duramente demais, seja firme, mas não severo.

LIBRA 21/07 a 21/08 - Negócios - Belo domingo, você nada tem a temer, nem mal-entendidos, nem desentendimentos. Amor - Clima sentimental neutro, ocupe-se mais com sua família. Saúde - Suas pernas estão cansadas, evite caminhar muito. Pessoal - Não se ocupe com tudo o que aconteça a seu redor.

SCORPIO 21/08 a 21/09 - Negócios - Dia dinâmico em que os resultados das reuniões serão favorecidos. Amor - Seus sentimentos são mal orientados e você não será bem inspirado. Saúde - Não há nada a assinalar, sua saúde é excelente. Pessoal - Você terá idéias excelentes, ponha-as em prática.

LEÃO 21/09 a 22/10 - Negócios - Procure não estragar nada neste domingo com seu mau humor. Amor - Dia novo e pouco agradável em que predominarão os ciúmes. Saúde - Você se sentirá completamente relaxado, joga salutar. Pessoal - Imaginação transbordante, mas será difícil satisfazer seus sonhos.

ESCORPIÃO 22/10 a 21/11 - Negócios - Você acordará de bom humor e os que o rodeiam ficarão encantados. Amor - Não procure briga com a pessoa amada, é você quem está errado. Saúde - Nada de ameaçar para sua saúde, a não ser um risco de acidente. Pessoal - Cuidado consigo mesmo, a convivência com você não é fácil.

SAGITÁRIO 21/11 a 21/12 - Negócios - Você é muito lunático, mas cuidado com seu mau humor. Amor - Não se atormente atos, o clima sentimental está melhorando. Saúde - Alguns exercícios físicos iriam lhe fazer o maior bem, pense nisso. Pessoal - Não faça promessas, do contrário cumpras custe o que custar.

CAPRICÓRNI 21/12 a 20/01 - Negócios - Dia de repouso marcado por uma onda de otimismo e de benevolência. Amor - Seus sentimentos estão se orientando para algo de durável. Saúde - Você estará um tanto deprimido, mas não se trata de uma verdadeira fadiga. Pessoal - Cuidado com sua memória e faça um esforço para ser pontual.

AQUARIANO 21/01 a 19/02 - Negócios - Você se sentirá bem disposto e isso favorecerá as reuniões. Amor - É melhor não reagir às provocações da pessoa amada. Saúde - Saúde boa, embora se estado nervoso deixe a desejar. Pessoal - Não faça confidências a uma pessoa estrangeira.

PISCIS 20/02 a 20/03 - Negócios - Você pode realizar um bom programa preparando-se com antecipação. Amor - Belo dia sentimental se você quiser fazer projetos. Saúde - Nenhum problema de saúde a temer, seu organismo é muito resistente. Pessoal - Não fique magoado com palavras duras, porém justas.

QUADRINHOS

O Menino Maluquinho

ZIRALDO



Chiclete com Banana

ANGELI



Neuras

GLAUCO





A cantora Vanusa se apresenta no dia 9, no late Clube. Seu Fã Clube prepara recepção

Turismo

Na última terça-feira, no Hotel Caiçara, os empresários do setor turístico pessoense estiveram reunidos com o prefeito Cícero Lucena, com o objetivo de traçar metas destinadas a revitalizar o turismo na cidade. O prefeito da capital informou na ocasião que já definiu algumas iniciativas como a criação de um Centro de Informações, sinalização turística da capital e uma bolsa de negócios. O secretário municipal de turismo, Aristóvora Santos, também participou do encontro.

Hélia Botelho

Fotos By Hélia

Teatro

Estreará na próxima quarta-feira, dia 7, no Teatro Santa Roza, o Projeto Pixinguinha, que até outubro trará a João Pessoa diversos nomes de expressão da música brasileira. As atrações da estreia serão o compositor e violonista carioca Moacyr Luz, além de Luiz Carlos da Vila, um dos mais conhecidos e famosos compositores da Escola de Samba Vila Isabel. Os astros se apresentarão a partir das 19 horas.

Já na quinta-feira, dia 8, às 21 horas no Cine Banguê, inicia a temporada/97 do projeto Quintas Musicais. E a atração da noite é o pianista, de renome internacional, Miguel Proença. Ele executará peças de Beethoven, Grieg, Debussy e Chopin. Entrada franca.

Lançamento

O escritor pernambucano Heron Moura lançará o livro "Margem Móvel", dia 9 (sexta-feira), às 18 horas, na Sala de Cultura José Joffily, ao lado da Recepção do Espaço Cultural. A obra é resultado de poemas escritos em Campinas, Florianópolis e Paris.

Curso

Os restauradores portugueses Rodrigo (Clara) Quaresma de Oliveira, pai e filha, ministrarão um curso sobre douramento (técnica de restauração de ouro em peças). Inscrições abertas no Núcleo de Curso da Funes. Maiores informações fone: 244-1360, ramal 268. As aulas serão de 12 a 27 de maio.



A elegante Vânia Maia com a nova coleção Outono/Inverno na sua boutique Cravo e Canela

Reciclar

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Paraíba (CRC-PB) estará promovendo o I Encontro dos Contabilistas do Compartmento da Boreborema, no Centro de Convenções Raymundo Asfora, na cidade de Campina Grande, no período de 20 a 22 de junho. O evento terá o apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e terá a coordenação da Reciclar Eventos. O tema central do evento será "A Contabilidade e os Desafios Rumo ao Novo Milênio".

Forró Pra Moçada

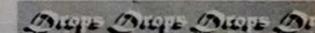
O colunista Anchieta Maia já está agitando todos os contatos para na última semana de maio colocar toda a moçada para arrastar o pé com o seu tradicional Forró Pra Moçada que este ano promete superar o sucesso de anos anteriores, as melhores bandas representadas desse ritmo estarão passando pela ex-casa Agitos.

É aguardar para conferir, vai ser bom demais...

Cidadão Saptarritense

O médico cirurgião geral, Misael Eustáquio Mendes de Lucena, será "Cidadão Saptarritense". Projeto de Resolução neste sentido foi apresentado pelo vereador Moisés Virgíneo de Barros (Mozal), do PFL, e aprovado por unanimidade.

Todos os vereadores foram à tribuna para elogiar o brilhante trabalho desenvolvido pelo médico, em Santa Rita, há mais de 20 anos.



"A VIDA é um grande comércio afetivo. Você gosta de quem gosta de você."
Waldir Troncoso Peres

O CABELLEIRO Romero Souza vem desenvolvendo um excelente trabalho junto as suas inúmeras clientes no salão Tête's Coiffure, que fica localizada no Edifício Tanbau, no final da Av. Rui Carneiro, vizinho aos Correios.

SEBRAE/Pb promoverá, de 5 a 9 de maio, os cursos "Como iniciar um Pequeno Negócio", "Como Falar em Público" e "Licitações e Contratos Administrativos".

O WOMEN'S CLUB estará promovendo no dia 06 de maio próximo, uma importante palestra sobre homeopatia, que será proferida pelo renomado homeopata, WALTER BANDEIRA, às 16h30, no Requite Recepções.

COMEÇOU quinta-feira, dia 1º, a FENASE - Feira de Negócios do Alto Sertão. O evento reunirá cerca de 30 empresas em 46 estandes montados no CAIC, localizado no Bairro Por do Sol, na cidade de Cajazeiras e é uma realização do Sebrae, com o apoio da Prefeitura Municipal e Associação Comercial.

O Fã Clube de Vanusa em João Pessoa que tem à frente o professor da Escola Técnica Federal, Normando Filgueiras, está se mobilizando para comparecer em peso ao show da cantora no late Clube da Paraíba no próximo dia 9. O artista plástico Elpidio Dantas, outro fã da cantora, vai apresentar Vanusa com uma tela especialmente pintada para a artista.

FAX para a coluna: 247.2108



A anfitriã Iris Amorim ao lado do diretor da Novorum Sr. Macedo



O arquiteto Expedito Arruda com Roberto Amorim



A grande dama da nossa sociedade d. Clarice Amorim, um misto de tradição e fidalguia

Coquetel

Show House e a Coral Gables, numa parceria perfeita, promoveram na última terça-feira um coquetel especial para a inauguração do Showroom da Novorum, em sua sede na Av. Epiácio Pessoa. Na ocasião, no belíssimo ambiente da loja, várias personalidades das áreas empresarial e social da cidade prestigiaram o evento, um dos mais concorridos dos últimos tempos na capitãl. Os proprietários Odilon e Iris Amorim, ao lado da grande dama Clarice Amorim, foram anfitriões perfeitos para a bem organizada recepção.



Casal Francisco e Solange Ruffo



Presença elegante da jovem srª Clara Germana Amorim



A anfitriã com a primeira dama do município Lauremília Lucena



Iris com a bela decoradora Marta Lins



Casal Fernando e Marta Andrade



Solange Ruffo, Iris Amorim e Rejane Tinoco



VARIG
Brasil

Reservas e Informações Toll-Free - 0800 - 997000

Alê Abreu faz seu segundo curta-metragem de animação

Luiz Carlos Merten
Agência Estados

Há três anos o desenhista e publicitário Alê Abreu trabalha na realização de Espantalho. É um filme de animação que combina fotografias e desenhos numa história em que as descobertas de uma menina se misturam com as lembranças de uma velha, como se fossem uma coisa única, um único sentimento.

A menina apaixonou-se pelo espantalho, mas termina descobrindo que o grande amor de sua vida, a quem visita todas as manhãs com presentes, não passa de um boneco de pano recheado de palha. A partir daí, o filme narra a perda da inocência, falando sobre tudo aquilo que uma pessoa deixa para trás na passagem para a idade adulta.

Esse tema do adeus à infância já estava no curta animado anterior de Abreu: Sirius, de 1993, exibido no Festival de Animação de Hiroshima e grande vencedor do 3º Festival Internacional de Cinema para Crianças e Jovens do Uruguai. Abreu fez Sirius usando técnicas tradicionais de animação: desenho, acetato. Com Espantalho, descobriu o computador. Sua preocupação é integrar o computador à sua atividade criadora e não ser escravizado por ele.

Campanhas - Paulista de 26 anos, Abreu trabalha com publicidade. Produz filmes de animação para publicidade, ilustra campanhas e, ultimamente, começou a produzir storyboards para filmes comerciais. O que ganha com isso aplica nos seus projetos pessoais: são os curtas de animação.

Espantalho é o segundo. Encerra uma etapa. Abreu quer agora dar o salto para o longa-metragem. Pretende fazer um longa para crianças. "Vai ser um filme sobre o mundo do circo, sobre a imaginação e quero que seja sério e educativo sem ser chato."

Trabalhando há tanto tempo no projeto de Espantalho, ele confessa que, neste momento, está tão absorvido nos aspectos técnicos e mecânicos da feitura do filme que tem até dificuldade para expressar o conceito. "Espantalho segue o caminho da poesia e utiliza o próprio movimento, que é a base da animação, como ponto fundamental para a compreensão desse sentimento", diz.

Ele parte do princípio de que todo preconceito é imutável, fixo. E só deixando para trás os desejos da mente pode se alcançar o verdadeiro movimento, que é a essência da criação.

Para expressar o que pretende dizer, recorre às fotos, que representam a mente estagnada, e introduz, em contraposição, os desenhos, como representação do sonho e da vida. Cria-se dessa maneira um clima insuportável e mágico, um universo paralelo, uma outra realidade existente na inocência e na simplicidade da criança.

"Dinheiro tem sido dificuldade permanente"

As lembranças da velha viram as experiências da menina. Danças de roda, brincadeiras na terra, desenhos de giz, bonecos de pano. De todos os bonecos interessa-lhe justamente o espantalho, que sobrevive no imaginário do ambiente rural brasileiro, senhor de tantas histórias e "causos". Na sinopse que escreveu, Abreu diz que onde existe uma plantação lá está o espantalho vigiando. Dia e noite. "Junto com ele estão as crianças, rabisando sonhos - um futuro para o País."

Abreu não se preocupa somente com os aspectos técnicos da realização. Quer que o seu desenho seja o mais bem-acabado possível, mas não descuida do roteiro. "Gosto de escrever, acho que estou amadurecendo bastante", observa.

Quando escreveu Sirius tinha 17 anos, era um garoto e, por isso, credita certas ingenuidades do filme precedente à falta de maturidade. Agora se sente mais seguro, autoral até. "Espantalho pode ser entendido como um mergulho na imensidão da mente, representada pela campina." Ele fala também na busca de um sentido para a vida, "com todas as cruzes que erguemos em nossa solidão".

Tudo isso estará no curta de apenas três minutos (contra 13 de Sirius). Abreu conta que seu propósito é retratar, numa primeira leitura, o espírito de vida do meio rural brasileiro, sua simplicidade, seu tom folclórico. Isso é uma coisa muito dele. "Não imagino histórias urbanas", confessa. Foi assim que Espantalho foi tomando forma. O começo de tudo foi a busca do cenário: escolheu um pedaço de sertão perdido em algum lugar entre o norte de Minas e o sul da Bahia.

Nessa campina escolheu uma casa: típica, simples, antiga, com paredes e portas marcadas pelo tempo. Fotografou esse cenário e também a velhinha, d. Alzira, uma mineira muito simpática.

Depois disso, escaneou as fotos. Escanear é um jargão técnico da era do computador. Significa fazer a leitura das fotos pela máquina e integrá-las à linguagem do computador, em que elas foram transformadas em fundo para a história que Abreu quer contar. Sobre esse fundo, também com o computador, ele aplicou o desenho.

É a fase que já está pronta: as fotos estão escaneadas, os desenhos estão prontos. Espantalho, depois de três anos, está entrando na fase final. Abreu calcula que ainda vá precisar de uns seis meses para a conclusão. "É preciso passar todo para película, é preciso fazer a música." Ele já conversou com Egberto Gismonti, que, em princípio, se interessou pelo projeto. Mesmo assim é prudente: não diz que a música vai ser de Gismonti, porque realmente ainda não está nada acertado.

Dinheiro tem sido uma dificuldade permanente. "Não tenho talento para levantar recursos", admite Abreu. Ele financia o próprio bolso a realização. Investiu R\$ 4 mil, mas, se contabilizasse tudo, incluindo seu trabalho e a assistência de pessoas que colaboram quase de graça para tornar seu sonho viável, o custo subiria para R\$ 20 mil. Para essa etapa final, ele calcula que sejam necessários R\$ 20 mil. Não parece muito, mas é pesado para quem, como Abreu, depende do autofinanciamento.



Os atores Fernando Torres e Fernanda Montenegro são destaques na novela "Zazá", de Lauro César Muniz, que estreia amanhã na Globo

Uma brincadeira chamada Zazá estreia amanhã na Rede Globo

Regina Domingues
Da Agência Estado

"**U**MA grande brincadeira", assim Lauro César Muniz define sua nova novela, "Zazá", que vai substituir "Salsa e Merengue" no horário das sete na Globo, a partir desta segunda, dia 5. E através da brincadeira, Muniz aproveita para discutir se o Brasil é viável ou não. Na realidade, a sinopse de Zazá já estava pronta há quase três anos. Mas como Muniz precisou assumir a supervisão, e depois o texto, de "Quem é Você", o projeto Zazá foi adiado.

"A idéia que gerou a história já me acompanha há muito tempo, pois uma coisa que sempre me intrigou é o fato de que algumas pessoas alienam seu talento para outras:

os famosos ghosts", recorda o autor. A partir deste fato, o autor pensou numa supermãe, vibrante, a ponto de ser tida como maluca, com sete filhos medíocres. E para melhorar a vida destes filhos, ela resolve arranjar sete pessoas notáveis nas suas áreas profissionais, para funcionarem como ghosts ou anjos da guarda.

Zazá é a supermãe, interpretada por Fernanda Montenegro, e que tem seu nascimento cercado por uma lenda. O Carnaval de Petropolis (RJ), em 1924, contou com a presença de um brasileiro famoso: Santos Dumont. Dumont concebeu a mãe de Zazá e a convidou para tomar um Pernod em sua casa no Encantado. Deste encontro teria nascido Zazá. Mas ninguém acredita na história, com exceção do brigadeiro Pascoal

Borato (Fernando Torres) que, criança em 24, confirma o fato para Zazá.

E Zazá cresce uma apaixonada por aviação e acaba casando com um piloto de acrobacia, que morre e a deixa milionária, com dois filhos. Já no segundo casamento, desposa um homem mais mediano, Ângelo Pietro (Jorge Dória), com quem tem cinco filhos. E a novela começa com Zazá, já uma senhora, em Paris, onde foi fazer uma palestra sobre o pai, Santos Dumont. Lá conhece um rapaz que lhe entrega a metade de um projeto de um superravião. Ao voltar para o Brasil, Zazá decide viabilizar o projeto mas, para tanto, necessita da outra metade que está nos Estados Unidos. E dá ao projeto o mesmo nome do primeiro balão de seu pai: Brasil.

A Decolagem do Brasil - O

plano de fundo da novela é se o Brasil decola ou não", brinca Muniz com a dubiedade do nome do avião de Zazá. Mas é claro que está decolagem vai sofrer muitos percalços. Um deles é Silas Vadan, interpretado por Ney Latorraca, o grande sacana da história, que percebe que o projeto, independentemente da sua viabilidade, vai envolver muito dinheiro. Daí a se intrometer no negócio em detrimento do projeto, e em favor de seu próprio bolso, não vai ser novidade para Silas.

Mas se o Brasil decola ou não só vamos saber ao final dos 170 capítulos da trama. De certo mesmo, agora, é que a história deve render muita diversão, mantendo o humor do horário. Afinal, o diretor do núcleo é Jorge Fernando, um especialista em comédias.

Outro ponto a favor é o elenco. Composto por feras, vai, com certeza, manter a qualidade da história. Só para se ter uma idéia, Louise Cardoso, Xuxa Lopes, estreando em novelas, Cecil Thiré, Faffy Siqueira, Antônio Calloni, Júlia Lemmertz, Alexandre Borges, Paulo Goulart, Reginaldo Faria, Mário Gomes, Paulo Gorgulho, Leticia Spiller, além de Fernanda Montenegro, Fernando Torres e Ney Latorraca, são alguns dos nomes que sustentam a trama.

"Tive a sorte de contar com dois pilares como Fernanda Montenegro e Jorge Fernando para a minha história", avalia Muniz. E com dois pilares deste porte, somados à experiência de Lauro como novelista e ao elenco contratado, "Zazá" só não vai ser um sucesso se Deus não quiser.

QUEM É QUEM

Zazá (Fernanda Montenegro) - Tem uma prole de sete filhos, que batizou como se fossem as sete notas musicais: Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá e Si. São eles: Doc, Renata, Milton, Fabiana, Solano, Lavinia e Sílvia. Zazá é casada com Ângelo Pietro (Jorge Dória).

Doc (Cecil Thiré) - filho mais velho de Zazá, um bancário medíocre. Seu anjo da guarda é Isabel (Suely Oliveira), uma superexecutiva. Doc é casado com Dorothy (Sílvia Bandeira), com quem tem dois filhos: Douglas (David Cardoso) e Dora (Deborah Secco).

Renata (Faffy Siqueira) - uma cozinheira modesta para quem Zazá contrata Beatriz (Leticia Spiller), filha de um grande chefe francês.

Milton (Antônio Calloni) - um cineasta que vai dirigir seu primeiro filme, no que é auxiliado por Roberto (Reginaldo Faria), um cineasta que participou do cinema novo. Roberto, inclusive, é uma homenagem de Muniz a Roberto Santos.

Fabiana (Julia Lemmertz) - engenheira, medíocre, da Embraer. Para ela, a mãe contrata Álvaro (Mário Gomes), um engenheiro muito competente da própria Embraer.

Solano (Alexandre Borges) - candidato a deputado que vai contar com a assessoria de Maria Olímpia (Cláudia Ohana), ativista de uma ONG em Tocantins, que luta contra o trabalho escravo.

Lavinia (Vanessa Loes) - artista plástica que só faz esculturas comuns. Para ela, Zazá contrata o designer Victor Bulcão (Paulo Gorgulho).

Sílvia (Raquel Ripani) - péssima jogadora de futebol que, para exercer a função de técnica, vai contar com a assessoria de Pedro (Roberto Bataglin).

Brigadeiro Pascoal Borato (Participação especial de Fernando Torres) - testemunha de que Santos Dumont engravidou a mãe de Zazá.

Silas Vadan (Ney Latorraca) - um advogado inescrupuloso, empregado de Ângelo Pietro. É o grande vilão da história.

Marina (Xuxa Lopes) - estreando em novelas.

Mercedes (Louise Cardoso) - uma biscateira carioca com sotaque argentino. Só que é também a secretária e amante de Doc.

Hilda (Ana Maria Nascimento Silva) - secretária de Zazá.

Hugo (Marcelo Novaes) - futuro genro de Zazá. Ele teve um romance com Beatriz no passado.

SERVIÇO:

"Zazá" - estreia dia 5/5 às 19 horas

Autor: Lauro César Muniz

Colaboradores: Aimar Labaki e Rosane Lima.

Direção: Jorge Fernando, Marcelo Travesso e Alexandre Boury.

Núcleo: Jorge Fernando.

HOJE

GLOBO

- 05:25 - Educação em Revista
- 05:45 - Um Salto para o Futuro
- 06:05 - Programa Ecuemênico
- 06:10 - Santa Missa
- 07:00 - Globo Comunidade
- 07:30 - Pequenas Empresas, Grandes Negócios
- 08:00 - Globo Rural
- 09:00 - Esporte Espectacular
- 12:00 - Dupla Explosiva - série
- 12:50 - Robin Hood - série
- 13:45 - As Aventuras de Superman - série
- 14:30 - Temperatura Máxima
- 16:25 - Domingão do Faustão
- 20:00 - Fantástico
- 22:00 - Sai de Baixo
- 23:10 - Domingo Maior

SBT

- 06:08 - Santa Missa em Seu Lar - Ao Vivo
- 07:08 - Palavra Viva
- 07:10 - Educativo
- 07:30 - Os pequeninos
- 08:00 - Dennis o Pimentinha
- 08:30 - Siga Bem - Caminhoneiro
- 09:00 - A Gata e o Rato
- 09:50 - Policial do Futuro
- 10:50 - Maré Alta (Ano II)
- 11:45 - Programa Sílvio Santos
- 23:55 - Sessão das Dez
- 02:00 - Fim de Noite

RECORD

- 06:00 - Programa Educacional MEC
- 06:30 - O Despertar da Fé
- 08:00 - Santo Culto em seu lar
- 09:00 - Pesca & Cia
- 10:00 - Canta Viola
- 11:00 - TV Casa Centro
- 13:15 - Sessão Desenho
- 14:15 - Série Verdade: Compacto
- 16:00 - Sessão Domingo
- 18:00 - Compacto Campeão - Paulista - Mogi Mirim x Santos
- 19:00 - Campeão Paulista - São Paulo x Palmeiras - VT Completo
- 20:30 - Campeão Carioca
- 21:00 - Cine Record Especial
- 23:00 - Palavra de Vida

EDUCATIVA

- 08:00 - Missa de Aparecida
- 09:00 - Ciência Animada
- 09:15 - Enciclopédia Eletrônica
- 09:30 - Olho Vivo
- 10:00 - Viola, Minha Viola
- 11:00 - Bem Brasil
- 12:29 - Minuto Científico
- 12:30 - Os Bichos
- 13:00 - Cocoricó
- 13:30 - Eureka
- 14:00 - As Aventuras de Babar
- 14:30 - Glub Glub
- 15:00 - Castelo Rá-Tim-Bum
- 15:30 - X-Tudo
- 16:00 - A Família Twist
- 16:30 - Repórter Eco
- 17:00 - Planeta Terra
- 18:00 - National Geographic
- 18:59 - Minuto Científico
- 19:00 - Vitrine (reapresentação)
- 20:00 - Documentário. Isto é Noel Rosa
- 21:00 - Grandes Momentos do Esporte
- 21:30 - Cartão Verde
- 23:30 - Concerto: Ad Lib

BANDEIRANTES

- 05:30 - Local
- 08:00 - Estação Criança
- 08:30 - Seven Day Diet
- 09:00 - Local
- 10:00 - Clube Irmão Caminhoneiro Shell
- 10:30 - Natura Cosméticos
- 10:38 - Show do Esporte
- 22:00 - Domingo no Cinema:
- 23:30 - Por Acaso
- 00:30 - Negócios & Cia
- 01:00 - Jornal de Domingo
- 01:20 - Videoclube
- 03:00 - Interpró
- 05:00 - Encerramento

Na batalha

A Rede Bandeirantes completa 30 anos no próximo dia 13 de maio. E foi uma das únicas grandes redes de televisão do Brasil que nunca viveu um momento de imenso sucesso popular. Já teve Cacilda Becker, a diva dos palcos, em seu "cast", o saudoso Vicente Leporace, bons momentos de jornalismo, do esporte, tem Luciano do Valle e valerosa equipe, teve o Chacrinha, o Bolinha, a Marília Gabriela e principalmente, a Xênia Bier, a sua maior estrela popular até hoje, mas nunca soube aproveitar muito bem seus astros e seus momentos. Agora talvez fosse o momento da Bandeirantes tentar chegar ao 1º lugar.

Em São Paulo

Meu amigo Miguel Falabella está mesmo decidido a passar uma temporada em São Paulo, pelo menos enquanto durar a temporada de seu espetáculo com Zezé Polessa (a Marinezuza de "Salsa & Mergue"). E para isso já está adquirindo um bellissimo apartamento nos Jardins que o encantou.

Mais um prêmio

O galã Oscar Magrini ganhou também o troféu "Supercap de Ouro", oferecido pela Apacos (Associação dos Colunistas Sociais do Estado de São Paulo) e pelo Grupo Ronaldo Côrtes e Jomais de Bairros Associados. Mais um prêmio por sua boa atuação como o Ralf da novela "O Rei do Gado" e sua consagração junto ao público.

Eliana e Marquinhos

Encontrei meu amigo Marcos Quintella, ex-grupo Dominó, atualmente o empresário da loirinha Eliana, a dos "Dedinhos" do SBT, e ele me explicou que eles continuam mantendo uma relação apenas profissional, que o romance ainda não voltou. Que tudo vai depender dela. Ele nem precisa dizer, passa no olhar que continua completamente apaixonado.

No teatro

A bela atriz Bia Seidl, terminando de gravar sua Lavínia da novela "Os Ossos do Barão" no SBT, prepara-se para estreiar no teatro a peça "Clair de Lune". Ela viverá no palco a mesma personagem que Michelle Pfeiffer interpretou no cinema. A adaptação do texto foi feita pelo veterano



Eliana faz mistérios sobre a relação com o ex-namorado Marcos Quintella

atôr Paulo Autran, que já escreveu outros textos para o teatro.

Dória e Taumaturgo

O grande ator Jorge Dória volta em junho aos palcos de São Paulo, ao lado do também talentoso Taumaturgo Ferreira, na comédia de Chico de Assis - "Prometeu Engaiolado", e com direção do grande Cecil Thiré longa carreira.

Empate

Apesar de uma estreia na Record, o SBT conseguiu levar a melhor na última terça à noite

com a transmissão da partida entre "Corinthians x Atlético Paranaense" pela "Copa do Brasil". A emissora de Sílvio Santos registrou 25 pontos de média de audiência na faixa das 21h20 às 23h30, exatamente a mesma média registrada pela Rede Globo com a volta do "Som Brasil" e depois com a sessão "Interceine". E neste horário, a novela "Xica da Silva" da Manchete manteve sua média de 15 pontos de audiência, portanto sobrou muito pouco para as outras redes dividirem.

Virada do SBT

Vendo na última segunda à noite no restaurante japonês, elegantíssimo, o Ronpongu, um compacto dos primeiros capítulos da novela "Os Ossos do Barão", que estreia na segunda, dia 28, de repente tive a sensação, que gostaria de compartilhar com vocês, que, ali talvez estivesse a saída do SBT da sua crise atual.

Um produto de primeiríssima qualidade artística e técnica, um elenco que eu não me lembro reunido pela tvê brasileira há muitos anos. Só feras (Othon Bastos, Juca de Oliveira, Cleide Yáconis, Leo

nardo Villar, Rubens de Falco, Ewerton de Castro, Yara Lins, Elizabeth Henreid, Ruy Affonso, Jusara Freire, Larte Morrone, Demisse Del Vecchio, Clarice Abujamra, Beté Coelho, Maria Eugênia de Doménico, Bia Seidl, Petrônio Gontijo, Thales Pan Chacon, Otávio Muller, Claudio Curi, Antônio Abujamra, Tânia Bondesan, Mika Lins, Lia de Aguiar, e Tarcísio Filho Ana Paula Arósio), num texto bellissimo, com uma direção e iluminação primorosas. Se você não está suportando "A Indomada", experimente mudar da Globo para o SBT nesta segunda.



FILMES DO DIA

O HOMEM COM A LENTE MORTAL (Wrong is Right) - 15h40 na CNT. EUA, 1982. Direção de Richard Brooks, com Sean Connery, George Grizzard e Katharine Ross. Comentário político de TV envolve-se em várias tramas, que vão de maquinações político-eleitorais nos EUA a tráfico de armas e terrorismo no Oriente Médio. 117 minutos.

FÚRIA EM LOS ANGELES (Angel Town) - 16h00 na Record. EUA, 1989. Direção de Eric Karson, com Olivier Gruner, Theresa Saldana e Frank Aragon e Tony Valantino. Um francês chega a Los Angeles para estudar em uma universidade e vai morar com uma família latina em uma região tumultuada pelas gangues. Mas ele decide intervir na violência urbana. 104 minutos.

QUE ASSIM SEJA, TRINITY (Si Pao Fare... Amigo) - 18h00 na Manchete. Itália/França/Espanha, 1971. Direção de Maurizio Lucidi, com Jack Palance, Bud Spencer e Francisco Rabal. Um pistoleiro persegue um vagabundo que seduziu sua irmã e o força a casar-se com ela. Logo depois, já aliados, defendem o rancho de um ataque do xerife, que também é juiz e pastor, da região interessado no petróleo das terras. 85 minutos.

A HORA DO ESPANTO (Fright Night) - 18h00 na CNT. EUA, 1985. Direção de Tom Holland, com Chris Sarandon, Roddy McDowall e William Ragsdale. Vampiro charmoso, em plena década de 80, muda-se para uma típica vizinhança americana e começa a assustar os moradores. 105 minutos.

NINJA, A MAQUINA ASSASSINA (Enter the Ninja) - 20h05 na CNT. EUA, 1981. Dire-

ção de Menahem Golan, com Franco Nero, Susan George e Sho Kosugi. Cole é um ninja que defende a propriedade de um amigo dos ataques dos terroristas, que tem entre seus homens, um outro ninja, seu antigo rival. 91 minutos.

A NOITE DO CAÇADOR (Night Of The Hunter) - 21h00 na Record. EUA, 1993. Direção de David Greene, com Richard Chamberlain, Diane Scarwid e Burgess Meredith. Psicopata mata um colega de prisão, mas é solto por falta de provas. Disfarçado, conquista todos e se casa com a vítima do ex-colega. 95 minutos.

ABANDONO DO LAR (Abandoned and Deceived) - 21h30 na Bandeirantes. EUA, 1995. Direção de Joseph Dougherty, com Lori Loughlin, Brian Kerwin e Gordon Clapp. Ao lutar contra a indiferença do ex-marido na criação dos filhos, dona-de-casa consegue mobilizar a opinião pública e funda uma organização de direitos familiares. 91 minutos.

JUSTIÇA CEGA (Infernal Affairs) - 23h10 na Globo. EUA, 1990. Direção de Mike Figgis, com Andy Garcia, Richard Gere e Nancy Travis. Agente da corregedoria de polícia de Los Angeles investiga um sargento de bom conceito na corporação, suspeito de envolvimento em negócios ilícitos. 119 minutos.

AS FILHAS DE REBECCA (Rebecca's Daughters) - 1h20 na Bandeirantes. Inglaterra, 1991. Karl Rhys, com meados do século passado, no País de Gales, um grupo de poderosos senhores decide explorar os moradores do lugar instalando porteiros nas estradas e cobrando pedágio. 94 minutos.



Richard Gere e Andy Garcia estão no elenco do filme "Justiça Cega", às 23h10, na Globo



HERTZIANAS

Lenilson Guedes e Nakamura Black



"Vitalicidade" de Land Seixas começa a ser questionada

Oposição

Tentaram me barrar na feijoada promovida sábado passado pela dita Oposição Sindical dos Radialistas. É claro que não foi o pessoal que estava à frente do evento. O sr. Land Seixas, que nem radialista é, chegou a me chamar de espião, como se ali estivesse sem ter sido convidado.

Talvez Land não saiba, mas há 14 anos milito na profissão de radialista. Fui, aliás, o segundo presidente da entidade que congrega os trabalhadores de rádio e televisão. Em um ano e meio que passei por lá fiz coisas que Land como presidente do Sindicato dos Jornalistas nunca chegou a realizar.

O estranho na feijoada não era a minha presença, mas a do sr. Land Seixas. Em qualquer evento que estiver em discussão os interesses da minha categoria com certeza estarei presente. Acho que ainda é cedo deflagrar uma campanha pelo Sindicato dos Radialistas. Em todo caso, parabéns ao pessoal da oposição que já começa a se articular nos bastidores visando mobilizar a categoria para as futuras eleições.

Entendo que assim como deve haver oposição ao Sindicato dos Radialistas também devemos ter oposição ao Sindicato dos Jornalistas. Acho que a categoria dos jornalistas já cansou da presença de Land Seixas na

diretoria do Sindicato. A sua imagem já está bastante desgastada. A hora é de mudar. (Lenilson Guedes)

Assédio

Não vimos nenhum machismo no anúncio que está sendo publicado nos jornais por uma loja de moda masculina. Diz o anúncio: "Assédio só é crime quando o homem é feio". A Marilene Felinto, da equipe de articulistas da Folha de S. Paulo, considera que o anúncio não só é um insulto às mulheres como um perigoso incentivo ao assédio sexual e suas mais drásticas consequências.

Bobagem, não?

Olam

Os colonistas já trabalharam com Otinaldo Lourenço, sabem da falta que ele faz no meio radiofônico. Olam sempre foi correto com seus colegas de trabalho. Nada mais justo a menagem que lhe foi prestada na passagem do seu aniversário.

Radialismo

A chefe do departamento do curso de Comunicação da UFPP, Sandra Moura, garante que a habilitação de Radialismo vai ser mesmo implantada. "Essa luta eu faço questão de assumir", afirmou.

REGGAE

A 100.5 Lider FM, de Santa Rita, está com um novo programa no ar. É o "Reggae Night", que começa às oito horas da noite, com apresentação de Ezequiel Machado.

Sua proposta é divulgar o reggae com um bom nível de cantores e bandas nacionais e estrangeiras. Cita, como exemplo, Bob Marley, Cidade Negra e Skank.

PRÁ VALER

Informa-nos Tião Lucena do lançamento na sexta-feira, dia 9, do livro Futricas II", dele com Antonio Malvino. Será no Classic, a partir das oito da noite. A edição é da TextoArte, de Fernando Moura e Silvana Sorrentino.

Estaremos lá prá valer.

BBC

O BBC Word Service (Serviço Radiofônico Mundial da Rádio e TV Pública Britânica) vem ai com um segundo programa em língua inglesa, com informações 24 horas por dia e tradução para quarenta e duas outras línguas.

Com certeza, um foreign office.

"CAZÉ"

De segunda à sexta-feira, a partir das duas da tarde, Ayres de Oliveira (o outrora "Coroné Cazé"), apresenta um programa que tem o seu nome na Correio AM.

Por telefone, ele atende os ouvintes, dá dicas e debate os problemas da cidade.

DE VOLTA

Atenção Carlos Antonio!

Walter Lins voltou à Rádio Clube, no Recife. Aos sábados, a partir das 14 horas, ele está apresentando o "Caixinha de Pedidos".

Muito breve no Teatro Guararapes também estará de volta o "Carrossel", outro programa dele que marcou época no rádio pernambucano.

EM FESTA

Dois emissoras paraibanas estão festejando aniversário. A Rádio Vale do Sabugi FM faz três anos, com muitas comemorações, em Santa Luzia.

Já a Santa Maria AM, de Monteiro, comemora seus sete anos de fundação.

Desde primeiro de maio que as duas brindam seus ouvintes com vários shows ao ar livre.

NÃO É

Esta é para o confrade Guilherme Cabral:

Não é a CBN que ocupa hoje o lugar da antiga Arapuan. Na verdade, a atual Correio AM é a herdeira dos 1.340 khz antes utilizado pela "emissora do bom gosto". A CBN, rádio que só toca notícia, atua na frequência de 1.230 khz, canal onde funcionava a CORREIO AM.

Houve, apenas, confusão na troca de canais, mas tudo está no seu devido lugar no Sistema Correio de Comunicação.

VIVA!

Uma pessoa meiga e simples, eficiente contato do Departamento Comercial da Rádio Tabajara, aniversariou no último dia 29. Com um VIVA bem grande, os pa-

rabéns da coluna para Sônia Eleonora.

NARRIMAN

Narriman Xavier é quem apresenta o "Jornal 8.5.0" todas as manhãs, na Rádio Rural de Guarabira. Aos sábados, na mesma emissora, ela apresenta o "Tribuna Livre", à noite, ao lado de Cláudio Cunha.

COMEMORAÇÃO

Os 60 anos da Rádio Nacional do Rio no ar desde o dia 12/09/36, vêm sendo comemorado com um show. "Vivendo a Rádio Nacional" tem direção de Niêle e Régis Cardoso e dele participam Emília Borba, Marlene, Cauby Peixoto e Ângela Maria.

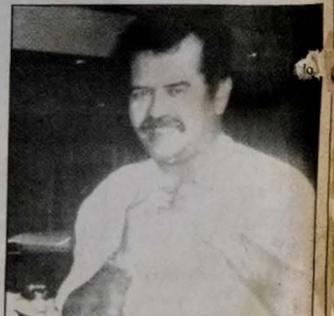


BARTPAPO

GERALDO CÂMARA

Crescem as Cooperativas

As cooperativas já foram uma enorme força neste país. Já foram estímulo e desenvolvimento para um sem número de negócios e, sobretudo, os de ordem rural. Lembremo-nos. Ainda pequeno, da potência e do prestígio que a Cooperativa Agrícola de Cotia, em São Paulo, desfrutava e como era representativa a sua ação na economia paulista. Sei também que, durante muitos anos, as cooperativas por más administrações, caíram no descrédito e deixaram de ser incentivadas pelos poderes públicos, criando assim uma grande lacuna na produtividade brasileira. Durante anos, modestamente, à medida em que posso, uso os meus meios de comunicação para defender a redefinição das cooperativas. De algum tempo para cá, um grande exemplo foi dado pela UNIMED que nada mais é do que uma cooperativa de médicos e que, num espaço de 15 anos se transformou em um dos melhores Planos Médicos do Brasil. Até porque todos os médicos são associados do sistema e portanto interessados no seu sucesso. Chega-me notícias de Goiânia, amigo meu Ricardo Pedrosa, da criação de Cooperativas de Vendedores para que prestem serviços às grandes empresas sem que essas empresas precisem mais se preocuparem com os encargos trabalhistas. Ressurgem em todas as regiões as cooperativas agrícolas, as de consumo, as de ensino, as cooperativas educacionais, onde os pais se reúnem e cuidam da educação de seus filhos mantendo escolas, antes deficitárias. O cooperativismo precisa ser encarado, inclusive, como força de pressão em relação aos preços, porque sempre os forçaram para baixo, numa concorrência livre, leal e profundamente honesta, onde o lucro é comedido em favor do volume de vendas. Vamos levantar esta bandeira que aqui, na Paraíba, pode vir a ter sua grande oportunidade com a conclusão do Projeto Coremas/Mãe D'Água, onde a produção inevitavelmente terá que ser cooperativa.



Guarde este nome e este rosto. José Dias, o coordenador do vitorioso Projeto Seis e Meia, em Natal, vem conversar com a turma da cultura de JP para trazer o Projeto para cá

Destacômetro

O destaque de hoje vai para o jovem Prefeito de Baía da Traição, Marcos Santos, fiel aos princípios da nação indígena, de onde é originário e fiel aos princípios de moderno administrador que já começa a mostrar trabalho naquele município.

Um prefeito de coragem

O Prefeito do município de Caraiúbas, no Rio Grande do Norte, deu um espetacular exemplo de coragem, 4 meses após a sua posse, quando verificou a impossibilidade de governar com as finanças do jeito que estavam. Ao invés de tentar demitir os funcionários comuns, demitiu todos os ocupantes de cargos comissionados, tirou o seu próprio salário e o do vice-prefeito e disse a todos os demitidos que os que quisessem realmente colaborar com a sua administração poderiam voltar aos cargos sem usufruir de salários, representações, mordomias, etc e tal por um período mínimo de seis meses. Depois disso, então, se a situação permitisse tudo voltaria ao normal. 50% aceitou.

Éta prefeito macho da peste!

João ataca de FAMUP

João Fernandes, ex-deputado e ex-presidente da Assembleia Legislativa, recém saído do cargo de prefeito de Boqueirão está presidindo a FAMUP que é a Federação das Associações de Municípios do Estado da Paraíba. E, ciente de suas responsabilidades, levou à frente, esta semana do Congresso das Associações, no Hotel Quiro Branco e que, na abertura, foi prestigiado pelo Senador Ney Suassuna. Deputado federal José Luiz Clerot, prefeito Cássio Cunha Lima, secretário de Desenvolvimento Regional, Fernando Catão. Deputado José Aldemir e muitos outros. Parece que João Fernandes está preparando sua base eleitoral e, segundo uma mosquinha me contou, deverá ser o próximo presidente do PSDB paraibano.

Uchôa defendeu sua PM

No último "Almoço com a Notícia", via Rádio Tabajara, direto do restaurante Victory, conversamos com o Comandante da Polícia Militar, Coronel Uchôa e colocamos o problema das PMs que, em todo o Brasil está sendo levado a um processo desgastante de desmoralização pela imprensa televisiva no que Uchôa

muito bem colocou a posição da PM aqui no Estado que vive debaixo de intenso treinamento, inclusive o de ordem psicológica e que, evidentemente, pode até ter mais elementos intenso treinamento, inclusive o de ordem psicológica e que, evidentemente, pode até ter mais elementos, mas não uma corporação, como um todo. Também achamos, meu caro Uchôa que devem ser investigados e banidos os maus sem que se passe um total descrédito para as populações, o que finalmente é um erro.

O novo laudo de PC

Dizem as más línguas que o novo laudo que surgiu nas Alagoas, sobre a morte de PC Farias e que demonstra a impossibilidade do crime praticado por Suzana e depois o suicídio, deve ter sido encomendado por Collor que voltaria ao país mandando pau nos interessados em suicídio. Parece que pegaram o Collor para culpado de tudo mesmo. Bem, mas a sério, o tal laudo poderá, se aceite pelas autoridades judiciais, fazer uma reviravolta total no caso que se pensava encerrado. E o mais importante é que os dois peritos são desconhecidos publicamente como de alto gabarito e o confronto entre eles não só cria dúvidas com grande perplexidade. Vamos ver no que vai dar.

Abraços impressos: Eduardo Araújo - porque continua levando fé num futuro ambiental. Efraim Moraes - porque o deputado está mais simpático do que sempre. Graça Marques - porque os frutos da viagem a Portugal estão chegando. Major Marcelino - porque sempre fiel no Gabinete da PM.

Internet versus TV

O que será que vai acontecer nas próximas eleições, em 98, no que diz respeito a TV e a Internet? Sim, porque a TV tem regras próprias, um calendário eleitoral rigoroso, regras impostas, para entrevistas e um sem número de senões para sua atuação política. E a Internet que está aí à disposição dos candidatos e Home Pages à vontade para que digam e escrevam o que quiserem? Será que o TSE vai pensar nisto e colocar também um freio neste novo e moderno meio de comunicação ou vai considerar por demais elitista e nem vai tocar nele? O avanço tecnológico anda tão rápido que as legislações acabam tartarugando atrás dele.

Respeito aos donos de celulares

Semana que passou a Telpa publicou grande anúncio em todos os jornais da Paraíba informando que o Sistema de

Telefonia Celular iria passar por modificações grandes e estruturais e que, por este motivo, o Sistema poderia apresentar falhas, interrupções, baixo nível de sinal e outras coisas mais. Tudo isto ocorreria entre os dias 30 de abril e 8 de maio. O importante mesmo é o comunicado, a satisfação pública, o respeito aqueles que usam os celulares e, sobretudo aos que usam por questões de trabalho. Parabéns mais uma vez a equipe capitaneada pelo competente Manoel de Deus que, há anos, vem mostrando para o que veio.

Pílulas finais:

* Este Maranhão é um fenômeno que vem sendo reconhecido por todos os segmentos da sociedade. Agora mesmo, recebeu da maçonaria a famosa Medalha Tiradentes.

* Os araqueis, os famosos araqueis que Pedro Adelson dotou em numa penada só foram substituídos por um número de telefone. O disque-denúncia, 214-2464 funciona mesmo e é sigiloso.

* Linaldo Guedes, sempre soube que você escrevia bem mas o amigo está se superando com a nova coluna em nosso jornal. Meu abraço.

O caminho da redenção

Hélio Zenaide
Jornalista

Depois de jejuar e orar durante quarenta dias e quarenta noites no deserto, Jesus se prepara para iniciar a sua obra redentora.

Humberto Rohden faz esta indagação: - Obra redentora? Redenção? Que é isto? Em que consiste e como se realiza essa redenção?

Argumenta Humberto Rohden: redimir quer dizer resgatar, libertar. De que modo a Jesus redimir a humanidade? De que ele a libertar o homem?

Passa, então, a responder a estas perguntas, dizendo que era do Satan do egoísmo que Jesus nos vinha libertar.

"Do Satan do egoísmo físico-mental, base e origem de todos os pecados.

A fim de libertar os homens desse Satan do egoísmo, era necessário invocar um poder superior, ou melhor, evocar das profundezas do próprio homem uma força maior que esse próprio egoísmo, um poder que "esmagasse a cabeça da serpente", segundo as palavras do Génesis; era necessário erguer as alturas, a serpente ignea que infligia mordeduras mortíferas ao homem. Quando essa mesma serpente rastejante e mortífera fosse sublimada às alturas do espírito crítico, nasceria vida e saúde da própria serpente, como insinua misteriosamente o próprio Cristo.

Disponha-se, pois, Jesus, a mostrar à humanidade o caminho da redenção, isto é, a abolição do egoísmo físico-mental criado pelo Satan intelectual, e a proclamação do amor universal, baseado na razão espiritual do Cristo interno de cada homem.

Em Jesus, esse Cristo estava plenamente acordado e cónscio da sua identidade com o Pai, ao passo que nos outros homens esse Cristo continuava a dormir o sono da ignorância do aparente dualismo separarista entre Deus e o homem".

A tentação no deserto - explica Huberto Rohden - é uma "tensão" entre o intelecto e a razão, entre o Lúcido do intelecto e o Logos da razão. O intelecto satanizado está convencido de que a redenção do homem consiste unicamente na potencialização máxima das luzes e forças intelectuais; que o homem pode redimir-se a si mesmo e por si mesmo pela ciência e técnica elevadas ao mais alto grau, ao ponto de isentarem o homem de todos os males e cumularem-no de todos os prazeres da vida terrestre.

"Nem si de pão vive o homem" - replica o Logos - "mas também de toda a palavra que sai da boca de Deus".

O intelecto satânico passa a tentar a razão crítica com a miragem da magia mental, sugerindo a Jesus se jogar do alto do templo, à vista de grande multidão, a fim de receber aplausos como herói decidido do céu e miraculosamente preservado, mas o Cristo não aceita essa acrobacia de magia mental que é outra forma de egoísmo e orgulho engendrada pelo intelecto satanizado.

O intelecto satanizado faz uma terceira tentativa: tenta o Cristo com a suprema fascinação da ambição, do poder político, da glória... O intelecto exige que a razão o adore!

Satan não aceita o convite do Cristo para se tornar discípulo dele. Mas só quando o homem cristificar-se, associar-se às inteligências angélicas, terminará essa "tensão". A tentação cessará e despondará sobre a Terra o reino da Verdade, da Paz e da Felicidade.

"Vai para trás, Satan" - é a resposta do Cristo. Isto é, ocupa o teu lugar, intelecto satanizado, submete o teu orgulho e o teu egoísmo "porque está escrito: só a Deus adorarás, e só a Ele servirás".

Curtição

Os casais engenheiros Luiz Gonzaga (Angela) Cantalico e economista Hélio (Gersusa) Vieira Filho, estão curtindo o "feriado" na Fazenda "Primavera", do sândoso tabelião Chico Sesto, no município de Juazeirinha.

Em outubro, os dois casais amigos embarcarão para o Canadá, onde pretendem passar as férias.

Art Design

A empresária da moda Maria Lúcia Ribeiro Cruz, em fax para esta coluna, informa que no próximo dia 14, com apoio do "Art Design" promove desfile no Paço dos Leões, no Altiplano Cabo Branco.

Lúcia Cruz diz que vai reverter renda para a Creche "Amiguinhos", do Rogers, e que vai mostrar bonitos modelos.

Homenagens continuam

O General-de-Divisão Mário Ivan e Lúcia continuam sendo homenageados nesta sua fase de despedidas. Depois do jantar oferecido por Vera e Eduardo Facundo, no dia 29 foi a vez de Fátima e Linton Barros Jr., e sexta-feira de Carmem Isabel e Evaldo Silva.

No dia 7, Ana Maria Tavares oferece chá para Lúcia Bezerra, e no dia 8, Risomar Dias de Barros abre as portas de sua casa e recebe Lúcia para um lanche.

Voluntárias

Passam-se os anos e d. Carmem Silveira continua com o mesmo dinamismo à frente do setor de relações públicas do Núcleo da Organização das Voluntárias. Dela nos chega a informação que a entidade fará almoço do Dia das Mães na próxima terça-feira.

A presidente Yolanda Marques está convidando as associadas para o rega-bofe, que começará pontualmente ao meio-dia.

Artes pela eletrônica

A Fundação Cultural de João Pessoa, empenhada que está em lembrar a passagem do Dia do Artista Plástico, que transcorrerá quinta-feira, está promovendo o Projeto "Painel Eletrônico", reunindo 30 pintores paraibanos.

Os trabalhos desses profissionais são mostrados através do painel localizado na confluência das avenidas Ruy Carneiro e Epitácio Pessoa.

O projeto teve início ontem.

Turismania

O jornalista Rogério Almeida convidando para café-da-manhã comemorativo, terça-feira, no restaurante Olho D'Água, do Tropical Hotel Tambau. O titular da coluna "Turismania", do Correio da Paraíba, vai brindar seu aniversário e o primeiro ano da coluna.

Durante o repasto, o prefeito Cicero Lucena receberá o Diploma Turismania como Destaque do Ano.

IVONALDO CORREA

Fotos: Cesar Ribou, Lui



Carmen Raquel e George, os noivos



George e sua mãe Maria Luiza A. Rotta

Carmen Raquel e George



Célia Bezerra e Cicero Ernesto Leite



Médico e Sra. Antônio (Socorro) Cristovão



Médico Gilvandro Assis e Jandira



Casal médico João (Fátima Modesto)



Antônio Ivo, Zenóbio, Domiciano, Gov. José Maranhão, Catão e Telino

CHAMOU a atenção de quantos acompanham a cerimônia, a beleza do vestido de noiva usado por Carmen Raquel no dia do seu casamento com George Rotta Guedes Pereira. Era todo dourado, fúndido ao tradicionalíssimo branco. Um trabalho belíssimo de Lourdinha Noyama, "agulha de ouro" do Recife.

Foi um acontecimento bonito - tanto na

igreja quanto no Paço dos Leões - na primeira predominando a música conduzida pelo maestro Cassy de Almeida. Felizes estavam os pais dos noivos, Fátima-Homero de Sá Pires e a Sra. Maria Luiza de Athayde Rotta. Com a noiva, desanque-se, ainda, sua "bonquet", criação de Tereza Rios.

Marta Lins decorou a igreja e o Paço, mostrando grande sensibilidade.

Pixinguinha

Uma das boas coisas programadas para esta semana é a volta do Projeto "Pixinguinha", que até outubro trará a João Pessoa diversos nomes de expressão da música.

As atrações de estréia - quarta-feira -, são o violonista carioca Moacyr Luz e o compositor Luiz Carlos da Vila, da Escola de Santa Vila Isabel.

Chá no Ouro

O Hotel Ouro Branco Praia foi escolhido pela Associação de Cultura e Arte dos Pintores de Porcelana - ACAP, para promover um chá muito especial e cheio de atrações, entre eles "shows" musicais, desfile de roupas íntimas, bingo e sorteios.

O convite para o chá do próximo dia 8 dáti direito a uma xícara pintada à mão. Está sendo vendido a R\$ 20,00.

Substituta à altura

Além de bonita e inteligente, Paula Imperiano começou a fazer sucesso na sociedade do Recife. Ela é a nova integrante da equipe da coluna de João Alberto, no Diário de Pernambuco, e vai substituí-la todas as vezes que o titular se ausentar.

Jovem, ela tem grande experiência no Jornalismo. Atuou no próprio Diário, nas editorias de Economia e Política, e há três anos estava em São Paulo trabalhando nas redações da sucursal do JB e do Estadão.

A saída de Orismar foi boa para João Alberto.

Unanimidade

Por unanimidade, a Câmara Municipal de João Pessoa aprovou uma moção de aplausos ao seu superintendente Odó Villar, pela maneira como vem administrando os serviços internos do legislativo. Ao seu trabalho, Odó alia competência, cavalheirismo e sustentabilidade.

Um outro destaque é o seu bom relacionamento com os servidores mais humildes.

Rapúnzel

DIA 1ª, na "Lady Center", nasceu João Geraldo, filho de Alice e João Geraldo Teixeira Leite. É o primeiro neto de Mariza e Edgelson Targino Coelho, que vieram de Brasília para o nascimento.

MUDAM de idade hoje: Cristina Lígia Paulo Neto Almeida, Rogério Almeida, Ramalho Santos, Tereza Florentino, Wellington Aguiar e Gitana Lyra.

MONSINHOR Ruy Vieira - A Saga de um Grande Vulto, e o livro que Domingos de Azevedo Ribeiro Lançará, este mês, com patrocínio do Governo do Estado.

OS aniversariantes de amanhã são: Aurélio Stropp, Jorge Ribeiro, Roberto Cavallanti Ribeiro, Eliane Freire, José Walter Andrade, Ramonilson Arruda e Regina Maria Bonavides.

SABADO vindouro será realizado o 1º Passeio Ciclístico "Cidade Verde", iniciativa da Cooperativa dos Trabalhadores em Turismo e Sindicato dos Guias Turísticos.

DIA 8 será reativada a temporada 97 do Projeto "Quintas Musicais". A atração da noite no Cine Banquês será o pianista Interacional Miguel Prouca.

SESC já está inscrevendo grupos da Capital e do interior para o XI Festival de Teatro Comunitário. Será no "Santa Roza", de 19 a 23 deste mês.

FONE 246-5853 FAX 246-5253

O ano modou...E nós?

Carlos Romero
Jornalista

Aquele que compreende se situa numa posição mais elevada. Não vamos exigir que a criança compreenda o adulto. Este é quem deve compreendê-la, pois possui a riqueza e a vantagem da experiência. Não vamos exigir que o selvagem, se primitivo ignorante, compreenda o sábio. Este é quem deve descer do estrado em que se encontra para orientar e ensinar aquele que ainda é carente de conhecimentos. Jesus, no nosso modelo por excelência, foi todo compreensível. Sábido, desde o início do apostolado, que Judas iria trai-lo, no entanto manteve-o como discípulo até o fim. Compreendeu a negação de Pedro, a apostasia de sua estima e de sua confiança. Compreendeu os que o condenaram ao supliciarium, a ponto de lançar, no ato da cruz, aquele dramático apelo: "Pai, perdooi-lhes porque eles não sabem o que fazem." É que muitos erram por ignorância, por fraqueza, por equívocos, por fanatismo...

Não há atitude mais sublime do que a de quem compreende. Quem compreende não se irrita, não se angustia, não se revolta, não lamenta, nem reclama, porque sabe que nada acontece por acaso. En-

gana-se aquele que diz que o mundo está se tornando um caos. Quem assim julga, esquece que o mundo é regido por leis sábias e eternas. Ninguém pensa que Deus, depois que criou o mundo, o universo, foi-se deitar em berço esplêndido que nem o nosso querido Brasil. Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas. O caos é obra de ser humano, que se afastando da luz, veio a bradar contra a escuridão. Esquece que Deus está dentro dele, assim como a árvore está dentro da semente. Tudo vai depender de um paciente e obstinado trabalho interior.

Disse um filósofo que todo compreendedor é tudo perdoar. Eis aí uma grande verdade. Quando você compreende, todo o ódio que sentia por alguém desaparece. A compreensão faz mudar a visão. Bem-aventurados aqueles que compreendem.

A compreensão é tolerante, é paciente, é apaziguadora. Aquele que compreende, não se revolta diante da escuridão. Ao invés

de esbravejar contra ela, ele trata de acender uma vela e junta-a perla a paz, a harmonia interior.

Compreensão é antes de tudo sabedoria. Por que se irritar contra o cilo que late? O cilo está sendo fiel a seu instinto. Jamais queiramos que os outros sejam como nós. A beleza da vida está na sua diversidade. Horrível se fluita orquestra só a fluita tocasse, a fluita ou outro instrumento. O concerto seria de uma monotonia irritante.

Entre condenar e compreender, prefira compreender. Entre acusar e ajudar, opte pela ajuda. Diante da mulher flagrada em adultério, Jesus não a condenou. Apenas lançou aquele desafio aos que a acusavam: "aquele que se julgar sem pecado, que lhe atre a primeira pedra."

Compreensão - repetimos - é a melhor atitude a tomar no difícil ofício de viver.

"A Cara do Brasil"

O cantor piauiense Beto Brito lança seu segundo CD homenageando João Pessoa

Guilherme Cabral

"A CARA do Brasil" é o título do segundo CD que o cantor e compositor piauiense (mas paraibano da coração) Beto Brito estará apresentando em breve à crítica especializado e aos amigos, em show a ser agendado em João Pessoa. O compact disc, porém, já pode ser adquirido no mercado (nas principais lojas e bancos de revistas) ao preço de R\$ 12,50. A obra foi gravada em janeiro passado, no Estúdio Estação do Som, que tem 36 canais, no Recife (PE), tendo participações especiais do sanfoneiro Genário, que toca com Dominginhos, e do tecladista de Alceu Valença, Tovinho.

"Beto Brito se considera paraibano de direito"

mixagem, a Soraia Bandeira, nos vocais. O CD novo de Beto Brito recebeu a coordenação gráfica da Antares Publicidade, enquanto as fotos são de Cácio Murilo, exceção à foto colorida, da autoria de Carlinhos Lira. As canções, todas com letras e músicas de Beto, são as seguintes, pela ordem de gravação: "A Cara do Brasil"; "Estrada de Cabedelo"; "Loucos e Normais"; "Minha Estrela"; "As Cinco Maravilhas"; "Faz Sentido"; "Câmera Lenta"; "São Picos"; "Canastrão"; "Brilhante Girassol"; "Souvenir"; "Eu Amava de Manhã"; "Sempre Elas"; "Olhos do Pecado"; e "Visões II". Residindo há 14 anos

na Paraíba, Beto Brito se considera paraibano "de direito". Ao analisar seu novo CD, esse cantor e compositor disse que "A Cara do Brasil" enfatiza as belezas naturais de João Pessoa". Já outra música, "As Cinco Maravilhas", é "uma mistura de forró com maracatu, com batida diferente das que se ouve normalmente por aí". O artista comentou ainda que "a gravação é inteiramente acústica. Não há computador na música. É gente tocando". Além dos gêneros já mencionados, o CD ainda traz ritmos variados como baladas, reggae e o xote.



Beto Brito é um apaixonado confesso pela Paraíba e, em especial, pela capital do Estado

Projeto prevê gravação de 5 discos

Artista de produção prolífica, Beto Brito já compôs - sempre sozinho - aproximadamente 140 músicas, desde que iniciou-se na carreira, no final da década de 70, início da de 80. Para dar vazão a tudo isso, ele antecipou que pretende lançar cinco CD's, sendo um a cada ano. O projeto é gravar a obra em janeiro e apresentá-la ao público em abril.

Segundo Beto Brito, ter composto aquele vasto material sozinho não significou dizer que

não gosta de parceria musical. O que o levou a isso, conforme explicou, foram as próprias circunstâncias da vida, pois residu em todos os estados do Nordeste, antes de se fixar em João Pessoa, e, naquelas ocasiões, sempre morava solitariamente, em pensões. Por isso, o violão era o companheiro que dedilhava para criar suas músicas.

Em João Pessoa, Beto confessou que conseguiu criar amizades e ramificações. Já entregou o novo CD e amigos como

Vital Farias, para uma abalizada opinião, e recebeu proposta do músico Pedro Osmar para incursionar numa parceria artística. Mas ele ainda não respondeu em definitivo ao convite.

Beto Brito disse que se segundo CD, "A Cara do Brasil", é um trabalho bem cuidado, "a fim de que não pecasse pela vulgaridade". A intenção do artista é sempre buscar o aprimoramento de seus projetos, sendo esta uma das preocupações primordiais.

Câmara concebe voto de parabéns a Cátia de França

A Câmara Municipal de João Pessoa aprovou, no início deste mês, o voto de parabéns à cantora e compositora paraibana Cátia de França (Cátia Maria de França, no batismo) pelo trânsito dos seus 50 anos de vida ocorrido no dia 13 do mês passado. O autor do reconhecimento foi o vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PDT).

O vereador pedetista Marcos Vinícius Nóbrega justificou a homenagem lembrando a contribuição "de forma inequívoca", compositora e cantora Cátia de França, que reside no bairro do Cristo Redentor em João Pessoa, "para tornar este Estado conhecido em nível nacional como um dos mais 'musicais e criativos' nessa área, em que 'monotonia musical' parece ter feito morada para nunca mais se ausentar".

Em seu requerimento, o vereador traça um resumida biografia artística de Cátia de França, salientando, entre outras coisas, que a artista, desde os festivais de música paraibana, "sabia onde tem e continua hoje sabendo, sem quaisquer ranços que a levem à xenofobia que somente existem do tipo de música: a boa e ruim". E ela, acrescentou, fazia parte do lado "bom" da música, acompanhando-se de artistas do partido de Carlos Aranha, Pedro Osmar, Gilvan de Brito Cleodato Porto, João Manoel de Carvalho e Diogenes Brainer.

No requerimento lido e aprovado na Câmara Municipal de João Pessoa, o vereador Marcos Vinícius Nóbrega registra que Cátia de França não pode continuar achando que a Paraíba ainda é, hoje, paraibana, a madrastra que está sempre preferindo o filho de outra mãe que não seja a sua. E a Paraíba, segundo o pedetista, "principalmente esta cidade que lhe serviu de inspiração de Rio Sanhaú à Ponta das Seixas, não pode brincar de 'faz de conta' que não sabe do talento da filha de Adélia de França".

Nova revelação musical da Bahia tem um estilo maluco

Silvia Herrera
Agência Estado

"Tô estagiado é pá fazê uma mistura/Berimbau na distorção com macumba no abarajá/Samba-de-rodas pacabá a desconjuntura/Radice e rapadura pá cabeça bangüê... Este é o refrão da música "Nêgo Dão" do Catapulta, a nova revelação baiana que define bem seu estilo maluco nesta faixa, do CD homônimo que acaba de ser lançado pela Discos Original/Road Runner. "Escolhemos este nome porque é preciso encher a boca para pronunciá-lo", brinca Moisés (vocalista/compositor). "Catapulta é uma arma antiga, a palavra transmite resistência, adrenalina, tensão e peso", define.

O CD reúne doze faixas simplesmente contagiante, inclusive uma releitura do clássico "Retranças". "Eu e o guitarrista, Marquinhos, que é como se fosse meu irmão, sempre quisemos fazer um som que fosse uma mistura de hard-core com banguê, com sabor de fôde, e foi exatamente isso que conseguimos agora", explica Moisés. Os outros integrantes são: Baé (baixo), Jô (bateria, filho de Paulinho) Bilô

de Cantor) e Anjo (percussionista). Mas não é apenas o estilo que é irreverente, as letras também o são e lembram um pouco o Mamona Assasinas. "É o jeito baiano de ser, os baianos colocam sacanagem em tudo e costumam juntar as palavras", conta Moisés, que é natural da cidade de Ilapetinga, interior da Bahia. "É a terra de Nêgo Dão, terra de doído. Dizem que Nêgo Dão tomava tui e não acontecia nada, tinha o corpo fechado", diz Moisés.

Por incrível que pareça, a mistura rítmica do Catapulta não foi uma descoberta brasileira. "Fizemos uma demo e mostramos para todos os produtores locais, nenhum acreditou, teve que uma gravadora holandesa, a Road Runner, nos descobrir para a Bahia. "É a terra de Nêgo Dão, terra de doído. Dizem que Nêgo Dão tomava tui e não acontecia nada, tinha o corpo fechado", diz Moisés. Por incrível que pareça, a mistura rítmica do Catapulta não foi uma descoberta brasileira. "Fizemos uma demo e mostramos para todos os produtores locais, nenhum acreditou, teve que uma gravadora holandesa, a Road Runner, nos descobrir para a Bahia. "É a terra de Nêgo Dão, terra de doído. Dizem que Nêgo Dão tomava tui e não acontecia nada, tinha o corpo fechado", diz Moisés.

E os baianos já começam a fazer sucesso também no exterior. "O Max Cavaleira (ex-Sepultura) nos telefonou para dizer que foi procurado por uma revista sueca para fazer uma crítica do nosso disco. Ele disse que adorou nosso som, e que até gostaria de tocar com a gente quando der. Aproveitei para convidá-lo para conhecer Salvador e experimentar nossa comida, com bastante dendê", revela.

Confira a letra de "Pucera"
- Se liga nessa batida partida cuspidá/Se plante, que eu vou dizê/ Maluco trabuco na seda arrojando nesse fogo/ Que é pá carcumê o quê? O quê? O quê? / Vou fazê pá viagem. / Se aqueta, muleca, num breca/ Se tu vacila, pode estrumbrica o seu na reta/ Vê se te Manca/ Me deixa em paz/ Aperta logo esse bandede e vamo chegá mais/ Não vô deixá/ Beira-mar/ Não vô deixá/ Beira-mar/ Não vô deixá/ Beira-mar/ Pucera/ Capueira/ Pacontamina/ É pá quem sabe jogá/ A realidade é que samba-reggae e acarajé/ Já não me basta eu quero ver negão escancará/ Entra de cabeça fudeno, rasgando e quebrano/ Pracatumum praticá/ Oiá, Oiá, Oiá agora vou fala/ N beira mar beira madeira/ Maluco Tá de Bobêra/ Dô-lhe bença/ Dô-rastêra tu dança no meu congá/

Cleide Cavalcante
Agência Estado

Como o próprio nome já diz, "Crash: Estranhos Prazeres" não fala do tradicional. Conta a vida de Vaughan, que estranhamente se excita com acidentes automobilísticos. Ver uma mulher sendo retirada das ferragens, por exemplo, é um de seus maiores prazeres. Recentemente adaptado para o cinema - numa produção dirigida por David Cronenberg e estrelada por James Spader, Elias Kostes, Holly Hunter, Rosanna Arquette e Deborah Unger -, o filme tem como elementos principais sangue, espermia e óleo.

O filme causou grande polêmica nos Estados Unidos e na Europa. O personagem principal do livro tem o mesmo sobrenome do autor, J.G Ballard, que afirma não haver, por isso, nenhuma semelhança entre a ficção e a realidade. Crash foi publicado pela primeira vez em 1973 e acabou tornando-se um clássico da literatura underground. Editora Record. 208 páginas.

A Melhoramentos lança mais três novos títulos da série "Disney Stars". Os livros foram elaborados numa linguagem bastante acessível às crianças, com textos curtos e muitas ilustrações coloridas.

O Rei Leão - O Monstro da Caverna - Passando pela floresta, Simba e Nala avistam uma estranha caverna que nunca haviam visto antes. De repente, dois olhos brilham no fundo da escuridão e uma voz assustadora pergunta: - Quem ousa me perturbar?

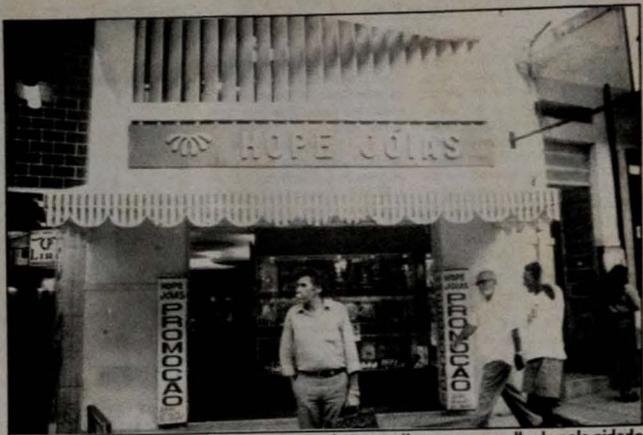
A Bela e a Fera - A história fala sobre um jovem principiante individualista e mimado. Certa noite, uma velha mendiga lhe pede ajuda e ele se recusa a dar. Como castigo, a velha, se transforma numa linda feiticeira, transformando o rapaz numa verdadeira fera.

Mickey - Aprendiz de Feiticeiro - Mickey resolve repetir as mágicas de um bruxo que transforma morcegos em borboletas. Será que ele consegue?

O grande fantasma para muitos estudantes é a matemática. Visando simplificar a lingua-

gem dos números, Robert Osserman - matemático, físico e professor da Universidade de Stanford desde 1955 - escreveu "A Magia dos Números no Universo". Nele, o autor diz que a Ciência é algo novo, que os números-fazem parte do nosso dia-a-dia e podem contribuir para o entendimento do Universo e de sua estrutura oculta. O livro destina-se não só a alunos, mas também a seus pais e mestres. Tradução de Júlia Bárány, Editora Mercurio. 208 páginas.

"Carrascos de Paris - A Dinastia dos Sanson", relata a história da França através das execuções mais famosas, com impressionantes depoimentos de testemunhas. Também bacaria-se em documentos da época e no diário de uma famosa família de carrascos, de 1688 a 1847. Durante o "terror", chegaram a morrer na Conciergerie, a famosa prisão, porque o volume das execuções não permitia seu afastamento. Editora Mercurio. 316 páginas.



Os nomes estrangeiros das lojas promovem uma salada cultural e servem como atrativo para a clientela que aos poucos vai se adaptando à nova linguagem espalhada pela cidade

Estrangeiros como marca registrada

Idiomas à moda brasileira tornam consumidor poliglota na Capital

Ana Felipe
Repórter

YES, nós falamos inglês, italiano, francês e chinês. Tudo isso à moda brasileira. Por mais que se compare a invasão dos importados na região, ela ganha espaço a cada dia, a começar pelos nomes dos produtos e, como se não bastasse, dos estabelecimentos. Mesmo sem perceber, o paraibano vai, aos poucos, aprendendo um inglês necessário para não passar apertado ao procurar por uma loja, lanchonete, concessionária ou posto de gasolina.

Mas não é à toa que os nomes estrangeiros ganham força no Brasil. Quem nunca comeu um hambúrguer? O "sandwich" também já foi consagrado pelos

brasileiros que criaram até uma grafia adequada à língua nativa sanduiche. Mas o que dói mesmo é ver, no cardápio (menu) das lanchonetes, que o estabelecimento também serve X-burger. Quem já sabe o que é, não se aperta para pedir e tem a certeza de comer um sanduiche com carne e queijo. Mas, em alguns casos, a falta de informação leva o balconista a preparar o X-burger sem o "X", contendo, no recheio, apenas o "burger". "Antes de saber o que era isso, não prestava atenção no recheio do sanduiche, mas depois que descobri que "X" quer dizer cheese, ou seja, queijo, passei a exigir. Uma vez até discuti com o balconista e o fiz entender que o sanduich tinha que ter queijo dentro porque cheese significa queijo",

brincou Eduardo Aragão Neto, estudante de Letras.

Segundo Eduardo, em muitos estabelecimentos, os nomes estrangeiros não são apenas "aportuguesados", mas literalmente "misturados ao português". É o caso de Explorer Turismo e King Jóias, onde uma palavra é utilizada em inglês fazendo companhia para uma nativa. "Um casamento que só dá certo porque a pessoa já vai ao lugar sabendo o que a loja oferece", afirmou. Sport Ação é outro exemplo. Se o nome fosse americano de vez, seria Sport & Action, em português, esporte e ação.

As boutiques - palavra em francês -, em sua maioria, têm nome em francês, porque é na França o grande centro da moda. É o caso da Le Bateau. Para variar um pouco, são utilizados nomes americanos. Na Doctors Company, todas as roupas, acessórios e sapatos são brancos porque a moda é especializada para médicos e profissionais da área de saúde.

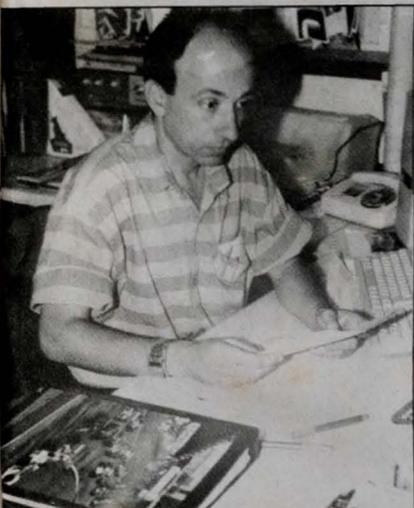
Fotos: Olenildo Nascimento



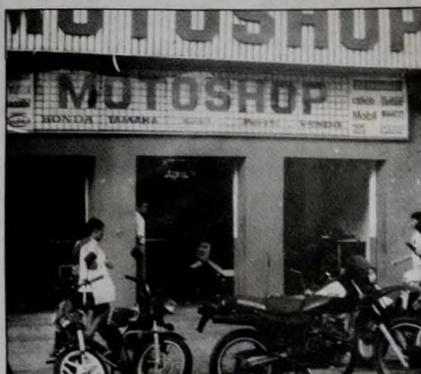
Em algumas lojas os nomes estrangeiros são aportuguesados

Relação de algumas lojas em João Pessoa

- Explorer Turismo
- King Jóias
- Sport Ação
- Doctors Company
- Le Bateau
- Freeway
- Bonna Pizza
- La Verità
- Can Ton
- San Sun
- Yakimesh
- Motoshop
- Free Shop
- Modeo Tur
- Golden Tour
- Laser Disc
- Planet Music
- CD Stop
- New Design Brindes
- House Design
- Well Car
- Mister Service



Almir Ferreira: concentrar tudo para moto em um mesmo lugar



O nome Motoshop foi escolhido sob medida para cumprir proposta

Letreiros sob medida para atrair clientela

Se, em alguns casos, os nomes estrangeiros chegam "quase sem querer", em outros, são escolhidos "sob medida" para cumprir com a proposta do proprietário. Assim surgiu a Motoshop. Como o nome sugere, a loja tem a obrigação de oferecer tudo o que o consumidor necessita para sua motocicleta. "Já sabia o que significava essa expressão e a ideia era concentrar o que fosse preciso para uma moto em um mesmo lugar, desde as peças aos serviços", ressaltou o proprietário da loja, Almir Ferreira.

Segundo Almir, em alguns casos não tem como escapar de palavra estrangeira. "Não teria como juntar em português, uma expressão que dissesse tudo", afirmou, lembrando que na época em que a loja foi inaugurada - em 82 a moda do comércio era a palavra "shop", referente ao comércio. Foi a época em que surgiram a Free Shop, Moto Shop, Dog Shop, Câmera Shop, etc.

Agências de turismo são sagradas: têm que ter nome em inglês. Caso contrário, o nome é de praia pessoense - Tambaú, Cabo Branco, Manaiá... Mondoio Tur tem esse nome porque a proposta é mostrar que através dela,

é possível conhecer o "mondeo inteiro". Explorer turismo explora qualquer espaço, mas a Golden Tour oferece a oportunidade de passeios turísticos "dourados" enquanto que a Grand Tour oferece grandes viagens.

Quem lida com informática tem que aprender inglês por bem ou por mal. Caso contrário, terá que contratar alguém para converter todos os programas de seu micro. A primeira coisa que se ouve ao chegar em um curso específico é "soft ware". Em seguida, vem o "hard ware", "windows", "bity", "bytes", "chip", "word", "writ" e uma série de expressões importadas.

Nas lojas de discos mais modernas, em que imperam as bandas e cantores importados, e consumidor já tem que se acostumar a aprender o que é um Compact disc - CD. A Laser Disc, que lida com títulos nacionais e importados, concorre com a Planet Music - música do planeta -, cujo nome, mais abrangente, dá noção de que tudo o que se possa encontrar em termos de música se encontra ali. Mas a estratégia da CD Stop é mostrar que aquela é a parada do Cd, ou seja, quem estiver procurando por algum título, deve parar ali primeiro.

Luta pela manutenção da cultura regional no mercado

Há quem defenda a cultura nacional com unhas e dentes e tente, a todo custo, impedir o domínio dos americanos sobre a cultura regional. Mesmo essas pessoas não podem se negar imunes à potência internacional. Afinal, quem nunca entrou em um "self ou hardware" (ajou de boeing", brincou no "playtime", foi ao Shopping Center", danouseu um "Compact Disc" - o popular Ed - ou mesmo parou no "Freeway" para abastecer? Já a primeira pedra quem nunca precisou chegar perto desses no-

mes estranhos e tão familiares. Também há quem resista a eles, mas em alguns casos são até necessários. O restaurante "self service" é aquele em que o usuário faz seu próprio prato. Ao pé da letra, não existe tradução perfeita para o termo, mas a expressão que mais assemelha é "auto atendimento", porque "self" quer dizer próprio (do próprio pessoa) e service é serviço, ou seja, ao entrar no "self service", é a própria pessoa que serve. Para colocar tudo isso em uma única expressão, foi necessário manter as

palavras dos americanos para explicar como é feito o atendimento. Nos restaurantes, geralmente os nomes estrangeiros vencem dos nacionais. Quem quer comida italiana é só procurar algo como Bonna Pizza - Pizza Boa -, La Verità, Bonnele, La Bambina, etc. Quem arrisca um rango oriental vai ao Can Ton, San Sun, Yakimesh (nome de um prato de arroz refogado com legumes e camarão) ou pode optar pelo China In Box - nome utilizado para mostrar que as caixinhas com comida

podem ser entregues à domicílio. O nome, traduzido, quer dizer, China na Caixa. Nem os regionais fogem da tentação de um nome estrangeiro. O MR. Caipira é um bom exemplo. Oferece a típica comida nordestina, mas para turista ver. Daí a origem do nome. É assim que funciona o Flash restaurante. Mas na maioria dos regionais, e usuários lê o "menu" e pede a refeição "à la carte" para poder comer com a família. Na hora de pagar, o "credicard" é aceito e em aborrecimentos na caixa.

Deficiente garante espaço no mercado

Funad profissionaliza e gerencia ações na área educacional

Silvana Cibelle
Repórter

Foto: Gustavo Maia

O PORTADOR de deficiência física, mental, visual, auditiva ou múltipla dispõe em João Pessoa de um órgão especial, a Funad (Fundação de Assistência ao Portador de Deficiência). Criada em 89 para habilitar, reabilitar, profissionalizar e inserir no mercado de trabalho os portadores de deficiências, a Funad também desenvolve programas de prevenção e capacitação de recursos humanos e ainda gerencia ações na área educacional. A Fundação atende, inclusive, pessoas com sequelas da hanseníase e quem precisa de uma educação especial.

As atividades são várias e o número de usuários chega a aproximadamente 1.700. Ao chegar a Funad, a pessoa com deficiência passa por uma triagem médica que avalia a situação do paciente e de acordo com sua necessidade ele é encaminhado aos setores especializados. "Entre os meses de fevereiro e março, houve cerca de 500 atendimentos. Apenas 180 puderam ser acompanhados pela Fundação" explica a presidente da entidade, Maria de Fátima.

Uma das metas da Fundação é trabalhar em conjunto com as famílias, para que a pessoas portadoras de deficiência possam ter o apoio e a situação de seus familiares no processo de reabilitação ou de integração à sociedade. "É pre-

ciso que haja todo um estímulo da família" enfatiza a presidente, ressaltando o trabalho psicológico e de assistência social feito com essas os familiares.

A Funad possui coordenadorias distintas para atender aos usuários com diferentes tipos de deficiência: a mental, visual, auditivo, físico. Ainda há aqueles com deficiências múltiplas. Entre os serviços disponíveis: orientação e acompanhamento familiar, atendimentos especializados nas áreas de fisioterapia, estimulação precoce, terapia ocupacional, terapia da fala, ludoterapia, adaptação psicossocial e outros tantos. A Fundação dispõe também de oficinas profissionalizantes, um setor de imprensa braile e uma Coordenadoria de Educação Integrada que atende a crianças com dificuldades de aprendizagem.

Os serviços são vários e a ideia é começar a expandir o atendimento para o interior do Estado. As dificuldades existem e mesmo com as verbas destinadas pelo governo, faltam recursos para, por exemplo, implementar novas oficinas e abrange um maior número de atendimentos. Mas o trabalho continua. E parece que continua bem. Ao menos é o que se pode observar nas expressões faciais dos profissionais e usuários que fazem o dia-a-dia da Fundação.



Os instrutores das oficinas orientam os portadores de deficiência no aprendizado e execução dos trabalhos

Fundação mantém intercâmbio para geração de empregos

Inserir o portador de deficiências no mercado trabalho. Esta é uma das propostas da Coordenadoria de Treinamento, Produção e Colocação Profissional da Funad, que através de oficinas profissionalizantes tenta oferecer a seus usuários uma atividade de trabalho. Se o mercado hoje está tão exigente com relação à contratação de profissionais, pode-se imaginar a dificuldade das pessoas que portam alguma deficiência. O deficiente visual é o que possui maior dificuldade explica a coordenadora do setor, Marina Santos.

As oficinas são muitas e atendem a cerca de 150 usuários.

Encadernação, serigrafia, corte e costura, datilografia, embalagem, artesanato, higiene e beleza, culinária especial e marcenaria. Só podem participar o deficiente visual, o auditivo, o mental leve e aqueles com dificuldade de aprendizagem. "Nós temos também pessoas preparadas, como massagistas, telefonistas, mas que estão sem emprego por falta de oportunidade" lamenta Marina.

Já habilitados, os novos profissionais têm uma chance a mais de poder garantir uma vaga no mercado. A Funad tem contato com empresas na Paraíba que já começam a absorver os portado-

res de deficiências. A Alparagatas possui em seu quadro de funcionários 40 desses profissionais. A Rádio-Taxi e Tele-Taxi também estão dando emprego aos deficientes. Em fevereiro, foi fechado um convênio com a empresa Polyutil, e ainda em caráter de estágio, estão trabalhando 13 portadores de deficiências. No total, 62 dessas pessoas conseguiram trabalho através da Funad. Desse número, apenas seis são deficientes visuais. Um quadro que dá uma ideia da dificuldade encontrada por esses indivíduos, também na hora de arranjar um emprego.

Recentemente, a Pre-

feitura Municipal de João Pessoa utilizou os profissionais treinados pela Funad para recuperar carteiras e cadeiras danificadas. O resultado foi aprovado. Agora, o objetivo é aumentar o número de oficinas oferecidas, melhorar as existentes e formar cooperativas de trabalho. "O nosso objetivo é criar grupos de produção. Pessoas que trabalhariam dentro da Funad e teriam seus produtos comercializados" diz a coordenadora. As ideias estão surgindo, mas os problemas também existem: "Nos temos uma grande dificuldade em adquirir material", resalta Marina Santos.

Dificuldades para adaptação

Adaptar-se à vida cotidiana com todas as dificuldades que costumam atravessar o nosso caminho, não é tarefa muito fácil. Para os portadores de deficiências, talvez seja mais complicado, e para os que tem alguma deficiência visual possivelmente seja mais difícil ainda. Na Funad, funciona uma coordenadoria de Atendimento ao Deficiente Visual. Ajudá-lo a conviver melhor com fatos corriqueiros do dia-a-dia como se vestir, comer, caminhar é um das atividades prestadas pelo setor. Porém, o usuário ainda pode aprender a usar o código braile ou ter acesso ao centro de imprensa também braile. "Nós atendemos a 140 pessoas" informa o coordenador Luiz Meira. Entre elas, portadores de deficiência visual total e com sub-visão (visão parcial).

Aprender a ler e escrever em braile não é tarefa das mais simples e requer muito esforço de quem precisa se habilitar a linguagem. "As dificuldades em aprender o braile variam de acordo com os usuários. Alguns aprendem em seis meses, outros chegam até a três anos para aprender" explica o instrutor Osvaldo Nery. "As minhas maiores dificuldades são com letras acentuadas e o cedilha"

diz uma de suas alunas, a jovem Claudineide Alves de França, que recebe aulas de braile há seis meses e já aprendeu a escrever através do código.

Outro serviço oferecido aos usuários é o setor de imprensa braile. O setor possui dois computadores que "falam" com os usuários e ainda uma impressora que imprime em código braile textos e apostilas que são digitados; facilitando a vida dos estudantes que portam deficiência visual, entre eles, membros do Instituto dos Cegos.

A divisão de atendimento aos que possuem visão parcial recebe há cerca de duas semanas novos aparelhos. Entre as aquisições, dois equipamentos que reproduzem textos e imagens. "Eles ajudam a estimular a visão das pessoas que possuem uma baixa visual" esclarece Luiz Meira. O centro também recebeu um kit americano de teléscopos - lentes de alcance à distância - e uma caixa de prova com lentes de grau. "Esses equipamentos fazem a Funad ser um centro de referência nacional" diz orgulhoso o coordenador, que já tem planos para interiorizar as ações de atendimento aos deficientes visuais.



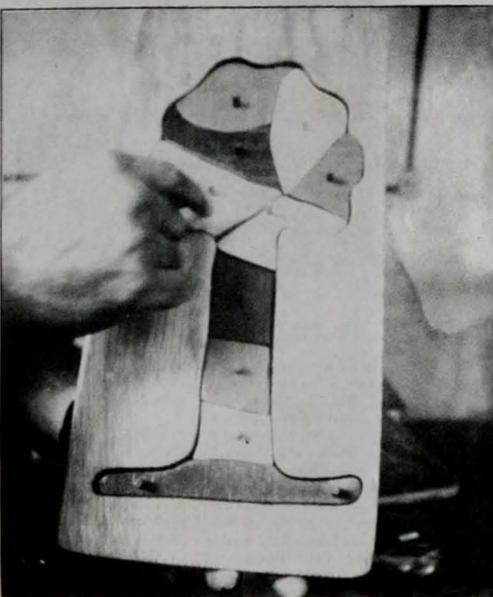
Maria de Fátima, presidente da Fundação de Assistência ao Portador de Deficiência - FUNAD

Núcleo reabilita através da arte

Brincar, dançar, representar e criar. O Núcleo de Vivência e Artes da Funad procura através da arte reabilitar o indivíduo portador de deficiência, principalmente as crianças. Quanto ao rendimento e participação, parece que as crianças gostam das atividades. "É super satisfatório. Eles conseguem desenvolver um trabalho normalmente" afirma a coordenadora Luciene Rodriguez.

Figuras, desenhos, pinturas e bonecos fazem a festa da garotada. Sueli Ângelo tem 8 anos e é portadora de problemas auditivos. Tranquilamente consegue se comunicar através da leitura labial. Apenas com um sorriso encabulado e um sinal afirmativo responde a pergunta feita se realmente gosta de frequentar a Funad.

Sueli é uma entre os 180 usuários do Núcleo de Vivência e Artes, que atende a portadores de qualquer deficiência. "No caso da dança, o trabalho é mais difícil com o deficiente visual e o físico" explica Luciene. Ela diz ainda, que a tarefa de reabilitar através da arte que a Funad realiza, não se sustenta apenas no auxílio das assistentes sociais e psicólogas, mas também com a participação de pessoas determinantes no processo de reabilitação: as famílias. "Os pais são atendidos e integrados no trabalho com as crianças" enfatiza.



Trabalho em marcenaria realizado por alunos das oficinas

Ação de Coordenadoria recebe apoio da família

Os pais aprovam totalmente. Ou melhor, 95% dos familiares aprovam o tratamento realizado pelo Coordenadoria de Atendimento ao Portador de Deficiência Física, que possui em seu quadro, fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais. Trabalhando com consultas de hora marcada, o setor realiza reuniões mensais com os pais e familiares dos seus 200 usuários - com maioria de 70% formada por crianças. "Dessas crianças, boa parte teve paralisia cerebral" informa Eliano Pessoa, coordenador da divisão.

Segundo ele, o setor busca a reabilitação global dos usuários, trabalhando a limitação e a potencialidade de cada um, além de atuar em parceria com a família. "É importante a participação da família no processo de reabilitação" resalta Eliano. "Tem sido observado que quando a família participa efetivamente, a evolução desse processo é mais rápida" completa.

O atendimento aos portadores de deficiências físicas só é feito àqueles com sequelas neurológicas, que tem patologias que comprometem o sistema nervoso central ou periférico. Entre eles, os que possuem síndromes, ou foram vítimas de paralisia cerebral.

Entre os problemas enfrentados pelos setor, o número de profissionais insuficiente e a falta de recursos financeiros de algumas deficientes que utilizam o serviço e que muitas vezes são impedidos de manter a frequência necessária ao tratamento.

Biblioteca recebe doação de escritor

Família de Eduardo Martins entrega jornais e revistas à Casa de José Américo

Emmanuel Noronha
Editor do jornal de Domingo

Fotos: Arquivos A UNIÃO e Fundação Casa de José Américo

O ACERVO da Fundação Casa de José Américo está mais rico. Recentemente a Hemeroteca da FCJA recebeu da família do historiador, escritor, poeta e bibliófilo Eduardo Martins, a doação de várias coleções de jornais e revistas do século passado que pertenceram ao também escritor.

Diretor de A UNIÃO, na década de 50, Eduardo Martins, apesar de ter nascido na cidade de Goiana, no vizinho estado de Pernambuco, muito contribuiu para a história da Paraíba. Hoje, depois de deixar o legado de sua história também registrado em documentos como livros, jornais e revistas sua família decidiu dar continuidade à prestação de serviços e doa o seu acervo de jornais e revistas à Fundação Casa de João Américo.

O acervo de jornais e revistas recebido pela FCJA tem coleções encadernadas por seguintes jornais: A UNIÃO, A Liberdade, O Estado da Paraíba e de periódicos como a revista Era Nova, O Acadêmico do Norte de 1857, O Boletim de Ariel, O Parahybano, entre outros, totalizando 45 mts. lineares de documentos.

Em breve, o contrato de doação do acervo será efetivado. Na oportunidade, a Fundação Casa de José Américo irá prestar uma homenagem ao escritor Eduardo Martins (in memoriam). O evento deverá reunir toda a diretoria da Fundação, além de políticos, parentes e amigos do historiador.



A diretoria da Fundação Casa de José Américo recebeu coleções de jornais e revistas da família de Eduardo Martins



Eduardo Martins resalta José Américo (foto) em suas obras

Pernambucano radicado na Paraíba

O historiador, escritor, poeta e bibliófilo Eduardo Martins, nasceu no dia 13 de outubro de 1918, no município de Goiana, no vizinho estado de Pernambuco. Aos 17 anos de idade, em companhia dos pais, Francisco Martins da Silva e Jovita Monteiro Martins, já falecidos, Eduardo Martins veio morar em João Pessoa.

A família se estabeleceu no bairro de Cruz das Armas, onde fixaram residência por um longo período. A partir daí, Eduardo Martins aprofundou a sua dedicação, ainda mais, à história da Paraíba. O primeiro livro de sua autoria foi "Céu Cheio de Estrelas".

Em suas obras, Eduardo Martins exaltava sempre a Paraíba com livros sobre autores da terra, entre eles o ilustre José Américo de Almeida. Ao todo, foram 35 livros escritos pelo poeta e historiador pernambucano que logo cedo se naturalizou paraibano.

No dia 15 de outubro de

1990, aos 72 anos, Eduardo Martins faleceu, deixando viúva Joselita Martins da Silva, com quem teve dois filhos dos seu segundo casamento, Eduardo Martins Filho e Joselita Martins Filha. Ao todo, Eduardo deixou três filhos, pois do seu primeiro matrimônio com Arlinda Cambom da Câmara Martins (in memoriam), nasceu Vera Lúcia Martins.

A casa, localizada na rua Monsenhor Francisco Coelho, nº 88, no bairro da Jaguaribe, local onde reside familiares de Eduardo Martins, guarda uma biblioteca com um acervo de mais de 20 mil volumes, uma raridade. A família do escritor decidiu vender as suas obras, por não ter condições de preservá-las, já que não tem quem tome conta do acervo. Eles esperam que alguém se interesse pelas obras e compras, evitando que se estraguem. Qualquer pessoa interessada deve entrar em contato com Vera Lúcia Martins, através do telefone, 222-2338.

O autor e suas obras como legado

Eduardo Martins, escritor e bibliófilo pertenceu à Academia Paraibana de Letras, ao Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, Associação Paraibana de Imprensa, Academia de Letras do Rio de Janeiro, Academia Internacional de Ciências Humanísticas, Academia Internacional de Letras "3 Fronteiras (Brasil, Argentina, Uruguai) e ao Conselho Estadual de Cultura da Paraíba. Faleceu há 7 anos.

Poesia

Poemas, seleção 1947; Novos Poemas, 1948; Poemas Japoneses 1950; Breve Antologia de Brasileiros de Haikai, 1954; Acalanto, 1968; Aria Serena, 1969; Solicitude 1970; Quinze poemas de Nazim Hikmet 1977; Cinco poetas de França, 1979

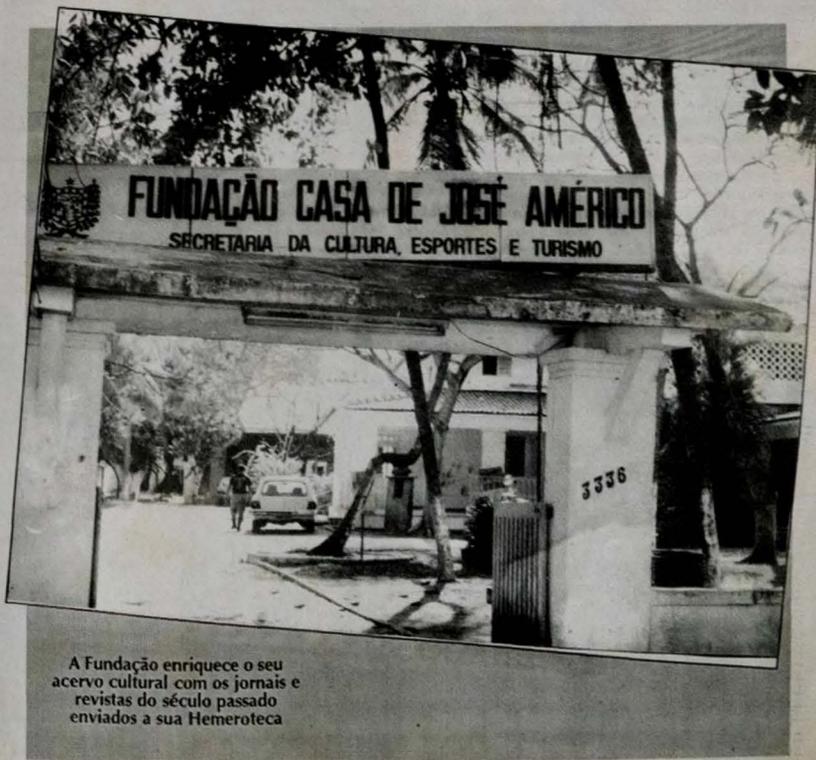
Prosa

Alyrio Wanderley Notícia biobibliográfica 1971; Elyseu Elias Cesar, 1975; Coriolano de Medeiros, 1975; Primeiro Jornal Paraibano, apontamen-

to históricos, 1976; Carlos Dias Fernandes 1976; A União - Jornal e História da Paraíba 1977; A Tipografia do Beco da Misericórdia Apontamentos históricos, 1978; João Pessoa, através de suas mensagens presidenciais, 1978; Cardoso Vieira e o Bossuet da Jacoca, Perfil Biográfico, 1979; José Lins do Rego, O Homem e a Obra, 1980; Padre Azevedo, sua vida e seus inventos, 1983;

O Departamento de Documentação e Arquivo da Fundação Casa de José Américo enriqueceu sua Hemeroteca adquirindo por doação da

família a coleção de jornais e revistas que pertenceu ao escritor e bibliófilo Eduardo Martins. Esse acervo é constituído de jornais e revistas do século passado e grande parte das coleções dos jornais A União, A Liberdade, O Estado da Paraíba, e de periódicos como: A Revista Era Nova, O Acadêmico do Norte 1857, O Boletim de Ariel, O Parahybano e outros totalizando 45mts lineares de documentos. O contrato de doação será efetivado quando da concretização da homenagem que a Fundação Casa de José Américo irá prestar ao escritor.



A Fundação enriquece o seu acervo cultural com os jornais e revistas do século passado enviados a sua Hemeroteca

Emprego, uma maratona quase impossível

Exigências do mercado limitam oportunidades para quem já passou dos 35

Raquel de Medeiros

Repórter

ADISPUTA por uma vaga no mercado de trabalho transforma-se numa maratona cada vez mais difícil. As exigências colocadas por empregadores estão limitando oportunidades para quem já passou dos 35 anos de idade, é casado, tem filhos menores de 10 anos e escolaridade abaixo do 2º grau completo. Por trás desse perfil são traçados ainda como critérios seletivos as discriminações e preconceitos com cor e sexo.

A seleção é rigorosa. Hoje, quem não se especializa em cursos técnicos (mesmo que tenha nível universitário) corre o risco de engrossar as filas de desempregados nas portas das agências de emprego. Na "bagagem" do candidato os setores da indústria, comércio e prestadoras de serviço estão pedindo curso de informática e de línguas, principalmente o inglês e espanhol. Se o currículo não contempla esses pontos, o emprego fica cada vez mais distante.

Maria Lúcia Enéas, funcionária do setor de Captação de Vagas do Sistema Nacional de Emprego (Sine), em João Pessoa, diz que o único setor que não estabelece exigências rígidas para a absorção de mão-de-obra é a construção civil. "Não há regras para idade ou experiência profissional. Isso é muito flexível. Conseguimos enquadrar pessoas com até 50 anos de idade". As solicitações encaminhadas ao Sine para essa área são rapidamente preenchidas.

Ela explica que além da faixa etária, capacitação profissional, escolaridade, sexo e estado civil, entram na lista de exigências algumas questões consideradas "abusivas e extravagantes". Religião, localidade de moradia (para efeito de economia com transporte), mulher tipo "avião" (em se tratando de boa aparência) e "dentes perfeitos" são alguns exemplos de como o "filtro" do mercado de trabalho age. O racismo, apesar de ser considerado crime pela Constituição, continua sendo critério na hora da escolha e seleção de candidatos pelos empregadores de muitos setores.

Agências, radiografia do desemprego

As agências de emprego são uma espécie de radiografia do desemprego no país. Proliferam por toda a parte e consolidam um cadastro extenso de candidatos a uma vaga no mercado por um salário médio de 200 reais. Nessa disputa, profissionais de nível superior, técnicos e uma maioria sem qualificação ou escolaridade. As filas são extensas todos os dias e os resultados lentos.

Exceto o Sine, que presta um atendimento gratuito para empregadores em busca de mão-de-obra e candidatos à procura de trabalho, as agências operam com taxas de cobrança para a efetivação de um

cadastro e um percentual de 30% sobre o primeiro salário do trabalhador. Os interessados madrugam, apresentam xerox da documentação pessoal e uma foto 3X4. Preenchem uma ficha e depois apelam para a sorte e paciência.

No Sine, passa uma média de 90 pessoas por dia interessadas em uma vaga para trabalho. Desse total, 50 recebem fichas para o cadastro e o restante são resultados de alguns retornos que o órgão faz para encaminhamento de solicitações feitas. "Nós cruzamos os dados em nossos arquivos computadorizados e temos a resposta de quem atende às exi-

gências do empregador de acordo com as informações do cadastro", revela Maria Lúcia Enéas, do setor de Captação de Vagas.

Na agência de emprego Marghel, localizada no centro comercial de João Pessoa, o candidato interessado em fazer parte do cadastro para aventurar uma vaga no mercado de trabalho tem que desembolsar uma taxa de 40 reais. A proprietária, Maria José, argumenta que o valor é considerado "salgado", mas que é válido por toda a vida. "Atendo a uma média de 300 pessoas por dia e consigo colocar no mercado, mensalmente, esse mesmo total".

Currículo melhora oportunidades

O mercado de trabalho dita as regras. Para acompanhá-las, os candidatos têm que investir em cursos de capacitação, melhorando a apresentação do currículo e ampliando as oportunidades. Percebendo essa mudança de comportamento, os proprietários das agências de emprego passaram a oferecer um leque maior de serviços aos seus clientes: treinamento e cursos de capacitação.

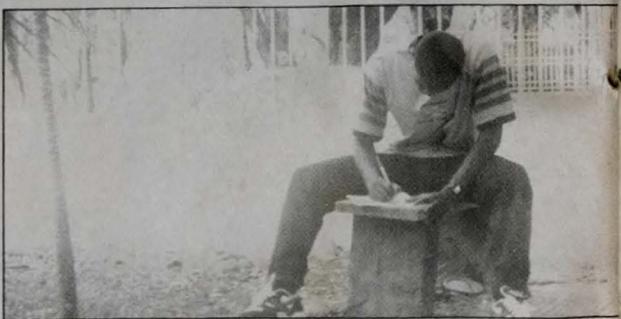
O diretor presidente da Sesp, Heriverton Machado, explica que as empresas sentem dificuldades de preencher seus quadros em função da falta de qualificação. A sua empresa oferece hoje em João Pessoa, mais de 60 cursos de formação técnica. Desde os mais simples

como jardinagem e porteiro, até os mais complexos cursos de informática. Eles têm duração entre dois e seis meses, funcionam nos três turnos e custam em média 30 reais mensais. "Depois de capacitados, todos estão automaticamente cadastrados para ocupar vagas no mercado", revela Machado.

O Sine também presta esse tipo de serviço. Referência nacional para seleção e colocação de mão-de-obra no mercado de trabalho, ele oferece cursos e treinamentos técnicos. Uma maneira de qualificar e reciclar pessoas que não tinham profissão ou que estão afastadas há muito tempo da atividade profissional. Os cursos fornecem certificados que têm respaldo e

aceitação entre os empregadores.

O coordenador do Setor Pessoal da Toália S/A Indústria Têxtil, Anacleto Francisco dos Santos, confirma a existência de dificuldades na qualificação profissional dos candidatos e nega qualquer tipo de preconceito e discriminação na seleção. Ele diz que o recrutamento de novos funcionários passa pelo Sine e empresas especializadas, principalmente por oferecerem pessoal treinado. Na fábrica da Alpagatas, localizada no Distrito Industrial de João Pessoa, a psicóloga do setor de seleção, Kalina Figueiredo, diz que os critérios que realmente contam na hora da admissão é a formação profissional.

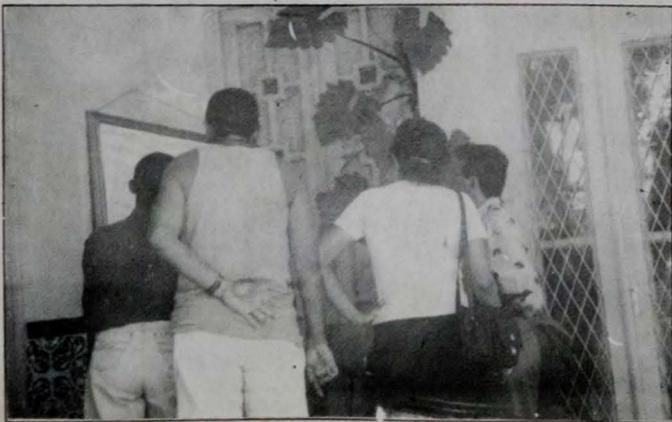


Quando surge uma oportunidade de emprego, o banco serve como apoio para preenchimento do questionário.

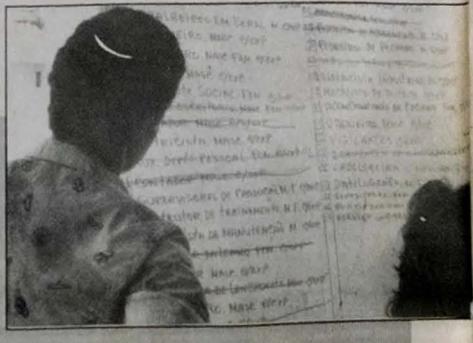
Omissão incentiva o preconceito

UM dos fatores que contribui para a manutenção de práticas discriminatórias na seleção de candidatos a uma vaga no mercado de trabalho é a falta de denúncia aos órgãos competentes. Preconceito com cor, sexo, estado civil ou deficiência física são considerados crimes pela Legislação Trabalhista, Código Penal Brasileiro e Constituição.

Se a negativa ao emprego for caracterizada em cima de argumentos discriminatórios ou preconceituosos por parte da empresa ou empregador, o candidato deve formalizar uma denúncia junto à Justiça Comum ou Ministério Público, chefe do setor de Serviço de Fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho na Paraíba (DRTPB), Lailton Bezerra Cavalcante, argumenta que julgado o processo, a empresa está sujeita a multas e indenizações.



Nas agências de emprego, a curiosidade pelas oportunidades faz com que se concentrem em uma vaga



A relação de empregos deixa o candidato avaliando em quais das opções ele se enquadra

Fórmula Chevrolet prossegue hoje com corrida em Goiânia

Página 3

Tribunal volta a julgar processos na próxima terça

Página 4

Vila e Treze se enfretam

O VILA Branca joga também a cartada decisiva e enfrenta o Treze, hoje, em Solânea. Só a vitória mantém o time no páreo do 1º turno.

Página 4

Jogo decide a sorte do Bota

V EN-CER é o principal objetivo do Botafogo para conseguir a classificação ao octogonal. O time pega o Santa Cruz.

Página 4



Washington Luiz Joga

Decisão hoje no Maracanã

F LUMI-NENSE e Botafogo decidem hoje o título do segundo turno. O alvi-negro joga pelo empate e ao Flu só um milagre.

Página 2

Zagalo ainda tem dúvidas

Z AGALO ainda não sabe se Djalmilha é o melhor para o selecionado e pode optar por Juninho na Copa América e Torneio de Paris.

Página 2

Escolas voltam a jogar na Granja

Hoje acontece a realização da terceira fase e envolve mais quatro equipes



A presidente do Cendac, Wilma Maranhão, fez a entrega do troféu José Maranhão ao vencedor do último domingo

O TORNEIO de Futebol Infantil realizado na Granja Santana (residência oficial do governador José Maranhão) tem prosseguimento, hoje, com a realização da terceira fase do quadrangular envolvendo alunos das escolas estaduais, municipais e particulares. O evento que vem se realizando a cada domingo estará apresentando, hoje, os Colégios: Apollo (Mangabeira), ECO (Cristo Redentor), Rio Branco e o Pio XI.

As equipes vencedoras nas fases disputadas receberão medalhas e o a equipe campeão será homenageada com o troféu Governador José Maranhão. A realização deste evento cumpre uma determinação do Governador que disse acreditar na importância e dos benefícios para a juventude que pratica esportes. E, portanto, somada a outros incentivos o governador José Maranhão fez questão de abrir as portas da Granja Santana para receber a juventude que, inclusive, são recepcionados pelo próprio Governador.

O evento é coordenado pelo professor Adenilson Maia, mais conhecido pelo professor União, e na coordenação técnica Reinaldo Carvalho.

Anglo decide o título com Servcar no futsal

O II CAMPEONATO Aberto de Futsal do Sindicato dos Bancários chega ao seu final hoje, com a realização da decisão do título de campeão da competição, entre as equipes da Servcar e Anglo Colégio e Curso. Dezesseis times se inscreveram no torneio. "O que mais nos impressionou foi a qualidade técnica de boa parte dos jogadores. Me enganei. O futsal paraibano continua forte, como sempre foi", observou Gledinaldo Gomes (Naldinho), coordenador geral do evento. A partida será disputada no ginásio Guibaldo Leal de Menezes, em Tambauzinho.

Naldinho disse que a decisão será realizada a partir das 10 horas. No entanto, fazem a preliminar, as equipes femininas do Sindicato dos Bancários x Colégio João Paulo II. "O futsal feminino vem cres-

cendo muito e é justamente por isso que o Sindicato dos Bancários vem apoiando bastante esta modalidade", destacou o coordenador.

Finalistas - Para chegar a decisão do II Aberto de Futsal do Sindicato dos Bancários, a equipe do Anglo Colégio e Curso venceu o Esporte Clube Cabo Branco, na semifinal, disputada na última quarta-feira, pelo placar de 7x6. Já o time da Servcar derrotou o DCE-Unipê por 11x10.

Naldinho disse, ainda, que após a partidas haverá uma festa de confraternização, entre atletas, treinadores, dirigentes e convidados. "Contratamos um excelente grupo de pagode. A festa, com certeza, será muito boa", concluiu o coordenador do Campeonato, que inclusive é o secretário de Esportes e Lazer, do Sindicato dos Bancários da Paraíba.



A exemplo do ano passado, a equipe da Servcar chega a final do Campeonato de Futsal

Copa Sport & Ação com 7 jogos

A I Copa Sport & Ação de Futsal, categorias fraldinha, mirim, pré-mirim, infantil e infanto-juvenil, programa para hoje a realização de sete partidas. Os jogos serão disputados a partir das 08 horas, no ginásio Manoel Ribeiro de Moraes (Cabo Branco), em Miramar.

Benfica x Instituto Educacional Menino Jesus e Escola Municipal Dumerval x CNEC abrem a rodada, pela categoria fraldinha. Em seguida, pela categoria pré-mirim, jogam Esporte Clube Cabo Branco-A x CNEC e Esporte Clube Cabo Branco-B x Colégio Geo. Pela categoria mirim, apenas, um jogo, Cabo Branco x CNEC e, encerrando a rodada, pela categoria infantil, duas partidas: Real Futebol Clube x Sagrado Coração e Colégio Marista Pio X Esporte Clube Cabo Branco.

A I Copa Sport & Ação conta com a participação de sessenta equipes, divididas nas três categorias. Segundo o professor Bosco Crispim, coordenador técnico da competição, só nesta 1ª fase 95 jogos serão realizados. "Sem dúvidas, a Copa Sport & Ação vem sendo o maior evento do futsal paraibano de todos os tempos", enfatizou o professor.

A 1ª fase da Copa está prevista para se encerrar no dia 24 de maio. Se classificarão duas equipes em cada grupo, exceto na

categoria fraldinha, onde o torneio será disputado em dois turnos, com todos os times se jogando entre si. Decidirão o título desta categoria os vencedores dos turnos. "Quem vencer os dois turnos, automaticamente, garante sagra-se campeão"

Benfica é a nova sensação do futebol de salão paraibano



O infantil do Benfica se destaca no salonismo da Paraíba

Com cinco equipes inscritas na I Copa Sport & Ação de Futsal, o Benfica Esporte Clube vem se tornando numa das grandes forças do futebol de salão paraibano. "Nosso trabalho é árduo, porém gratificante", destacou o presidente da agremiação, Josemar Azevedo, que fez questão de salientar o grande apoio que recebe dos diretores Marconi Chianca, Roniere Arruda e Amílcar Soares.

As equipes (fraldinha, pré-mirim, mirim, infantil, infanto-juvenil e juvenil) do Benfica vem treinando todos os sábados, das 08:00 às 14 horas, no ginásio de esportes da Associação dos Servidores do Departamento de Estradas e Rodagens (Assder). "É muito bom trabalhar com essa criançada", observou Josemar Azevedo.

Botafogo decide título com Fluminense

Alvi-negro joga pelo empate para conquistar também o segundo turno hoje



O atacante Edmundo já tomou uma decisão: não joga mais pelo Vasco após o Campeonato Estadual do Rio de Janeiro

RIO (AE) - O Botafogo vai contar com a força máxima contra o Fluminense na decisão do segundo turno do Campeonato Estadual, neste domingo, no Maracanã. O lateral-direito Wilson Goiano, que era a única dúvida da equipe, treinou normalmente hoje e garantiu a escalação na partida. Com a equipe invicta no campeonato, o Botafogo é o favorito para vencer o segundo turno. A equipe precisa de apenas um empate para conquistar o título da segunda fase. Caso vença o segundo turno, o time carioca vai garantir quatro pontos na fase final da competição.

No Fluminense, a única dúvida é com relação a escalação do meia Yan. O jogador se recupera de uma contusão na coxa esquerda sofrida na terça-feira e ainda não está garantido na partida. O tricolor carioca precisa vencer para chegar ao título.

Edmundo - O atacante anunciou sexta-feira que vai deixar o Vasco no final do Campeonato Estadual. Revoltado com a pressão dos torcedores do clube carioca, que o vaiaram na última partida da equipe e picharam na terça-feira os muros de São Januário pedindo a sua venda, o atacante acredita que o seu ciclo no clube está encerrado. "No Vasco não fico mais", afirmou o jogador, ao se apresentar no clube. "Prefero até mesmo ficar na praia no segundo semestre a continuar atuando desafortunado", acrescentou o jogador, magoado com os torcedores do clube.

Apesar de seu contrato com o clube só terminar em dezembro, o jogador tem um acordo com o vice-presidente de futebol do Vasco, Eurico Miranda, que garantiu que poderá liberá-lo caso apareça uma oferta de cerca de R\$ 7 milhões. "Como tenho mercado, a solução deverá ser uma transferência", afirmou o atacante Edmundo. O jogador acusou também a desorganização do futebol do estado pela sua possível saída do clube. "Como as pessoas não entendem a dificuldade que é trabalhar no Rio, o mais importante é sair antes que eu me afunde junto com o futebol carioca", desabafou o jogador.

Depois do Vasco ser derrotado no clássico com o Botafogo, no domingo, Edmundo não se conteve e xingou a torcida do Vasco abrindo um crise de relacionamento com os torcedores. Apesar da ameaça de deixar o clube, o atacante não quis adiantar qual será o seu destino no segundo semestre. Embora o futuro de Edmundo esteja indefinido, ofertas é que não deverão faltar. No início do ano, quando o atacante havia rompido com a diretoria do Vasco, o passe do atacante foi cobçado por uma série de clubes do País e do Exterior. São Paulo, Santos, Grêmio foram alguns dos clubes que fizeram propostas ao Vasco pelo jogador. Mas na época, o vice-presidente do Vasco, Eurico Miranda, não aceitou vendê-lo.

Zagalo não garante convocação do meia Djalminha na Copa

Rio (AE) - A boa atuação de Djalminha na vitória do Brasil sobre o México, por 4 a 0, no Orange Bowl, não lhe garantiu a vaga na seleção para o Torneio da França e a Copa America, em junho. Embora reconheça o talento do jogador do Palmeiras, o técnico Zagalo admitiu que ainda tem dúvidas entre Djalminha e Juninho. "Não basta ter talento; é preciso ocupar espaços e ajudar na marcação", afirmou o treinador.

Zagalo disse que prefere pensar com calma, sem se deixar levar pelo entusiasmo provocado pela envolvente atuação diante do México. "Tenho certeza de que não vamos encontrar a mesma facilidade nos próximos jogos contra o México", afirmou. Durante o jogo, o treinador chamou a atenção de Djalminha algumas vezes, pedindo ao meia que voltasse para marcar. "Não vou abrir mão da função do 1º", sentenciou.

Djalminha mostrou o que Zagalo já sabia: habilidade, visão de jogo e talento. Faltou-lhe, no entanto, a movimentação constante e a participação na marcação, características que Juninho desempenhou melhor nas vezes

em que foi testado. O dilema do treinador é optar entre o talento de Djalminha e a aplicação de Juninho. Se tivesse tempo para tentar adaptar Djalminha à função do 1º, não teria dúvidas. "Tenho até o dia 15 para decidir", afirmou.

O treinador observou que o futebol moderno não permite mais que se dê apenas espetáculo. "Não quero um time que dê show e perca; sei o que quero para a seleção", enfatizou. Elogiado por seu desempenho, Djalminha disse que procurou seguir as recomendações de Zagalo. "Tenho consciência de que joguei muito bem, mas não posso garantir que estou no grupo", ponderou o meia do Palmeiras, lembrando que "quem decide é o técnico".

Djalminha contou que procurou jogar como no Palmeiras. Ao saber que Zagalo havia dito que pedira para ele jogar diferente, admitiu que foi orientado a voltar para marcar. Mas sem a obrigação de voltar rápido, como os demais jogadores do meio-de-campo. "Ele quer que eu acompanhe mais o meio, feche os espaços." Na sua opinião, a marcação funcionou muito bem.



Djalminha pode perder a vaga para Juninho na Seleção Brasileira

Robson é esperança do Brasil no Grand Prix

Rio (AE) - O velocista carioca Róbson Caetano é o único representante da geração que brilhou nas pistas na década de 80 com participação assegurada no Rio Grand Prix Brasil de Atletismo ontem. Ganador da medalha de bronze na prova dos 200 metros rasos na Olimpíada de Seul, em 1988, Róbson dividiu as atenções com Joaquim Cruz, campeão olímpico em Los Angeles, e com Zequinha Barbosa, vice-campeão mundial em Tóquio.

Recordista sul-americano dos 100 e dos 200 metros rasos, o corredor do Arpoador retornou segunda-feira definitivamente ao Brasil. Depois de três anos morando em São Diego, nos Estados Unidos, Robson conta que a situação financeira estava difícil. "Ganho pouco e estava sendo obrigado a fazer malabarismos para pagar as contas", lembra o velocista, que correu há duas se-

manas em Fullerton, na Califórnia, e obteve os tempos de 10s21 nos 100 e de 20s73 nos 200 metros. "Espero que as coisas sejam mais fáceis aqui".

Aos 32 anos, Robson volta de uma contratação na pantufarra. Por isso, faz questão de não imaginar prognósticos para sua atuação nos 200 metros do GP Brasil. "Corri na Califórnia e não fui bem", lembra. "Vou apenas tentar fazer o melhor possível".

Medalha de bronze com a equipe de revezamento 4 x 100 metros na Olimpíada de Atlanta, Robson ainda precisa obter os índices exigidos pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAI) para o Mundial da Grécia, marcado para o início de agosto, em Atenas. "Devo conseguir as marcas mais perto do Troféu Brasil", comenta. "Tenho de ter paciência e evitar contusões".

Johnson aparece como favorito

No melhor estilo das grandes estrelas do cinema ou do rock, o norte-americano Michael Johnson, recordista mundial dos 200 e campeão olímpico e mundial dos 200 e dos 400 metros rasos, não fez nenhum esforço para mostrar simpatia em sua chegada ao Brasil. Principal atleta do Rio Grand Prix de Atletismo, que será disputado neste domingo, na pista do Estádio Célio de Barros, no Complexo do Maracanã, Johnson reafirmou sua autoconfiança ao dizer que nunca começou uma temporada em tão boa forma como agora.

"Estou melhor treinado e mais experiente e acho que por isso já corri tão bem este ano", comenta o atleta texano, de 29 anos, que correu os 200 metros em 20s05 e os 400 metros em 43s75, os tempos mais rápidos desta temporada. "Quero continuar vencendo e, principalmente, melhorando meus resultados".

A mesma confiança que mostra ter em suas especialidades, Johnson garante ter para o desafio marcado para o dia 11 de junho, em Toronto, contra o canadense

Donovan Bailey, numa prova de 150 metros, que dará ao vencedor o prêmio de US\$ 1 milhão. "Vou para o desafio com a muita confiança, certo de que me preparei para ganhar", diz o atleta, que admite não ter nenhum relacionamento de amizade com Bailey, recordista mundial dos 100 metros rasos. "Nunca corri ou treinei 150 metros, mas sei sinto forte e capaz de ir bem".

Depois de ter-se recusado a vestir a camisa da seleção brasileira de futebol e de simplesmente repetir o gesto de exibir a camiseta para os fotógrafos, Johnson confirmou que não correrá os 200 e os 400 no Mundial da Grécia, em agosto. Ele disse que só escolherá qual prova correrá depois do desafio com Bailey. A tendência, porém, é dedicar-se mais aos 400 metros.

"Fiz uma prova excelente este ano e acho que o desafio de bater também o recorde dos 400 metros é muito atraente", lembra o corredor, referindo-se à marca de Harry Butch Reynolds de 43s29. "Mas só devo me decidir no mês que vem".

PATOS - SÃO PAULO
COM TODO CONFORTO
Diariamente, ônibus confortáveis

Empresa GONTIJO

Estação Rodoviária, Box 5. Patos-Pb.

VARIG Brasil

Reservas e Informações
Toll-Free - 0800 - 997000

Expresso Guarabireense
Amorim & Cia Ltda.

LOCAIS	HORÁRIOS
15.01 JOÃO PESSOA x GUARABIRA	5:30-7:45-10:15-13:14
15.02 JOÃO PESSOA x GUARABIRA	15:15-18:10-19:30-20:19
GUARABIRA x JOÃO PESSOA	4:30-6:30-7:30-8:30-10:15
15.03 JOÃO PESSOA x BOQUEIRÃO (VA CRA)	7:30-10:30-13:30
BOQUEIRÃO x JOÃO PESSOA	8:30-10:30-11:30-13:30
15.04 JOÃO PESSOA x CAÇEMBA DE DENTRO	8:30-11:30-13:30
CAÇEMBA DE DENTRO x JOÃO PESSOA	4:30-6:30-13:30
15.05 JOÃO PESSOA x DONA INÊS	8:30-10:30-14:30
DONA INÊS x JOÃO PESSOA	8:30-14:30
15.06 JOÃO PESSOA x BANANEIRAS	8:30-11:30
BANANEIRAS x JOÃO PESSOA	4:30-11:30
15.07 JOÃO PESSOA x MARÍ	8:30-11:30
MARÍ x JOÃO PESSOA	4:30-11:30
15.08 JOÃO PESSOA x BOQUEIRÃO (VA BARRA)	10:30
BOQUEIRÃO (VA BARRA) x JOÃO PESSOA	8:30-11:30
15.09 JOÃO PESSOA x GUARABIRA (VA ARACÃO)	9:30-10:30-18:30
GUARABIRA (VA ARACÃO) x JOÃO PESSOA	4:30-11:30-18:30
15.10 GUARABIRA x MULLANDU	11:00-18:00
MULLANDU x GUARABIRA	8:30-12:30
15.11 GUARABIRA x BOQUEIRÃO (VA BARRA)	11:15
BOQUEIRÃO (VA BARRA) x GUARABIRA	8:30-11:30
15.12 GUARABIRA x BAFE	8:30-10:30-13:30
BAFE x GUARABIRA	8:30-10:30-13:30
15.13 GUARABIRA x TOROPOROCA	10:30-18:30
TOROPOROCA x GUARABIRA	8:30
15.14 JOÃO PESSOA x BELÉM	14:30
BELÉM x JOÃO PESSOA	8:30
15.15 MARI x CAMPINA GRANDE	6:00-11:00
CAMPINA GRANDE x MARI	11:00-15:30
15.16 BOQUEIRÃO x JOÃO PESSOA	4:00
JOÃO PESSOA x BOQUEIRÃO	14:30
15.17 GUARABIRA x JOÃO PESSOA	1:30
JOÃO PESSOA x GUARABIRA	14:30

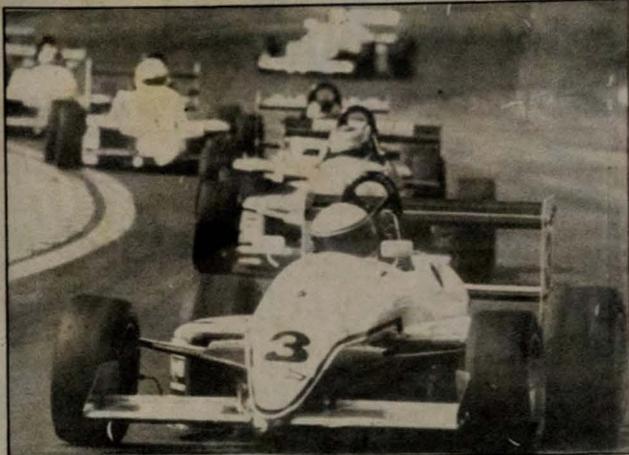
Farah culpa polícia nos incidentes

São Paulo (AE) - O presidente da Federação Paulista de Futebol (FPF), Eduardo José Farah, divulgou sexta-feira, uma nota por intermédio de sua assessoria de imprensa, colocando a culpa pelo tumulto ocorrido antes da partida entre Guarani e Corinthians, quinta-feira, na frente do Estádio Brinco de Ouro, na Polícia Militar (PM) de Campinas. Segundo o dirigente, a PM não poderia ter separado as torcidas, fechados os portões e proibido o acesso de corinthianos ao tobogã.

Farah contou que conversou com o capitão Luna Dias, responsável pelo comando do policiamento da partida, às 20h10 de quinta-feira. Na conversa, Farah disse que o comandante avisava que iria fechar os portões porque a torcida do Corinthians já havia ocupado o lugar para ela reservado.



A Omega Stock Car deve reviver os grandes "pegas" como na primeira etapa em São Paulo



Aumentou, este ano, o número de participantes na Fórmula-Chevrolet e novos talentos

Fórmula Chevrolet é atração hoje em Goiânia

Segunda etapa promete muitas emoções e Alex Bachega espera vencer outra vez a prova

Tudo pronto para a prova da F-Indy

Rio de Janeiro (AE) - Após uma vitória que durou cerca de duas horas, o inspetor da FIA, Charlie Whiting, aprovou as provas que estão sendo realizadas no autódromo de Jacarepaguá, para a realização, no próximo dia 11, da Hollywood Rio 400, etapa brasileira da Fórmula Indy.

Acompanhado do vice-presidente da CART (Championship Auto Racing Team - entidade norte-americana que organiza a Fórmula Indy), Kirk Russel, do gerente da Intag-Miami, Tim Meyer, pelo presidente da Comissão Nacional de Autódromos, Edson Novaes e pelo assistente de competições da Rio 400, Mihaly Hidas, ele visionou todo o traçado do circuito oval, parando em cada trecho da pista analisar a segurança. Whiting ficou bastante satisfeito com as condições do asfalto nas curvas 1 e 4, pontos que foram recalçados, por exigência da CART, após reivindicação unânime dos pilotos da categoria. Metucioso, Whiting pediu para ver até os módulos de concreto removíveis colocados nas interseções dos circuito oval com o misto. Os módulos, medindo 2 metros de largura por um de altura e 40 centímetros de profundidade, circundam toda a pista pelo lado externo. Os representantes da FIA e da CART ficaram mais tempo no local onde foram colocadas as barreiras de pneus. Na verdade, é a primeira vez que são utilizados pneus em circuitos ovais e este fato está merecendo uma atenção especial dos dirigentes. Para se ter uma ideia, Kirk Russel solicitou aos dirigentes um filme e fotos de todos os estágios da confecção das barreiras produzidas com 25.000 pesos, fixados com parafusos e amarrados com uma fita especial. "Provavelmente, a experiência brasileira servirá para a utilização do mesmo método em outros circuitos", explica Edson Novaes.

No Centro Médico montado pela Secretaria Municipal de Saúde, Kirk Russel e Charlie Whiting conheceram o centro cirúrgico equipado para a realização de duas grandes cirurgias simultaneamente, uma sala para revelação das chapas de raios-x, e uma U.T.I. com três leitos. Dois monitores multiparâmetros, que fazem a monitoração total do piloto acidentado, estão instalados na primeira sala do Centro Médico. Os sete médicos e seis enfermeiras escalados para trabalhar na Hollywood RIO400 têm especialização ATLS-Suporte Avançado de Vida no Poltraumatismo.

Há 20 anos praticando o jornalismo especializado em indústria automobilística e competições motorizadas, o carioca João Mendes, produtor e apresentador do programa Espaço Motor da Rede CNT, no ano passado finalmente realizou seu sonho: correr de automóvel.

João Mendes já havia participado de corridas de moto na década de 80 e, nos últimos anos, vinha acompanhando a trajetória de muitos pilotos no Brasil e Exterior. Acabou ficando tão envolvido que também resolveu "acelerar". E escolheu a Copa Corsa Regional RJ.



André Ribeiro pilota lancha a mais de 100 km por hora

André Ribeiro testa uma lancha a mais de 100 km

Depois de atingir a velocidade de 407km/h em Michigan, estabelecendo o recorde mundial de velocidade, no ano passado, de ter participado de um voo com a Esquadilha da Fumaça e de fazer acrobacias aéreas com os Blue Angels nos Estados Unidos no início deste ano, o piloto do Marlboro Brazilian Team André Ribeiro decidiu explorar a velocidade nas águas. Ele se transformou em consultor da Revista Náutica, maior publicação da América Latina nesta área de atividade, e testou três lanchas para a revista.

O resultado do primeiro teste foi publicado na última edição da Náutica, que está nas bancas desde o dia 23 de abril. André pilotou a lancha Magnum, de 29 pés, uma das mais velozes produzidas no Brasil. "Chegamos a 100km/h na água, o que equivale, em sensação, a 300km/h", contou, empolgado, o piloto. Em apenas 19 segundos, o piloto alcançou a marca de 92,6 km/h.

"É uma emoção diferente

de pilotar um Fórmula Indy. Nas corridas, você conhece, vê a pista. Já no mar é uma surpresa, a gente nunca sabe o que vai encontrar pela frente, e a sensação de velocidade é pelo menos três vezes maior", disse André.

O convite foi feito há seis meses. "Com a globalização, os brasileiros passaram a ter um acesso maior para comprar lanchas no Exterior. O André é a pessoa mais indicada para fazer os testes com as lanchas nacionais e importadas, porque gosta e entende do assunto", afirma Ernani Paciorni, diretor e editor chefe da revista, que convidou o brasileiro para ser consultor da publicação.

Como André fica muito pouco tempo no Brasil e o mercado consumidor de lanchas importadas está crescendo, a Náutica já está agendando novos testes com lanchas dos Estados Unidos, local onde serão feitos os testes. Os equipamentos testados serão de alta potência, e velocidade.

Depois de uma abertura de temporada, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo, marcada pela competitividade e emoção, o circo da Chevrolet Challenge retorna às pistas neste domingo.

A segunda etapa dos Campeonatos Brasileiros de Omega-Stock Car e Fórmula-Chevrolet será disputada no Autódromo de Goiânia, que deverá passar por extensas reformas de pista ainda este ano.

"A infra-estrutura já está perfeita depois que refizemos toda a parte hidráulica e elétrica, reformamos os boxes, o paddock e construímos novas salas. Agora, com a aprovação do governo estadual, deveremos recapar toda a pista que, apesar de ainda estar em bom estado, jamais recebeu qualquer camada de asfalto desde a sua inauguração, 23 anos atrás", conta Reginaldo Bufaiçal, que acumula as funções de administrador do autódromo e presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo.

Na primeira prova do ano, Xandy Negrão foi o vencedor da Omega-Stock Car Classe A, Bel Camilo da B e o matogrossense Alex Bachega, de 19 anos, da Fórmula-Chevrolet. Mas, como o pró-

prio Xandy admite, "repetir estes resultados vai ser muito difícil. A primeira corrida do ano foi uma disputa atípica devido à chuva, bandeiras amarelas e pista suja". Na Omega, pelo menos três pilotos apostam num bom resultado: Ingo Hoffmann, último vencedor em Goiânia e que liderava com tranquilidade em Interlagos até rodar na entrada do Esse do Senna; Carlos Alves, que tinha a vitória nas mãos quando Negrão atravessou seu carro na Junção e entregou-lhe a liderança, na última curva da última volta; e Alessandro Weiss.

Por sinal, Weiss foi o destaque positivo da corrida. Atual campeão da Classe B, ele estreou sem medo dos adversários famosos e de maior nível e experiência. Foi o pole-position e o mais rápido no warm-up. Na corrida acabou sendo abalroado por trás logo depois da largada: "Meu carro deixou pedaços de carenagem pela pista e depois não me acertei mais" - lamenta.

Na Fórmula-Chevrolet, Alex Bachega só teve de dosar seu próprio ritmo para vencer pela primeira vez em sua terceira temporada na categoria, depois que o pole-position Valdeno Brito abandonou por problemas elétricos.

"Foi uma tremenda infelicidade, mas meu consolo é que a corrida agora é em Goiânia. Adoro aquela pista e foi lá que venci pela primeira vez na Fórmula-Chevrolet, ano passado" - comenta Valdeno, piloto paraibano considerado por muitos como o maior favorito ao título de 97.

Situação dos Campeonatos após 1ª Etapa.

Omega-Stock Car Classe A - 1) Xandy Negrão, (Medley) 40 pontos; 2) Carlos Alves (Delco-Freedom), 34; 3) Alessandro Weiss (Regazzone), 30; 4) Chico Serra (Texaco), 26; 5) Aloisio Andrade Filho (Brastemp), 24; 6) Ariel Baranco (Vierci), 22 pontos.

Omega-Stock Car Classe B - 1) Bel Camilo (Divena), 40 pontos; 2) Fausto Bessa (TNG), 34; 3) Ricardo Etchenique (L. Huber), 30; 4) Rodney Felício (Graal), 26; 5) Carlos Falletti (Diário ABC), 24; e 6) Hudson D'Camargo (Bianchi), 22 pontos.

Fórmula-Chevrolet: 1) Alex Bachega (Tambay), 20 pontos; 2) André Grillo (Cotac), 15; 3) Duda Pamplona (Texaco), 12; 4) Ricardo Mizumoto, 10; 5) Marcelo Carneiro (Selenia), 8; e 6) Rodney Felício (Graal), 6 pontos.

Nilton Rossoni é o mais jovem piloto da categoria

Com apenas 16 anos e 12 dias, o piloto paraense Nilton Rossoni Filho (Fox Distribuidora de Petróleo) estreará hoje, em Goiânia, na disputa da segunda etapa do Campeonato Brasileiro de Fórmula Chevrolet. Na condição de um dos mais jovens participantes da categoria de monopostos da General Motors desde a sua introdução no calendário brasileiro em 1992, Rossoni começa muito bem a sua carreira no automobilismo. Ele integra a equipe Petrópolis Competições, detentora de quatro dos cinco ti-

tulos disputados pela categoria. Nilton não participou da primeira etapa, em São Paulo, em razão de sua idade. Ele só completou 16 anos, idade mínima exigida pela Confederação Brasileira de Automobilismo, no dia 22 de abril, exatamente dois dias após a abertura do certame. Com uma carreira vitoriosa no kartismo, o piloto de Curitiba tem participado de diversos treinamentos comandados por Wulf Seikel e Mauro Vogel, os dirigentes da Petrópolis, mas não se preocupa com a falta de experiência. "Não há motivos para ansiedade. Tenho apenas 16 anos, farei pelo menos duas temporadas na Fórmula Chevrolet e vou ter muito tempo para me desenvolver", comenta o estreante. O time correu o ano com o pé direito ao vencer em Interlagos com o piloto Alex Bachega (Água Mineral Tumb), piloto do Mato Grosso do Sul que disputa sua terceira temporada na categoria e a segunda pela equipe carioca. Os treinos livres aconteceram hoje pela manhã e a tomada de tempo está marcada para as 12h00. Amanhã, a largada acontece às 10h00.

Jornalista é destaque da Copa Corsa no Rio de Janeiro

"A Copa Corsa no Rio reúne pilotos também de Minas Gerais e do Espírito Santo, sendo um torneio bem equilibrado. Eu, como jornalista, acompanhei toda a temporada de 95. Como se trata de uma categoria de preparação limitada e de baixo custo, resolvi participar na temporada de 96".



O jornalista João Mendes realiza o seu grande sonho ao competir na Copa Corsa

Só a vitória garante o Botafogo no octógono

Tricolor lança os novos reforços e espera confirmar a sua classificação à fase decisiva



Vencer o Santa Cruz é o objetivo do Botafogo para confirmar a sua classificação para a fase decisiva do primeiro turno

O BOTAFOGO joga todo por uma vitória, hoje às 17.00h, contra o Santa Cruz, no estádio José Américo de Almeida Filho. Este é o único resultado que interessa ao time botafoguense que luta pela classificação. Com 13 pontos ganhos e ocupando a segunda colocação, no Grupo A, o Botafogo precisa atingir os 26 para assegurar sua vaga na fase seguinte desse turno.

O resultado de Santos e Auto Esporte, que vão atuar na preliminar. Caso o Santos vença ou aconteça um empate o Botafogo poderá se classificar mesmo sem vencer. Mas esta possibilidade não pode ser sem pensada na Maravilha do Contorno. A palavra de ordem é vencer de qualquer maneira.

O diretor de futebol Nelson Lira avisa que a diretoria está fazendo sua parte ao contratar reforços, se referindo as estréias de Edson e Tadeu e possivelmente de Mauro. Ele quer agora a presença da torcida e resposta dos jogadores dentro de campo.

Os atacantes tem reclamado a falta de jogadas do meio campo. O time que havia marcado 12 gols, em quatro jogos despendeu em nas últimas duas partidas marcou apenas um. Primeiro empatou em zero a zero com o Nacional de Cabedelo e depois perdeu para o Auto Esporte (4x1).

Vamberto com cinco gols, artilheiro do time, ao lado de Elinaldo está impaciente por ter passado dois jogos sem marcar. Atacante tem de fazer gols e nosso ataque não funcionou nos jogos passados. Vamos esperar um melhor futebol na partida de domingo (hoje) e torcer que estes novos companheiros possam ajudar o Botafogo a conseguir nova vitória.

O treinador Roberto vai entrar de primeira. Setar com Val Pilar, com o cartão amarelo, ele escalou como lateral direito. O Botafogo deve ser: Pedrinho, Gilmar Potiguar, Washington Luiz Ceará, Edson Alagoano, Mauro (Dodô), Vamberto, Jacaré e Elinaldo.

O Santa Cruz está se classificando para a fase decisiva desse turno. O treinador Ferreira tem um grande



Gildélio está confirmado no

blema, na defesa. Carlinha raiba está machucado e ficou de fora. Com 17 pontos nos o tricolor contrariou os torcedores, apenas pagando horas na classificação geral.

Cláudio, Jefferson Gildélio e Nino Paraíba; Ramalho e Deri; Nilo, Vivão e Cruz. Este é o time do Cícero Ferreira. O árbitro é José Clizaldo, com Cláudio e Ivan Fernandes. Na arbitragem trabalha Marco André.

Atlético de Cajazeiras pega o Nacional-P no Perpetão hoje

Atlético e Nacional de Patos fazem um jogo de vida ou morte, hoje às 17.00h, no estádio Perpetuo Correia Lima. O time atlético está com dez pontos ganhos e ocupa o segundo lugar do Grupo C. Os nacionalinos estão nove e amargam a última colocação por não ter vitória.

O Nacional não conta com o atacante Coto que recebeu o terceiro cartão amarelo no empate com o Esporte (2x2). Este é o único problema do treinador Bastinho. O time deve ser o seguinte - Jetro, Rogério, Arcelino, Assis e Lindomar, Petronio, Bero e Deda; Marcos, Mima e Doca.

O Atlético tem uma linha de frente bastante técnica formada por Caçote, Lira e Galeguinho e com isso espera sair de campo com mais uma vitória. O árbitro é Genival Júnior com Eduardo Mezzes e Ednaldo Almeida. O árbitro reserva é Francisco Brito.



Rafael joga pelo Sousa contra o Esporte no Zé Cavalcanti

Auto Esporte é o favorito contra Santos

O Auto Esporte entra em campo, hoje às 15.00h, jogo preliminar de Botafogo e Santa Cruz, contra o Santos com o seu propósito: vencer. Outro resultado tira todas as chances do time automobilista continuar lutando pela classificação. O time não tem problemas. O Santos por sua vez, que venceu o Nacional de Cabedelo, domingo passado promete novo triunfo.

O treinador Antonio Américo deve colocar o Auto Esporte em ação o seguinte time: Gil, Andrezinho, Paulo Silva, Paulo Henrique e Lindonor; Bel, Cláudio e Jean; Ronaldo, André Jaguaribe e Abo. O Auto Esporte tem dez pontos ganhos e para continuar com chance de classificação precisa vencer o Santos e torcer para o Botafogo perder para o Santa Cruz.

O Santos é comandado por Raimundo Orlando e vai começar o jogo com Valdeir, Marcos, Dão, Diogenes e Edmilson; Joanielson, Lelo e Leo, Toni, Gilberto e Carlinhos. O trio de arbitragem escalado para sortear é o seguinte - Marco Antonio de Sousa, Fernando Pinto e José Luiz. O regra três é Humberto Tadeu.

Vila Branca enfrenta Treze no Tancredão

O Vila Branca ainda não venceu no Certame Paraibano desse ano e tem a chance de fazer as pazes com sua torcida, na partida de hoje às 15.00h, contra o Treze, no estádio Tancredão. O treinador Hélio Jacaré não vai poder contar com Edvaldo, Ita e Djailson, todos com o terceiro cartão amarelo. O Treze não vai poder escalar o cabeça de área Roberto Nascimento, que foi expulso.

O Treze empatou com o Confiança (1x1) quinta-feira, em Sapé e se credenciou para conseguir sua classificação pelo critério técnico, já que por renda está muito bem. Sem poder contar com Roberto Nascimento, o treinador Rinaldo Amorim deve escalar Faraó.

O time trezeano deve começar o jogo com Isaias, Dinho, Nininho, Berg e Carlos Henrique; Faraó, Zé Carlos e Edvan; Rogério, Doda e Paiva. Foram escalados para o sorteio da arbitragem - Manoel Vilamirim, Massilom Moreira e Walfrido Lira. O regra três é Marco Trindade.

A torcida alvi-negra, a exemplo de quinta-feira, promete incentivar a equipe no difícil compromisso deste domingo, no estádio Tancredão.

Esporte defende liderança diante do Sousa em Patos

O Esporte lidera o Grupo C com 11 pontos ganhos e pode aumentar sua vantagem contra o Sousa, hoje às 17.00h, no estádio José César e Leotônio, na partida de hoje às 15.00h, contra o Treze, no estádio Tancredão. O técnico Hermes Gonçalves não vai poder contar com Serjão com o terceiro cartão amarelo e Lima que foi expulso. O Sousa é comandado por Dias Pereira e não tem problemas para o jogo.

Para começar a partida o Esporte deve contar com Marcial, Wagner, Jair Silva, Wellington Lopes e Humberto, Tenente, Zé Neto

e Tuica; Naldo, Carlião e Rogério. O Sousa deve utilizar os seguintes jogadores de primeira Manoelzinho, Geilson, Toninho, Júlio César e Leotônio; Fael, Ronaldo Luiz e Corô; Ênio, Roberto Michele e Pantico.

A diretoria do Esporte espera uma renda recorde. O time vem de bons resultados e sua torcida está em festa pela campanha nesse 1º Turno. Foram escalados para a arbitragem Ronaldo Belarmino, Múcio Queiroz e Marclio Braz. O regra três é Tasso Roberto.

Socremo pode garantir a sua classificação

A Socremo de Monteiro deve assegurar sua vaga para a próxima fase do 1º Turno - Certame Paraibano - contra o Atalaia, hoje às 15.00h, no estádio Antonio Feitosa. O time monteiroense precisa apenas de um empate para oficializar sua classificação. O Atalaia não outra saída a não vencer para administrar a vantagem no Grupo B.

Com 15 pontos ganhos, a Socremo lidera isoladamente o Grupo B, seguido do Treze que soma dez. Se empatar o time monteiroense estará com sua vaga assegurada para a próxima fase. A expectativa do treinador Rostard Silva é que sua equipe apresente o mesmo futebol do jogo passado quando venceu o Confiança por 2x1, em Sapé.

O Atalaia tem vários problemas para o jogo de hoje. Nildo e Paulinho foram expulsos. Abdon e Claudinho estão com o terceiro cartão amarelo e Ito está suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FPF. O treinador Niculau Nunes está preocupado para escalar a equipe. Miguel Felix, João Bosco e Walfrido Lira, este é o trio de arbitragem para o sorteio. O regra três é Ronaldo Mendonça.

CAMPEONATO PARAIBANO

CLASSIFICAÇÃO DO 1º TURNO - VOLTA

GRUPO - A	PG	V	E	D	GP	GC	S	P
1º - Santa Cruz	17	05	01	02	13	07	09	07
2º - Botafogo	13	04	01	02	13	07	09	07
3º - Auto Esporte	10	02	02	02	09	07	09	-2
4º - Santos	04	01	01	04	02	12	11	-1
5º - Nacional-C	04	00	02	04	04	09	09	-5

GRUPO - B

1º - Socremo	15	03	03	-	10	06	04	04
2º - Treze	10	01	04	01	07	06	01	01
3º - Atalaia	09	01	04	01	04	03	01	01
4º - Confiança	09	02	02	03	05	08	03	03
5º - Vila Branca	08	-	05	02	05	08	03	-3

GRUPO - C

1º - Esporte	11	02	04	01	06	03	02	02
2º - Sousa	09	02	02	02	09	10	03	02
3º - Conceição	09	02	02	04	05	08	03	02
4º - Atlético	10	02	03	01	06	04	03	02
5º - Nacional-P	09	00	05	01	07	08	03	-1

RESULTADOS

Nacional-C	1x2	Santos
Auto	4x1	Botafogo
Atalaia	0x0	Vila
Confiança	1x2	Socremo
Nacional-P	2x2	Esporte
Conceição	0x1	Atlético
Confiança	1x1	Esporte

ARTILHEIROS

Roberto Michele(SS)	7
Vamberto(B)	Marcelo Santos
Lira(AC)	Quinho(SM)
Serjão(ES)	3
Vivi	Nilo(SC)
Netulimho(CC)	Andrezinho
Berez	Joelson
Baiano(VB)	Paulinho
Nilson	Valter
Fábio(CC)	Mairton
Abraão(CF)	Hélio
Luizinho	André
Lindonor(AE)	Val
Dodô(B)	Betinho(AL)
Macaco(NP)	Manoel
Zaglo(NC)	Humberto
Tom	Laciano(ST)
Lima(NP)	marcarum

Próximos Jogos:

Santos	x	Auto
Botafogo	x	Santa Cruz
Vila	x	Atalaia
Socremo	x	Treze
Atlético	x	Nacional
Esporte	x	Sousa

Jogos Realizados: 48

Gols Marcados: 101

ARRECAÇÃO POR CLUBE

1º - Treze	RS15
2º - Atlético	RS13
3º - Confiança	RS7
4º - Nacional-P	RS7
5º - Esporte	RS7
6º - Sousa	RS5
7º - Atalaia	RS5
8º - Vila Branca	RS4
9º - Santa Cruz	RS3
10º - Botafogo	RS3
11º - Conceição	RS2
12º - Auto Esporte	RS2
13º - Socremo	RS2
14º - Nacional-C	RS1
15º - Santos	RS1

Tribunal julga vários processos na 3ª feira

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paraibana de Futebol marcou para terça-feira para uma reunião irá apreciar vários processos, na sua maioria jogadores, que foram expulsos em jogos do Certame Paraibano. Eis os indicados:

Paulo Silva, incurso no artigo 305, Jean, incurso no (307), pertencentes ao

Auto Esporte, Edmilson,(307) e Marcos,(305), pertencentes ao Santos; Deri, (308) e Naldo, (307), jogadores do Santa Cruz; Zé Filho, (310), jogador do Atalaia; Silvano, da Socremo; Carlinhos Piau(307 e 308), jogador, e Aldeone Abrantes(337), presidente do Sousa e Arcelino(305) do Nacional de Patos.